glossário enciclopédico documentado
ilustrado de lexicografia

GLOSSOLEXIKON

glossário
enciclopédico documentado ilustrado
de
lexicografia

paulo mario
beserra de araujo

1.léxico sempre vai ser a base da língua do
2.léxico e do uso. Entretanto, há um outro
3.léxico que caracteriza a variante peninsular
4.léxico que as alunas mestres já construíram
5.léxico específico de outras disciplinas,
6.léxico. A linguagem é vista como um
7.léxico e regras gramaticais, principalmente

Em 1813, *Moraes* [1], primeiro lexicógrafo brasileiro, definia o verbete LÉXICON por sinonímia; atualmente, léxico pode ser contextualizado em um vasto *corpus* linguístico, de onde se extraem os dados para a lematização.

---

[1] *Moraes* e sua obra em 1ª edição, o DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUEZA, estão em: MURAKAWA, Clotilde de Almeida Azevedo. *Antonio de Morais Silva: lexicógrafo da Língua Portuguesa*. Araraquara/São Paulo: Lab. Edit. FCL-UNESP/Cult. Acad. Ed., 2006.

G L O S S O L E X I K O N

glossário

enciclopédico
documentado
ilustrado

de

le·xi·co·gra-
fi·a

/ks/ *s.f.* (1813) LING MLEX

1_ técnica de organização & elaboração da base de dados de dicionários e obras afins

NON·EDICTANDI

Registro nº 406.928 – Lv. 759 – Fl. 88
10/agosto/2007
Fundação Biblioteca Nacional - EDA

Organização, editoração eletrônica, revisão, capa, arte final, impressão, gravação e encadernação da edição *princeps*, pelo Autor
Roga-se nas citações mencionar a fonte.

Todas as acepções, abonações, ilustrações, representações gráficas de alfabetos, escritas e signos, colhidas em qualquer mídia, inclusive na *web*, cujas fontes proprietárias foram identificadas, têm a origem registrada.

A662g ARAUJO, Paulo Mario Beserra de
GLOSSOLEXIKON – glossário enciclopédico documentado ilustrado de lexicografia/
Paulo Mario Beserra de Araujo.
Rio de Janeiro: 2007.
Revisto e aumentado em 2013; re-impresso em 2016, após reformulação.
83 p. il.; 21x14x1cm.
Bibliografia.
ISBN 85–
1. Língua portuguesa
Lexicografia. Metalexicografia.
Paulo Mario Beserra de Araujo.
II. Título.

CDD 413
CDU 801.3

Impresso no Rio de Janeiro, Brasil

*Aos *lexicófilos, dedico este glossário, para que possam, com mais conhecimento técnico, saber como são feitos dicionários e, com isso, poder apreciá-los ainda mais, e entender porque tanta gente se dedica a uma das mais árduas formas de se tornar escritor.*

* lexicófilo *sm* [ετυμ grego λεξιχον, ‘*que se refere às palavras*’ e φίλος ‘*amigo*’]
1_ apreciador de dicionários
2_ colecionador de dicionários.

*Neologismo não dicionarizado; é exemplo de palavra criada por formação nocional.

ísídoro, bíspo de sevílha, lexícógrafo, séc. víí, escrevendo o lívro x – de vocabulís, de sua obra etymologíae - encíclopédía.

<< [...] per a qual declaramos e enssynamos toda cousa por pallavra [...]. >>

Leal Conselheiro o qual fez Dom Eduarte Rey de Portugal e do Algarve e Senhor de Cepta, 8.23, séc. XV

<< E algüas vezes poem pallavra por sentença, e per hüa pequena sentença dá a entender hüa grande estoria. >>

Livro dos Oficios de Marco Tullio Ciceram..., 4.18 séc.XV

<< :porq~ das couſas nacẽ as palauras ⁊ não das palauras as couſas: >>

Fernão doliueyra, *in* ‘Grammatica da Lingoagem Portuguesa’,1536

<< L’Etera (ſegundo os grammàticos) ç amais pequena párte de qualquer diçam que ſe póde eſcrever. aque os latinos chamáram nota, e os gregos carater, per cuia ualia e poder formamos as palàuras. >>

Ioam de Barros, *in* ‘Grammatica da Lingua Portuguesa’, 1540

<< .E por eſta razão quis nellas [palauras] vsar de algũs exẽplos, pera que aſsi ficaſſem mais claras, & cõ menos trabalho foſſem entẽdidas de qualquer peſſoa... >>

Pero de Magalhães de Gandavo, *in* ‘Regras qve ensinam a maneira de escrever e orthographia da língua portuguesa’, 1574

<< Mas como nenhũa couſa eu mais deſejo, q̃ occaſião de ſeruir... ... & o querer que divulgue eſte tractado he tam conforme aatenção com que o fiz,... ... ſem me lembrar o riſco a que me punha, ... >>

Duarte Nunez do Lião, *in* 'Orthographia da Lingoa Portvgvesa', 1576

<< ... ouſo certas palavras, a que nam deſcubro ſignificado: nem atequi ouve quem maſ-explicáſe, em modo que o-intendeſe-mos. >>

Luis Antonio Verney, *in* 'Verdadeiro Metodo de Estudar', 1746

Não busques vocabulos com Ç em principio de Artigo, que todos reduzi à Lettra S. O que não achares com Ph busca com *f*, e vice-versa: às vezes se escreve com *g* antes de *e*, *i*, o que outras vezes se achará com *j*: a tudo se obriga a incoherencia da actual Ortografia.

Antonio de Moraes Silva, primeiro autor brasileiro de dicionário de português. 1813.

A continua leitura de livros brazileiros e o habito, ..., da annotação das palavras avistadas pela primeira vez, deu nos o ensejo de reunir centenas, senão milhares, de brazileirismos e lacunas de toda a espécie, quasi sem trabalho.

Affonso d'Escragnollle Taunay, *in* 'Lexico de Lacunas'. 1911.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

exicógrafos – ou dicionaristas, ou lexígrafos – estudam a técnica, organizam o plano da obra, pesquisam o léxico sob variadas formas e, utilizando-se dos tradicionais ou dos mais modernos recursos de seleção lexical (*corpus* eletrônico), compõem os dicionários e os entregam prontos aos que vão preparar a fase seguinte, a da dicionarística, que é a elaboração, em si, do formato a ser usado para a publicação do trabalho – a edição diagramada para impressão em livro, pronto ou em fascículos, ou a formatação em mídia eletrônica – e sua destinação final ao usuário.

¶ Seja qual for a parcela de conhecimento teórico ou de trabalho físico na tarefa de um lexicógrafo, os verbetes/registros/artigos deste Glossário são de seu perfeito conhecimento e nada lhe ensinarão, e se algum deles o ler será para fazer sua crítica, de forma que, em segunda chance, este opúsculo possa chegar já corrigido às mãos daquele para quem foi escrito: o *** lexicófilo**.

¶ E como este, para melhor entender o que aqui está, pode precisar de mais do que se conhece sobre lexicografia e dicionarística, há verbetes/registros/ artigos neste glossário que pertencem, especificamente, aos campos maiores da gramática ou da linguística; entretanto, sua inclusão se faz necessária pela associação muito estreita ao correto detalhamento de alguns dos conceitos ditos lexicográficos.

¶ Assim sendo, este glossário, embora tecnicamente restrito, é mais uma obra de referência para deleite dos *lexicófilos e, por certo, será a mais despretensiosa de qualquer coleção.

¶ E para ela, invocando os sábios no assunto, peço ao 'leitor benévolo':

> ***Aquelle que lhe parecer boa ſigaa;***
> ***& aquelle, a que não, emmendea.***[2]

Rio de Janeiro, janeiro de 2007.

A.

¶ P.S. E ao 'leitor malévolo':
CONTRA ti não ſe arma o meu diſcurſo.[3]

---

[2] *VERA, Álvaro Ferreira de, ORTHOGRAPHIA, OV MODO PARA ESCREVER certo na lingua Portugueʃa, 1631.*

[3] BLUTEAU, Raphael, D. VOCABULARIO PORTUGUEZ E LATINO, 1712.

PLANO E CHAVE

DETALHAMENTO DOS VERBETES / REGISTROS / ARTIGOS E PÓS-TEXTUAIS

◖ Este Glossário é organizado semasiologicamente, por **ordem alfabética** das entradas [**significantes**] da **nominata**. ◖ Os **significados** são expressos em **definições referenciais**, podendo estas ser ou não complementadas com **variantes**, **equivalentes**, **sinônimos** e **antônimos**.

◖ As entradas de **palavras** em outra **língua** [latim, grego transliterado, inglês, francês] estão grafadas em *itálico*, como também as dos **verbetes/registros/artigos** em português que não constituem **termos** ou **tecnoletos** lexicográficos, mas que estão presentes apenas como informação: *saudade*, *anticonstitucionalissimamente*, e os *nomes próprios*. ◖ A marca LEX pode não determinar que a **entrada** seja específica do campo da **lexicografia**, mas indicar que a **definição** dada se associa à técnica léxicográfica, por **conotação**. ◖ O registro em negrito de palavras da **metalíngua** de uma definição significa a primeira indicação de que essa palavra é entrada de verbete/registro/artigo disponível na nominata. ◖ Das entradas de verbete/ registro/artigo em ***língua estrangeira*** é dado o **equivalente** em português, o que não significa exatamente a tradução literal do termo.

◖ A **remissão** a verbete/registro/artigo antecedente indica a necessidade ou conveniência de suplementar a definição do verbete/ registro/ artigo remetente, confirmando sua existência na nominata. ◖ A sugestão de consulta a verbete/ registro/artigo correlacionado tem indicação própria e significa que seu conhecimento, embora não seja necessário à compreensão do verbete/registro/artigo que a sugere, suplementa-o com dados adicionais sobre seu significado. ◖ Alguns verbetes/registros/artigos possuem **achega** lexicográfica como **exemplo** da generalização do conceito em algum tipo de obra de referência [OREF]. ◖ Em sequência ao último verbete/registro/artigo de cada **letra**, há uma ou mais de uma achega lexicográfica, ilustrada ou não, relativa a obra, entidade, autor ou característica da **lexicografia** ou da dicionarística [impressa ou eletrônica], de algum modo conotada à letra a que se refere, como se fosse uma abonação fora do campo lemático; tem caráter enciclopédico e consiste em mera curiosidade, não sendo essencial à compreensão das definições do Glossário. ◖ Sempre que possível, foram buscados fatos/registros conotados à língua portuguesa e, em se tratando de autores do **vernáculo**, constituem também uma homenagem aos mestres **filólogos** do nosso idioma.

◖ No final, há uma bibliografia das obras de apoio; a palavra **dicionário** em várias línguas; uma relação de URL de *sites* de obras de referência virtuais, gratuitas, nas línguas italiana, catalã, francesa, espanhola, portuguesa, alemã e inglesa; a cronologia dos dicionários brasileiros do s. XIX; excertos dos prefácios de obras de referência, e afins, da lusofonia portuguesa através dos séculos; uma breve apreciação sobre a dicionarística brasileira, comentários sobre dicionários combinatórios e uma curiosa questão: *'Amalthea: o que é isto?'*

MODELO DE VERBETE / REGISTRO / ARTIGO

▪ entrada + /pronúncia/ + [indicação de palavra em outra língua] + *classe gramatical, elemento de composição* ou ❑ locução + (datação) + MARCA DIATÉCNICA + [*outras marcas diassistemáticas*] + [ετυμ etimologia] + definição referencial + 🏛 *exemplo* + **1.**, **2.**, ... outras acepções, sintaxe, fraseologia + ↳ subentradas + ≈ sinônimo ⮌ antônimo + ▶ **equivalente** em vernáculo – ▼ ***equivalente*** em Lx + 📖 achega lexicográfica + 🡸 remissão a registro anterior + ◁ variante + ☞ sugestão de consulta + 📄 comentário + [Nota]

Esta modelagem não implica na existência de todos estes elementos componentes em todos os verbetes/registros/artigos; ademais, nenhum destes contém todos eles.

Créditos – 1. Tipos usados nas páginas de epígrafes são semelhantes aos da impressão original. 2. As datações foram tiradas do Houaiss. 3. O A da página 10 está em Laudelino Freire; o B ao final da letra é de Bluteau e o C é do Gazophylacivm Catalano-Latinum [página 37.]

ABREVIAÇÕES E SIGNOS CONVENCIONADOS

AURÉLIO Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, 2010.
BLUTEAU Vocabulario Portuguez, e Latino, 1712.
CALDAS AULETE Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa, 1987.
CUNHA Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa, 2010.
HOUAISS Grande Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, 2007.
MICHAELIS Michaelis – Moderno Dicionário da Língua Portuguesa, 2002.
MORAES Diccionario da Lingua Portugueza, 1789 e 1813.
VPM Vocabulário histórico-cronológico do Português Medieval – FCRB, 2006.

DIC	DICIONARÍSTICA
ετυμ	ETIMOLOGIA
FIL	FILOLOGIA
GRAF	INDÚSTRIA GRÁFICA
GRAM	GRAMÁTICA
GRAM COMP	GRAM COMPARATIVA
INF	INFORMÁTICA
LEX	LEXICOGRAFIA
MLEX	METALEXICOGRAFIA
LING	LINGUAGEM, LINGUÍSTICA
LIT	LITERATURA
ORT	ORTOGRAFIA
RET	RETÓRICA

adj; adj2g	adjetivo; adjetivo de 2 gêneros
adv	advérbio
c.	[latim] *circa* [cerca de...]
el comp	elemento de composição
OREF	**obra(s) de referência**
pl	plural
p met;	por metáfora;
p ext	por extensão
pref	prefixo
sing	singular
sf; sm; s2g	substantivo feminino; substantivo masculino; substantivo de 2 gêneros
suf	sufixo
v	verbo

🕮	achega lexicográfica
☞	a ver no verbete indicado; confira a achega, ilustração ou registro(s) indicado(s)/adiante; ou abaixo; ou acima
(1588)	data do primeiro registro da palavra no português [*CUNHA*]
🗎	*comentário*
■	entrada (vernáculo) – *entrada* (em L*x*) – entrada (p/ empréstimo)
[ ]	entrada, [leia antes, em ■]
ετυμ	etimologia do lema
🏛	exemplo
‹ ›	indicação de grafema
( )	(compõe) a entrada
/ó/	indicação do /timbre/ da pronúncia; fonema
❏	locução; unidade fraseológica (UF)
💿	mídia eletrônica física (CD-ROM; DVD)
💻	mídia eletrônica virtual (*online*)
🡄	remissão para registro anterior apontado
↳	substitui a entrada ou base²
▰	separador
⮌	termo/locução c/ relação de antonimia c/ remissão
≈	termo/locução c/ relação de sinonímia /analogia c/ remissão
▶	termo **equivalente** em vernáculo
▼	termo ***equivalente*** em L*x*
◁	variante lexical/semântica [lematizada];
◁	variante [não lematizada]

▪ a, A *sm* LEX primeira letra do **alfabeto**... 🗎 *assim começam os dicionários*...

▪ abecedário *sm* (1588) GRAM [ετυμ latim tardio abecedarĭum, ĭi] sistema de **signos** gráficos [letras MAIÚSCULAS, minúsculas, **diacríticos**], em ordem convencionalmente estabelecida, destinados à **transcrição** dos **fonemas** de uma língua ☞ ≈ alfabeto ☞ 🖮 na página 13.

▪ abonação *sf* LEX **1_** trecho literário ou de qualquer trabalho escrito, utilizado para autorizar o **uso**, em um determinado idioma, de **vocábulo**, **termo**, **acepção** ou **sintagma** **2_** confirmação documental de **datação** da **ocorrência** de uma determinada palavra ou acepção ◁ LEX autoridade.

▪ abreviação *sf* LEX em **OREF**, encurtamento de palavra, termo ou **locução**, devidamente identificados na **chave**, para uso específico dessa obra.

▪ acentuação *sf* LING LEX queira ☞ tonicidade *sf* LING LEX.

▪ acepção *sf* LEX cada sentido particular de **frase** ou palavra dentro de um determinado **contexto** 🏛 *manga:* fruta; de vestuário; flexão do verbo *mangar*; de lamparina, e de mais de uma dezena de outros **significados** 🖮 as acepções são ordenadas a partir da mais frequente (método do uso) ou da mais primitiva (método histórico) ☞ polissemia.

▪ achega /ê/ *sf* LEX contribuição ou subsídio que se presta à elaboração de uma **OREF**, com o intuito de melhorá-la [Nota: neste Glossário notada por 🖮.]

▪ acroleto /é/ *sm* LING variedade de **crioulo** que se torna língua padrão na sociedade que a fala 🖮 o *papiamento* é a língua padrão nas Antilhas Holandesas.

▪ acrônimo *sm.* LING palavra formada pela inicial de cada palavra de uma locução ou por partes dessas palavras 🏛 PETROBRAS, de Petróleo Brasileiro S/A; BRADESCO (Banco Brasileiro de Descontos) ☞ siglônimo ⮌ sigloide.

▪ acrossemia *sm* GRAM redução de vocábulos ou sintagmas a seus elementos iniciais 🏛 CPF (Cadastro de Péssoas Físicas); BNDES ≈ sigloide.

▪ adagiário *sm* LEX queira ☞ dicionário de provérbios ❏ LEX.

▪ adenda *sm* LEX queira ☞ suplemento *sm* LEX DIC.

▪ afixo *sm* LING **morfema** não autônomo que ocorre na derivação ou na flexão [gênero, caso, tempo, número] de palavras; são constituídos pelos prefixos [no início], infixos [no meio] e sufixos [no final].

▪ agnônimo *sm* LING palavra ou frase que não faz parte do **vocabulário** ativo/passivo dos falantes comuns, presentes apenas na imprensa ou obras especializadas 🏛 a ❏ *banda diagonal exógena*, do **jargão** do Banco Central do Brasil.

▪ **alfabetação** *sf* DIC na elaboração do **plano da obra**, escolha do metodo de **ordenação** alfabética dos **lemas** na **macroestrutura** ☞ arranjo das entradas.

▪ **alfabeto** *sm* (1191) LING GRAM [ετυμ latim tardio alphabētum, i, do grego αλφαβητοζ, ου, por aglutinação dos nomes das letras α e β], conjunto de **símbolos** gráficos representativos das letras usadas para a escrita dos fonemas de uma língua ≈ abecedário ← ☞ após a letra.

▪ **alfabeto fonético internacional (AFI)** ❑ alfabeto baseado no alfabeto latino, contendo outros **grafemas**, destinado à representação dos fonemas de qualquer idioma 🏛 < ʃ : ʎ : ɲ > são os grafemas representativos dos fonemas dos **dígrafos** portugueses <ch : lh : nh> ☞ IPA [Nota: desenvolvido no século XIX, pela *International Phonetic Association*, é o mais usado desses.]

▪ **alofone** *sm* LING **variante** de um fonema, marcada notadamente por fatores **diastráticos**, **diatópicos** etc 🏛 *tinha*, diz-se /tchĩ-a/, no Rio de Janeiro, e /ti-ɲa/, no Pará, onde o dígrafo <nh> tem **pronúncia** palatal bem destacada.

▪ **alógrafo** *sm* LING **1_** letra ou dígrafo representando um mesmo fonema 🏛 *ss* em *mossa* e *ç* em *moça* **2_** forma ou representação escritas de um grafema, na condição de elemento abstrato 🏛 as letras MAIÚSCULAS, minúsculas, *cursivas* ou **impressas** são alógrafos de mesmo grafema.

▪ **alomorfe** *sm* LING cada uma das variantes de um morfema 🏛 os ↳ *-s*, *-es*, *-is* são, em português, marcações mais frequentes para pluralizar nomes e adjetivos com final em vogal ou nas consoantes *l* e *r*.

▪ **alótropo** *sm* LING GRAM em ετυμ, grupo de vocábulos com significados e formas divergentes e de mesmo **étimo** 🏛 *delicado* e *delgado*, do latim delicātus, a, um.

▪ **alossema** *sm* LING **sema** suscetível de significados diferentes segundo o contexto semântico 🏛 o sema *pé*, em *pé chato* e *pé da mesa*, denota extremidade para essas locuções, mas um se conota a ser animado, o outro a objeto inanimado.

▪ ***Amalthea*** *sf* LEX bizarro título da primeira **OREF onomasiológica** portuguesa, editada em 1673, e de outras que se lhe seguiram ☞ na p. 81.

▪ **ambiguidade** *sf* LEX LING condição de uma palavra ou frase ser capaz de diferentes sentidos por insuficiência de contexto 🏛 nos textos 1 e 5 da página 2, *léxico* tem sentido ambíguo, se analisado fora dos respectivos contextos.

▪ **analecto** *sm* LEX ◁ antologia; seleta queira ☞ dicionário de citações ❑ LEX.

▪ **anglicismo semântico** ❑ LING LEX empréstimo do inglês para criar acepção estranha em relação às vernáculas decorrentes da evolução da língua portuguesa 🏛 *inicializar*, por iniciar; *vou estar anotando*, por *vou anotar; anotarei*.

▪ **antedatação** *sf* LEX queira ☞ retrodatação *sf* LEX.

▪ ***anticonstitucionalissimamente*** GRAM *adv de modo* (a1932) 🖎 maior palavra lexical dicionarizável da língua portuguesa, não formada por **elementos de composição** de caráter técnico-científico [**diatécnico**]; queira ☞ -mente.

▪ **antônimo** *sm* LEX palavra, locução ou frase de sentido oposto ao de outra, sob a condição de *complementaridade*: ele não é brasileiro, ele é *estrangeiro*; de *gradação*: alto/*baixo*; ou de *reciprocidade*: debitar/*creditar*.

▪ **antonomásia** *sf* RET substituição de nome próprio por palavra comum ou **perífrase** que, sob variadas intenções [explicativa, elogiante, irônica], qualifique o possuidor 🏛 *o Pacificador*, para o Duque de Caxias; *o Venturoso*, para Dom Manuel I; *o Chalaça*, para Francisco Gomes da Silva, amigo de fé de D. Pedro I.

▪ **apositivo** *sm* GRAM LING LEX palavra ou sintagma invariável que resume uma expressão de conteúdo adjetivo 🏛 dispositivo *antirroubo*, por mecanismo que previne ou dificulta ações criminosas de roubo ou furto [Nota: é um moderno recurso de linguagem usado comumente na mídia, audiovisual ou impressa.]

▪ **apostila** *sf* LEX queira ☞ glosa *sf* LEX 1_.

▪ **arcaico**(a) *adj* LEX referente à **marca de uso diacrônica**, indicativa de que o verbete é característico de período anterior da língua, não mais compondo o acervo da língua de uso contemporânea ☞ marca de uso.

▪ ***argot*** [francês] *sm* LING queira ☞ jargão *sm* LING LEX.

▪ **arquilexema** *sm* LING palavra ou locução que congrega o conjunto de semas pertinentes e comuns a diversas unidades de uma série de palavras de um mesmo campo **semântico** 🏛 *veículo* é arquilexema da série *automóvel* e *bicicleta* e *hortifrutiranjeiro* o é de **vocabulário** especializado ☞ registro; termo.

▪ **arquissemema** *sm* LING conjunto de semas que aparecem em diversos **sememas**.

▪ **arranjo das entradas** ❑ LEX arrolamento e disposição dos lemas em uma determinada ordem [alfabética, tipo **letra por letra** ou **palavra por palavra**; cronológica; classificada; **temática**] e que vão constituir as **entradas** dos verbetes; ato de **lematizar** ◁ LEX lematização.

▪ **artigo** *sm* LEX a **unidade lexical** em **enciclopédia**, equivalente tanto à entrada quanto ao verbete em um dicionário.

▪ **atlas** *sm* **OREF** que provê informações geográficas sistematizadas sob a forma de texto, mapas, quadros e tabelas, contendo, eventualmente, índice alfabético dos principais topônimos ☞ toponímia.

▪ **autônomo** *sm* LING LEX signo metalinguístico que toma emprestado seu significante para designar outro signo 🏛 *'vau'*, na frase 'nau rima com vau'; e as *senhas* usadas em identificação ou acesso a dados são um tipo de ↳.

▪ autossemântica [palavra] *adj* LING referente às palavras que têm significado próprio ☞ ≈ palavra lexical *e* sinsemântica [palavra].

▪ axiônimo *sm* LING GRAM nome ou locução relacionados às formas de tratamento 🏛 o plural majestático (*nós*, por *eu*); o *senhor doutor*; *Vossa Excelência*.

ALFABETO LATINO

O.ALFABETO.LATINO.SVRGIV.NO.SECVLO.VI.AC.MAS.O.APOGEV.DE.SVA.ESCRITA.SE.DEV.NO.SECVLO.I.AC.QVANDO.QVATRO.FORMAS.ESTAVAM.EM.VSO.A.MAIS.DESTACADA.PELA.SVA.VTILIZACAO.EM.MONVMENTOS.E.FACHADAS.ERA.A.CAPITAL.DITA.ROMANA.OV.MONVMENTAL.FOI.A.MAIS.CLASSICA.DAS.ESCRITAS.E.ERA.GRAFADA.APENAS.COM.MAIVSCVLAS.E.NAO.SE.VSAVA.ESPACEJAMENTO.ENTRE.AS.PALAVRAS.A.SEPARACAO.ERA.FEITA.POR.UM.PONTO.MEDIAL.

O DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA ESPECIALMENTE DOS PERÍODOS MEDIEVAL E CLÁSSICO, do Padre *Augusto Magne*, obra ímpar na lexicografia do vernáculo, seria o maior jamais elaborado, sendo interrompido, por morte do autor, no verbete **alicantice**. Publicado entre 1950 e 1954, em dois tomos, até esse último verbete, ainda muito longe da conclusão da letra A, já havia consumido mais de 800 páginas em formato 27x21 cm. Para se ter uma idéia da profundidade do trabalho, o verbete "A", primeiro do dicionário, se estende por 56 páginas e este emexemplo, que não ocupa mais de 14 linhas de meia página no Houaiss, nele são usadas 70 linhas. Obviamente, não era trabalho para uma vida, não sendo difícil imaginar que não teve prosseguimento, porquanto além desua incomensurável abrangência, era, como declara o Ministro da Educação em sua Apresentação, ... a principal contribuição para o Dicionário da Língua Nacional, que ao Instituto Nacional do Livro, por determinação legal, comete organizar e publicar'; idéia nascida em 1937 e que foi abandonada. Também a Fundação Casa de Rui Barbosa cuida do período arcaico do idioma e publicou o magnífico trabalho elaborado pelo dicionarista *Antonio Geraldo da Cunha*, um VOCABULÁRIO HISTÓRICO-CRONOLÓGICO DO PORTUGUÊS MEDIEVAL, de grandioso propósito: o levantamento do léxico português do século XIII ao século XV.

academias *e* dicionários acadêmicos

Organizado por *Antenor Nascentes*, o DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA concretizou, ao menos temporariamente, o projeto da *Academia Brasileira de Letras:* um dicionário da língua portuguesa. Vários planos de dicionários haviam sido apresentados à *Academia*, entre eles, o projeto organizado por *Laudelino Freire* que, após alguns anos de discussões na *Academia*, foi rejeitado. Dissolvida a comissão do dicionário de *Freire*, a *Academia* contratou um 'técnico externo' para a confecção de um dicionário, cabendo assim a *Antenor Nascentes* um novo projeto de dicionário da Academia. O dicionário de *Nascentes*, em edição preliminar, foi apresentado em quatro volumes e contém 83.000 entradas. Embora a descrição dos verbetes tenha sido finalizada em 1943, esse dicionário foi publicado somente entre 1961 e 1967, pela Imprensa Nacional. Cada entrada do DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA apresenta transcrição fonética (até a década de

1940, segundo *Nascentes*, somente as palavras inglesas possuíam esse tipo de transcrição). Algumas dessas palavras são acompanhadas de suas etimologias e também de exemplos, esses criados pelo autor da obra e não abonados de autores consagrados: 'Uma Academia não cita autores. Ela tem autoridade'. (*Nascentes*, 1961-67, exposição).
O dicionário inclui também alguns 'brasileirismos, de caráter regional; no entanto, foram omitidos barbarismos, estrangeirismos inúteis, palavras chulas, de gíria ou pouco decentes'. (*Athayde*, 1961-67, 'prefácio'). Já na 2ª edição, esse dicionário apresentou modificações em relação à original; foi publicado em 1988, pela *Editora Bloch*, em volume único e contém 88.818 entradas, não apresentando mais a transcrição fonética. A *Academia Brasileira de Letras* está desenvolvendo ainda o projeto de um DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL, que conterá até 100 mil verbetes; e em 2008 publicou o DICIONÁRIO ESCOLAR DA LÍNGUA PORTUGUESA, com 33 mil verbetes. Com essas iniciativas, a Academia busca cumprir um de seus objetivos: a elaboração de um dicionário da variante brasileira que divulgue a 'cultura da língua'.

DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA

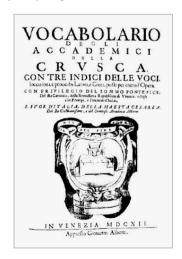
Realização de um projeto com mais de 200 anos de existência. A *Academia das Ciências de Lisboa* foi fundada em 1779, e logo nos seus primeiros anos de atuação começaram os trabalhos destinados à produção de um dicionário que constituísse padrão para a língua portuguesa.

O primeiro volume do seu Dicionário foi publicado em 1793, abrangendo a totalidade da letra A, mas, tornada impossível a continuação do projeto, foi praticamente abandonado até final do séc. XX.

Em meados da década de 80, a Academia renova seu empenho em fazer o dicionário; em 2001, ao fim de 13 anos de trabalho, publicou-se esta obra em dois volumes, com um total de 3880 páginas, contendo 70.000 entradas lexicais representando um léxico de cerca de 300.000 vocábulos e suas combinações, tendo por objetivo a normativização da língua. É também um dicionário de autoridades, ou seja, com abonações de autores literários, não literários e da imprensa escrita.

Inclui brasileirismos, africanismos e léxico específico de outros locais onde é falada a língua portuguesa, a etimologia dos vocábulos principais, a pronúncia de cada vocábulo, idiotismos e exemplos de uso das palavras.

LE DICTIONNAIRE DE L'ACADÉMIE FRANÇOISE, foi publicado pela primeira vez em 1694 e é considerado, embora não oficialmente, o repositório do idioma francês.

Os *Accademici della Crvsca* publicaram seu VOCABOLARIO em 1612, o primeiro léxico prescritivo de uma língua, a falada em Florença e que é hoje a língua oficial da Itália.

b B

▪ **banco de dados** ❑ LEX conjunto de dados de interesse léxicográfico, [*corpus* linguístico, nominata ou outros], armazenado em sistema de processamento de dados, conforme for definido ◁ base de dados.

▪ **barbarismo** *sm* LING GRAM **1_** uso habitual de formas em desacordo com as normas gramaticais da língua, nos campos da **ortoépia**, **prosódia**, **léxico**, semântica 🏛 *op*[/i/]*ção*, por *opção; rúbrica*, por *rubrica; circuito* /í/, por *circuito* **2_** uso excessivo ou desnecessário de **estrangeirismos** 🏛 *delivery*, por entrega em domicílio; *realizar*, de *to realize*, no sentido de *dar-se conta*.

▪ **barra alfabética** ❑ DIC em **OREF** em 💻 ou 💿, o conjunto de 'botões' indicadores do início de cada letra e/ou a disposição de toda a nominata em **ordem alfabética**, a ser rolada por meio de dispositivo de entrada de dados ◁ barra de rolagem; DIC barra de listas.

▪ **base¹** *sf* LING raiz pura, sem junção de afixos ☞ ≈ radical; raiz.

▪ **base²** *sf* LING GRAM em uma **coocorrência** [*collocation*], a palavra-chave que determina qual **colocador** se adequa para formar o significado colocacional 🏛 *crime*, em *cometer crime*; *recusar*, em *recusar terminantemente*; *profundamente*, em *profundamente triste*; *admiração*, em *admiração profunda*.

▪ **basileto** /é/ *sm* LING variedade de crioulo mais afastada do **acroleto** ⬅.

▪ **bibliografia** *sf* LEX em **OREF**, a relação das obras consultadas ou **copiladas** em apoio para sua elaboração, podendo constarem em separado as obras gerais, outras **OREF** ou as obras especificamente consultadas para **recolha** de datações.

▪ **bilinguismo** *sm* LING queira ☞ diglossia *sf* LING.

▪ * **blindagem** *sm* LING queira ☞ *entrenchment* [inglês] *sf.* LING.

▪ **bloco de texto** ❑ DIC modo de formatação do verbete sem separação de seus diversos **tópicos** em parágrafos [Nota: o formato deste Glossário.]

▪ **brasileirismo** *sm* LEX **1_** marca de uso **diaintegrativa** (diatópica) LING **2_** qualquer fato de linguagem, palavra, acepção ou locução conotados apenas à **variante** do português culto ou de uso do Brasil.

▪ * **brevilóquio** *sm* LEX DIC **OREF** concisa elaborada sob a forma de vocabulário de termos específicos 🏛 na Idade Média, BREUILOQUUS VOCABULARIUM.

Em quanto letra elemẽtar. He letra muda, que para ſoar, ſe ajuda com E. No Alphabeto, he a primeira conſoante, & a ſegũda das letras. Pronunciaſe apertando os beiços, & lançando do meyo delles o ſom. Por reſpeito da Euphania, não admitte ante ſi n, ſenão m. E a cauſa he, porque donde ſe forma

c C

▪ **cabeça de página** ❑ LEX DIC em **OREF**, a palavra correspondente à entrada inicial e à final, ou parte delas [geralmente as três primeiras letras], grafadas no alto, ou no alto e no pé, de cada página, com o propósito de orientar o usuário na busca por determinado verbete ◁ cabeço.

▪ **cabeça do verbete** ❑ LEX DIC parte da **microestrutura** do verbete contendo a entrada e **elementos periféricos** [variantes ortográficas, pronúncia, **classe** gramatical, flexão, datação, **etimologia**, marca de uso] e precedente à definição.

▪ **cacoépia** *sf* GRAM pronúncia divergente da prescrita pela prosódia ☞ ↺ ortoépia.

▪ **calepino** *sm* DIC vocabulário; **glossário**; agenda; léxico, em geral 🕮 vem de *Calepino, Ambroglio* (s. XVI), autor de um dicionário latino, depois multilíngue ☞ página 40.

▪ **campo do verbete** ❑ LEX MLEX cada segmento em que se subdivide o verbete para registro de informação específica 🏛 campo da etimologia; campo da datação; campo da fonética; campo da gramática e uso etc.

▪ **cânon; canônica** [forma] *sm;* ❑ LEX DIC em **OREF**, padrão adotado para **lematização** de nomes e adjetivos (masculino singular) e de verbos (infinitivo) ≈ chave do dicionário [Nota: LEX forma desconsiderada *passim* neste Glossário.]

▪ **caractere** *sm* GRAF ☞ *sf* GRAF INF LEX fonte ▰ ❑ ↳ *gráfico* ***** [asterisco] GRAM ετυμ **1_** antecede uma raiz ou forma hipotética para indicar que estas são reconstituídas, não abonadas LING **2_** antecede uma forma linguística para indicar agramaticidade ▰ ❑ ↳ *gráfico* **~** [travessão ondulado] LEX usado para indicar repetição, substituição do **lema** [Nota: LEX neste Glossário, o asterisco indica vocábulos não — abrangentemente — dicionarizados.]

▪ 🗝 **chave do dicionário** ❑ *p met* LEX DIC conjunto de instruções, símbolos e abreviações, sob a forma de texto ou diagrama, descritas nas contracapas ou nos **pré-textuais** de um dicionário, com as informações necessárias ao detalhamento da microestrutura dos verbetes ☞ ≈ guia de uso.

▪ **chulo**(a) *adj* LEX referente à marca de uso **diastrática**, indicativa de que o verbete é usado na linguagem de baixo calão, obscena, rude.

▪ **circularidade** *sf* LEX característica de definição com remissão a outros verbetes que, por sua vez, são definidos pelo conceito inicial 🏛 no DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA/ABL, o verbete *curimataú* vagueia por cinco **remissivas** com retorno a verbete já remetido (nenhum verbete foi definido e não se descobre seu significado [Nota: peixe teleósteo; *B* região de caatinga do NE.]

▪ **citação** *sf* LEX texto que se transcreve em verbete para instruir uma definição, com identificação da obra, do autor e data ☞ abonação.

▪ **classe gramatical** ❏ LEX categorização dos verbetes como substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição, complementada por flexões e subclassificações; considera-se modernamente, a classe do ☞ **denotador expressivo**, para alguns advérbios ◁ classe.

▪ **classe lexical** ❏ LEX DIC conjunto de termos lexicais sujeitos a um mesmo tratamento (geral ou específico; formal ou funcional) 🏛 a classe das palavras terminadas em *–ário*, os *formantes*, os *adjetivos qualificativos*, os *termos de linguística;* diz-se fechada quando são em número limitado (classe das *preposições*) ou aberta quando são em número indefinido (classe dos *nomes próprios*, dos *sintagmas*).

▪ **classe lexicográfica** ❏ LEX DIC conjunto dos termos que remetem a um mesmo tipo de informação 🏛 classe dos vocábulos, das acepções, das variantes, das marcas de uso etc.

▪ ***classement*** [francês] *sm* LEX conjunto das palavras lexicais e gramaticais classificadas *semanticamente*, em função de seus sentidos (sinonímicos, analógicos, metódicos ou ideológicos), ou *formalmente*, em função de sua forma (alfabéticos, morfológicos ou etimológicos) ▶ **ordenamento** [Nota: 1) concepção do léxicografo francês *Jean Pruvost* 2) o equivalente em português é da lavra do Autor.]

▪ **cognato**(s) *adj sm* LING ETIM referente a ou os vocábulos de várias línguas que têm um ancestral comum 🏛 *nau*, em português; *nau*, em catalão; e *nao*, em espanhol, todos cognatos do ancestral nāuis, is em latim.

▪ **co-hipônimo**(s) *adj sm* LING referente a ou os vocábulos incluídos em um mesmo **hiperônimo** 🏛 *dicionário, glossário* e *enciclopédia* são co-hipônimos do hiperônimo *obras de referência*.

▪ **coiné** *sf* LING *p ext* [ετυμ grego κοινε] língua ou **dialeto** resultante da fusão de falares diversos e que é usado como língua padrão em determinada região.

▪ ***collocation*** [inglês] *s* LEX em uma frase, palavras que são semanticamente compatíveis e estão gramaticalmente próximas, de ocorrência regular, comprovando seu uso **sincrônico** 🏛 *perda irreparável; chuva passageira; vontade férrea; bater recorde; cometer crime; tragédia anunciada* ☞ ▶ **coocorrência**.

▪ **colocador** *sm* LING GRAM em uma coocorrência [*collocation*], o componente sintático-semântico subordinado à base² 🡄 e que funciona como qualificador 🏛 *cometer*, em *cometer crime*; *terminantemente*, em *recusar terminantemente*; *triste*, em *profundamente triste*; *profunda*, em *admiração profunda*.

▪ **colofão** *sm* GRAF nota final, com/sem **ilustração**, referências à autoria,

impressor, transcrição, dados tipográficos, local e data da feitura da obra.

▪ **coloquial** *adj* LEX referente à marca de uso diastrática, indicativa de que o verbete é usado informalmente por pessoas de um mesmo ambiente ◁ informal.

▪ **coluna** *sf* LEX DIC cada uma das seções, variando de duas a três, em que se divide, na vertical, a mancha de página da nominata de um dicionário ou de uma enciclopédia, com o propósito de facilitar a leitura ▰ ❑ ↳ **extra** situada à direita de coluna exclusiva da definição, contém os elementos periféricos da cabeça do verbete, podendo nela constarem também **sinonímia/antonímia** e ilustrações 🏛 como no COLLINS COBUILD ADVANCED LEARNER'S ENGLISH DICTIONARY ≈ escólio.

▪ ***Comissão de Lexicografia e Lexicologia*** comissão orgânica da *Academia Brasileira de Letras / ABL*, responsável pela manutenção do VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA [VOLP] e organização dos dicionários da Academia.

▪ **concordância** *sf* LEX queira ☞ *keyword in context* ❑ LEX.

▪ **conotação** *sf* LEX significação adicional ao significado básico de uma palavra para ser percebida como uma informação 🏛 *sol* está conotado a *luz, calor, claridade, alegria, praia, vida, fogo, paixão* ☞ onomasiologia.

▪ **contável** *adj* LING LEX referente à notação indicativa para um nome que pode ser contado, isto é, participa da oposição singular/plural ⮌ não contável.

▪ **contexto** *sm* LING LEX conjunto de vocábulos, frases em um texto, précedentes e subsequentes a determinada palavra e que contribuem para a avaliação do seu significado particular ☞ ambiguidade; *key word in context*.

▪ **contrônimo** *adj sm* LING referente a ou palavra ou locução que reune, na sua **polissemia**, sentidos antagônicos conformes ao contexto em que são utilizadas 🏛 *alugar; arrendar; irado; esmoler; absolutamente, famigerado.*

▪ **coocorrência** *sf* LEX combinação usual e frequente de palavras em uma mesma construção frasal 🏛 *risco calculado; situação crítica; verão tórrido; dias difíceis* ▼ ***collocation*** 🡄.

▪ **copilação** *sf* LEX processo usual de elaboração de **OREF** a partir da **recolha** de dados em fontes diversas e em obras similares ◁ compilação [Nota: LEX processo depreciativamente avaliado, quando de obra de mesma natureza, sem o devido crédito ao autor.]

▪ **corondel** *sm* DIC espaço, com ou sem traço, entre as colunas de uma **OREF**.

▪ ***corpus*** |ó| [latim] *s sing* LING LEX conjunto de **enunciado**s de uma língua, composto por amostras gramaticais significativas [modernamente armazenado em banco de dados eletrônico], destinado à elaboração de dicionários ▶ **corpo** 🖮 **1_** em 💻, um *corpus* da língua portuguesa abrangendo o período de 1200 a 1900 d.C. contém mais de 45 milhões de entradas: http://www.corpusdoportugues.org/

2_ o DICIONÁRIO DE USOS DO PORTUGUÊS DO BRASIL é formado de um *corpus* eletrônico de 77,5 milhões de entradas.

▪ corretor de texto ❑ LEX INF **vocabulário ortográfico** inserido em editor de texto computadorizado destinado à correção de erros de sintaxe e, às vezes, de **semântica**, em trabalhos de redação; também em dicionário eletrônico/*online*.

▪ crioulo *sm* LING língua compósita originada do contato de uma língua europeia com uma língua nativa e que se tornou língua materna de uma comunidade ◁ língua mista.

▪ cultismo *sm* LING LEX em **OREF**, caracterização de componente linguístico vernáculo originado da linguagem erudita/clássica grega ou latina.

▪ curinga *sm* INF DIC em dispositivo de busca de *corpus* linguístico ou em **OREF**, caractere ou parte de palavra que se grafa entre asteriscos, com o propósito de se obter todas as palavras que contenham, em qualquer posição, aquele conjunto de letras 🏛 a busca em **temp** mostrará *contemplar, extemporâneo, tempo, tempero, tempestade, templário, intempestivo, temporal, temporizador* etc. ≈ máscara.

d D

▪ datação *sf* LEX informação, eventualmente abonada, sobre a data em que uma palavra aparece documentada pela primeira vez [por escrito, comprovada, ou estimada com aproximação ao século] 🖮 o *HOUAISS* inclui (primeira vez no Brasil, em dicionário geral) a data em que uma palavra tem entrada comprovada no vernáculo e a fonte dessa datação ☞ dicionário etimológico.

▪ *décodage* [francês] *sf* *decoding* [inglês] *s* LING procedimento didático que envolve conhecimentos receptivos de leitura e audição para efetuar translação – através da compreensão, mais que pela tradução literal – de língua estrangeira para o vernáculo LEX técnica utilizada na organização de **dicionários bilíngues** e **dicionários de segunda língua** ▶ **decodificação** ☞ ↺ *encodage; encoding.*

▪ dedeira *sf* DIC entalhe no corte lateral de dicionário, onde se põe o polegar para facilitar a abertura na primeira página da letra desejada ▰ ❑

↳ gráfica tipo de dedeira, sem entalhe, marcada no corte, em 'degraus' formados pela coloração do conjunto das páginas de uma mesma letra.

▪ definição *sf* LEX LING parte principal da microestrutura de um verbete, sob a forma de enunciado da acepção de uma **lexia**, através da explanação de suas características, de sua finalidade e pela sua marcação [se for o caso] num tema do conhecimento ▰

❑ ↳ contextual a que dá o significado do lema pela sua inserção no contexto de uma **sentença** 🏛 método criado pelo COLLINS COBUILD ▰ ❑ ↳ perifrástica a que é constituída por **perífrase**, com excesso de palavras, para maior clareza do conceito ▰ ❑ ↳ referencial a que se constitui pela análise ou descrição do objeto que o signo denota ◁ ↳ ostensiva ☞ *definiens*; significação.

▪ *definiendum* [latim] *sm* LEX parte constitutiva de uma definição; a palavra ou o termo que designa o objeto a ser determinado ≈ significante; entrada ▶ **a definir**.

▪ *definiens* [latim] *sm* LEX parte que constitui uma definição; palavras com as quais se determina o objeto a definir ≈ significado ▶ **definidor**.

▪ denotador expressivo ❑ LING GRAM denominação de certos tipos de **palavras gramaticais** que exercem funções denotantes de expressões excludentes, includentes, situacionais, designativas, retificadoras, realçadoras, expletivas, explicativas, e que, em determinado contexto, não exercem a função sintática adverbial propriamente dita 🏛 *ainda*, *até*, *eis*, *bem que*, *é que*, *mesmo que* ◁ palavra denotativa; expressão de situação ☞ expletivo.

▪ *denotatum* [latim] *sm* LEX segmento do ambiente extralinguístico contido na definição de uma palavra ⮌ *designatum* ▶ **denotação.**

▪ derivada *sf* LING LEX **1_** palavra com função diversa mas relacionada a outra de mesmo radical e mesmo eixo semântico, originada por inserção ou extração de afixo DIC **2_** palavra posicionada no final do verbete **derivante**, contendo a indicação da classe gramatical, sendo, às vezes, sucintamente definida e abonada com exemplo 🏛 o verbete *desabono sm* contém as derivadas *desabonador* [*a*], *s2g*; *desabonado* [*a*], *adj2g* e *desabonar v* ☞ família de palavras.

▪ derivante *sf* LEX entrada de verbete que dá origem a derivadas 🡄.

▪ desambiguizar *v* LEX LING em *corpus* linguístico, inserir frase ambígua em contexto que seja capaz de distinguir um sentido de outros ◁ desambiguar ☞ ambiguidade.

▪ descritivo *adj* LING LEX referente ao dicionário geral cujo registro dos verbetes não se atém à rigidez da **normativização** gramatical e dá relevância aos significados da linguagem corrente, usual, e não especificamente da linguagem literária que se costuma classificar como culta 🏛 o DUP é um dicionário descritivo da variante brasileira na segunda metade do século XX ☞ ⮌ prescritivo.

▪ descritor *sm* LEX **1_** a palavra principal da definição lexicográfica, seu núcleo semântico **2_** LEX INF DIC em **OREF** tipo 🖱 ou 💻, palavra ou locução que, através de **hipertexto**, possibilita a pesquisa de caráter onomasiológico ☞ guia.

▪ *designatum* [latim] *s* LEX conceito mental expresso na definição de uma palavra ⮌ *denotatum* ☞ ▶ significado.

▪ di(a)- *pref culto* LEX [ETIM *adv* grego διά, significa [*'passagem através de'*],

empregado na formação dos adjetivos classificadores de ☞ marca de uso.

▪ **diacrítico** *sm* ORT sinal gráfico aposto a uma letra para conferir-lhe outro valor; em português, os acentos gráficos, a cedilha e o til [Nota: o trema foi banido na língua portuguesa pelo Acordo Ortográfico/90; usado só em palavras derivadas de nomes estrangeiros.]

▪ **diacronia** *sf* LING estudo da história de uma língua.

▪ **diacrônico(a)** *adj* LEX **1_** referente ao dicionário que traça a origem e evolução das palavras através da história da língua ☞ ⮌ sincrônico(a) **2_** referente à marca de uso que associa o **lexema** ao período de existência da língua 🏛 *arcaísmo*, *neologismo*.

▪ **diafásica(o)** *adj* LEX referente à marca de uso que associa o lexema ao estilo de falar; por se assemelhar à marca diastrática, com ela se confunde 🏛 *informal*, *impróprio*.

▪ **diafrequente** *adj* LEX MLEX referente à marca de uso que associa o lexema à sua ocorrência 🏛 *pouco usado*, *raro*, *muito raro*.

▪ **diaintegrativa(o)** *adj* LEX MLEX referente à marca de uso que associa o lexema à sua condição de **estrangeirismo** 🏛 *africanismo*, *lusismo*, *galicismo*.

▪ **dialeto** *sm* LING variedade de um idioma caracterizada por determinadas peculiaridades fonéticas, gramaticais ou léxicas, e tendo como critério essencial de identificação a região geográfica a que pertence o falante ☞ homoglossia.

▪ **diamedial** *adj* LEX MLEX referente à marca de uso que associa o lexema à sua expressão oral ou escrita.

▪ **dianormativa(o)** *adj* LEX referente à marca de uso que esclarece o emprego incorreto de um lexema ou acepção, segundo a norma padrão da língua.

▪ **diassistema** *sm* MLEX conjunto de elementos organizacionais formado para rotular determinados lexemas e acepções dos verbetes que registram marcações de caráter técnico, temporal, regional, social, literário, *frequencial, normativo etc.

▪ **diassistemático(a)** *adj* MLEX referente ao conjunto de conceitos utilizados ao arbítrio do **lexicógrafo** para classificar diferentes marcas de uso.

▪ **diastrática(o)** *adj* LEX MLEX referente à marca de uso que associa o lexema ao seu emprego em determinado estrato social 🏛 *formal*, *coloquial*, *vulgar* ☞ nível de uso.

▪ **diatécnica(o)** *adj* LEX MLEX re-ferente à marca de uso que associa o lexema a uma área específica do conhecimento artístico, técnico ou científico 🏛 *arquitetura*, *educação*, *biologia*, *informática*, *lexicografia* ☞ rubrica temática.

▪ **diatextual** *adj* LEX referente à marca de uso que restringe o lexema a um determinado gênero textual 🏛 *poesia*, *ensaística*, *crítica*.

▪ **diatópica(o)** *adj* LEX referente à marca de uso que associa o lexema à sua caracterização regional 🏛 *caipira*, *Trás-os-Montes*, *Nordeste*.

▪ **diavaliativa(o)** *adj* LEX MLEX referente à marca de uso que associa o

lexema a uma atitude peculiar ou avaliação imprópria 🏛 *ofensivo*, *jocoso*, *pejorativo*.

▪ **dicionário** *sm* LEX MLEX (c. 1220) [ετυμ latim medieval dictionārĭum, ou ainda, dictionarĭus, ĭi, acervo de dictiōnes – frases/palavras –, pelo francês *dictionnaire*, do latim dīctĭŏ, ōnis, *'palavra, modo de dizer'*] **OREF** de copilação de unidades significantes de uma língua [palavras, termos, elementos, acepções] arranjadas dentro de uma ordem convencionada, alfabética ou temática, que contém definições e informações sobre seus signos linguísticos DIC o produto físico resultante dessa copilação, para ser publicado em livro impresso, em 💿 ou 💻.

▪ **dicionário acadêmico** ❑ **dicionário normativo monolíngue** elaborado por Academia de Letras 🖎 o mais antigo dicionário acadêmico é o VOCABOLARIO DEGLI ACCADEMICI DELLA CRUSCA, de 1612 [italiano], seguindo-se-lhe LE DICTIONNAIRE DE L'ACADÉMIE FRANÇOISE, de 1694, e o DICCIONARIO DE LA LENGUA ESPAÑOLA da *Real Academia Española*, de 1780; no Brasil, a *ABL* também fez algumas tentativas para publicação de seu dicionário normativo, tendo, entre 1961 e 1967, publicado, em quatro tomos, o DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA feito por Antenor Nascentes 'a fim de ser submetido à Academia para as devidas alterações'; com publicação em 1793 (interrompida), a *Academia das Ciências de Lisboa* editou em 2001 um DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA ☞ 🖎 academias á letra A.

▪ **dicionário ambulante** ❑ [*jocoso*] definição popular para a pessoa com reconhecida cultura lexical ou semântica ◁ dicionário vivo.

▪ **dicionário analógico** ❑ **OREF** monolíngue elaborada segundo critério de afinidade e semelhança das palavras, organizada comumente em **ordem temática**, mas podendo também ser organizada em ordem alfabética, e cujo propósito é encontrar a palavra [sinônimo ou antônimo] a partir da idéia 🏛 o DICIONÁRIO ANALÓGICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, de *Francisco Azevedo*, em reedição pela *Lexikon Editora Digital*, em 2010 ≈ tesauro; *thesaurus;* dicionário de ideias semelhantes; dicionário de ideias afins; dicionário ideológico; dicionário onomasiológico ☞ 🖎 onomasiologia á letra O.

▪ **dicionário bilíngue** ❑ **OREF** cujas entradas estão grafadas em uma língua [**língua-fonte**] e cujas definições ou sinônimos estão redigidos [por tradução literal ou equivalência] em outra(s) língua(s) [**língua-alvo**] ☞ quase bilingue.

▪ **dicionário clássico** ❑ **OREF** monolíngue ou plurilíngue dedicada às línguas clássicas (sânscrito, hebraico, caldeu, grego, latim)

▪ **dicionário contrastivo** ❑ **OREF** monolíngue que registra os significantes com seus diferentes significados em outro estado da língua 🏛 *berma*, em Portugal, é *acostamento*, no Brasil; o DICIONÁRIO CONTRASTIVO LUSO-BRASILEIRO, de *Mauro de Salles Villar*, contém cerca de 12.000 verbetes contrastivos.

▪ dicionário corográfico ❑ **OREF** que registra dados demográficos, acidentes geográficos e topônimos de país ou região.

▪ dicionário de citações ❑ **OREF** com arranjo em ordem alfabética ou temática [autor, assunto] contendo frases do pensamento filosófico ou científico, com identificação de autor e fonte 🏛 o CITADOR em 💻 é um dicionário de citações e provérbios; acesso URL <www.citador.pt/citador.php>.

▪ dicionário de conteúdo aberto ❑ **dicionário *online*** elaborado através de projeto colaborativo, com uso da *internet*, e organizado pelo idealizador, pessoa física ou entidade ☞ wikcionário 🏛 em 💻, o E-DICIONÁRIO DE TERMOS LITERÁRIOS, URL <http://www.fcsh.unl.pt/edtl> e o DICIONÁRIO DE TERMOS LINGUÍSTICOS, <http://www.ait.pt/index2.htm?http://www.ait.precursos/dic_term_ling/> são típicos **dicionários especializados** de conteúdo aberto.

▪ dicionário de coocorrências ❑ **OREF** de configuração onomasiológica dos verbetes, mas semasiológica da macroestrutura, em que os lemas são substantivos não definidos, mas referidos a adjetivos e a verbos que sintaticamente os acompanham com elevada **frequência** 🏛 *chuva* – *abundante, benfazeja, boa, fina, forte, fraca, ligeira, interminável, intermitente, passageira, persistente, refrescante, torrencial; boa; forte* ↳ ▰ *ameaçar; cair* [uma]; *molhar-se* [na]; *passar* [a]; *tomar* ↳ 🏛 foi editado na Áustria, em 2000, um DICIONÁRIO CONTEXTUAL BÁSICO DA LÍNGUA PORTUGUESA ◁ dicionário combinatório; dicionário contextual; dicionário de colocações; ☞ páginas 78 e 79.

▪ dicionário de dicionários ❑ **OREF** monolíngue que reúne o conteúdo de vários dicionários 🏛 em 💻, o DICIONÁRIO DOS DICIONÁRIOS PORTUGUESES, em elaboração na *Universidade de Salzburgo*, Áustria.

▪ dicionário de dificuldades ❑ **OREF** monolíngue que registra, sob os aspectos de grafia, regência, pronúncia, construção sintática ou semântica, o emprego correto de palavras e expressões de sentido dúbio ou uso pouco corriqueiro ◁ dicionário de dúvidas ▼ ***hard words dictionary*** ☞ **Glóssographia** *sf* DIC.

▪ dicionário de língua ❑ **OREF semasiológica** monolíngue que abrange quase todo o léxico conhecido e adota o método de definição perifrástica das entradas, normalmente abonadas; constitui-se de obra volumosa, onde além das palavras e sua etimologia, **ortoépia**, informações gramaticais, variantes, marcação, registro diacrônico, sinonímia/antonímia, constam os elementos mórficos da língua, regionalismos e, por vezes, elementos **nocionais** para a formação onomasiológica de neologismos ≈ ☞ dicionário geral; tesouro da língua; tesauro 📖 🏛 o *HOUAISS*, de vocação lusófona abrangente, é o maior e mais completo dicionário de língua do português, em edição; com seus mais de 228.000 verbetes e 370.000 acepções em 3.000 páginas, possui uma versões eletrônicas e uma família de dicionários [médio, conciso, pequeno e especializados]; foi publica-

da em Portugal a 2ª ed. com o título de GRANDE DICIONÁRIO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA (2015).

▪ dicionário de provérbios ❑ **OREF** monolíngue que registra provérbios ou adágios, podendo conter também máximas, apotegmas, aforismos, brocardos, anexins, sentenças, ditados e exortações ◁ adagiário.

▪ dicionário de regionalismos ❑ **OREF** monolíngue que registra as palavras, expressões e **fraseologia** típicas dos costumes e tradições de uma região de um país a segunda **OREF** publicada no Brasil, a COLECÇÃO DE VOCABULOS OU FRASES USADOS NA PROVINCIA DE SÃO PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL, em 1852, de autoria de *Antonio Pereira Coruja;* o DICIONÁRIO POPULAR PARAIBANO, em 1979.

▪ dicionário de rimas ❑ **OREF** monolíngue de registro alfabético inverso das palavras [pelas terminações], para facilitação da busca de rimas poéticas.

▪ dicionário de segunda língua ❑ **OREF** pedagógica orientada para o estudante não nativo de uma língua, onde as informações gramaticais, definições e exemplos são dados na língua-fonte (em obra unilíngue), podendo conter um **equivalente** sucinto dado na língua-alvo (em obra híbrida) um tipo de obra comum nos países de língua inglesa, onde são denominados *learner's dictionary;* no Brasil são publicados o LONGMAN DICIONÁRIO ESCOLAR INGLÊS-PORTUGUÊS/PORTUGUÊS-INGLÊS PARA ESTUDANTES BRASILEIROS, em versão livro + ; o PASSWORD - ENGLISH DICTIONARY FOR SPEAKERS OF PORTUGUESE, e o SEÑAS–DICCIONARIO PARA LA ENSEÑANZA DE LA LENGUA ESPAÑOLA PARA BRASILEÑOS.

▪ dicionário de sinônimos ❑ **OREF** na qual o significado dos verbetes é dado por palavras que guardam semelhança ou equivalência com o significante, não sendo comum conter definição O DICIONÁRIO DE SINÔNIMOS, de *Antenor Nascentes*, além do registro, dá a "diferença de significação" entre os sinônimos nesse tipo de dicionário costuma-se também registrar antônimos.

▪ dicionário de usos ❑ **OREF** monolíngue sincrônica, do tipo dicionário de língua, baseada em *corpus* linguístico de ocorrências contextualizadas, literárias e/ou jornalísticas, que registra o léxico contemporâneo escrito de uma língua o DICIONÁRIO DE USOS DO PORTUGUÊS DO BRASIL contém 90.000 **unidades lexicais** e 145.000 acepções do português; escrito no Brasil, na segunda metade do século XX ☞ uso e á letra U ◁ dicionário atual.

▪ dicionário digital ❑ DIC **OREF**, mono ou multilíngue, originada ou não de outra em formato impresso, disponível para consulta, ou venda mediante *download* em *site* da editora ou livrarias, para ser instalada em computador, *e-reader* ou *tablet* os dicionários *Houaiss*, *Aulete*, *Aurélio*, *Michaelis*, *Sacconi* e o *VOLP* já adotam essa prática as maiores vantagens desta plataforma são a possibilidade de atualização pela *internet* e de paginação customizada, além de sua portabilidade; como desvantagens, as limitações para instalação e o uso restrito não proprietário ▼ ***e-dictionary***.

dicionário eletrônico ❑ DIC **OREF**, mono ou multilíngue, originada ou não de outra em formato impresso, gravada em [CD-ROM ou DVD] para ser instalada em computador **1_** uma das grandes vantagens deste tipo de obra é a utilização de multimídia [animações, filmes e depoimentos], em se tratando de enciclopédias, e a inclusão da pronúncia das entradas, em dicionários; o DICIONÁRIO ELETRÔNICO LUFT, o DICIONÁRIO WEBSTER'S INGLÊS/PORTUGUÊS-PORTUGUÊS-INGLÊS e o LONGMAN - DICIONÁRIO ESCOLAR INGLÊS-PORTUGUÊS/PORTUGUÊS-INGLÊS possuem pronúncia **2_** o dicionário em e em possibilitou fazer-se edição fac-similar/virtual, de obras antigas, de grande porte, como as a *ABL* e a *Brasiliana USP* para o VOCABULÁRIO de *Bluteau.*

dicionário enciclopédico ❑ **OREF** constituída de um dicionário de língua com descrição linguística [verbetes] e de uma enciclopédia com descrição enciclopédica [artigos] de personalidades, países, instituições, fatos históricos, podendo as duas partes estarem separadas ou mescladas **1_** comum na lexicografia francesa, o DICTIONNAIRE HACHETTE é um exemplo de obra mesclada, em que as entradas distinguem-se pela cor da fonte [*preta* para as lexicais, *azul* para as enciclopédicas]; no PETIT LAROUSSE, as duas partes são distintas **2_** no DICIONÁRIO ENCICLOPÉDICO ILUSTRADO VEJA LAROUSSE, as partes são mescladas .

dicionário escolar ❑ **OREF** pedagógica monolíngue, elaborada para três diferentes níveis de escolaridade; com até 3.000, de 3.500 a 10.000 e de 19.000 a 35.000 verbetes, no Brasil ☞ minidicionário.

dicionário especializado ❑ **OREF** de caráter literário ou técnico-científico destinada a público específico o DICIONÁRIO MARÍTIMO BRASILEIRO é um tipo de dicionário especializado na área técnica Marinha; a *Oxford* publica o THE OXFORD DICTIONARY OF THE WORLD, um dicionário corográfico de países, cidades, regiões, acidentes geográficos, com mapas/tabelas, organizado alfabeticamente.

dicionário essencial ❑ **OREF** pedagógica, de médio porte, contendo o léxico contemporâneo absolutamente necessário; confunde-se em estrutura com o tipo maior de **dicionário escolar** ◁ dicionário conciso.

dicionário etimológico ❑ **OREF** de elaboração complexa que registra as origens próximas e remotas dos vocábulos e sua evolução histórica, quando, assim, adquire também a feição de **dicionário histórico** o DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DA LÍNGUA PORTUGUESA (1932), de *Antenor Nascentes,* primeiro unicamente étimológico; o também histórico e com datação, *CUNHA*, como também o campo da etimologia no *HOUAISS,* que vale por um tal dicionário.

dicionário explicativo e combinatório ❑ **OREF** de elaboração complexa voltada para a produção de definições sistemáticas e completas, explícitas e desambiguizadas ['como expressar X', em vez de 'o que significa X'], que são usadas como base para a descrição exaustiva da *combinabilidade lexical e sintática, e descrição das relações paradigmáticas e sintagmáticas dos verbetes, com base na semântica ≈ dicionário con-

textual 🖮 desenvolvido no Canada pelo lexicógrafo de origem russa, *Igor Mel'čuk,* é voltado para o desenvolvimento de uma nova lexicografia, podendo ser considerada obra **metalexicográfica** ☞ páginas 79 e 80.

▪ dicionário fraseológico ❑ **OREF** de caráter idiomático destinado ao registro do inventário de **fraseolexemas**, combinações fixas, locuções pragmáticas etc ☞ frasema; fraseologia.

▪ dicionário geral ❑ ☞ dicionário de língua 🖮 o AULETE DIGITAL é um dicionário geral publicado na versão de 💻 e que evoluiu para a versão impressa (NOVÍSSIMO AULETE.)

▪ dicionário gramatical ❑ **OREF** que registra os atos e fatos gramaticais sob a forma de dicionário semasiológico (ordem alfabética) 🏛 o DGLP (LUFT).

▪ dicionário histórico ❑ **1_** **OREF** diacrônica que registra a evolução da grafia, de significados, de usos e a datação das palavras, em determinado período de tempo **2_** **OREF** especial que registra fatos e personalidades históricos.

▪ dicionário ilustrado ❑ DIC **OREF** que contém ilustrações elucidativas, como elemento de informação visual adicional, objetivando enriquecer a compreensão do significado das palavras 🏛 o CALDAS AULETE (míni) contém ilustrações.

▪ dicionário inverso ❑ DIC **OREF** monolíngue em que os lemas são apresentados na ordem alfabética inversa, isto é pela última letra da palavra 🖮 a utilidade desse tipo de **OREF** é a procura de rimas poéticas ☞ dicionário de rimas.

▪ dicionário morfológico ❑ **OREF** de elaboração complexa, organizada por **famílias**, que registra a formação das palavras/vocábulos, através das unidades mínimas, raiz e afixos em destaque, além da origem e evolução histórica 🏛 o DICIONÁRIO MORFOLÓGICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, de *E. Hackler et al*, 1984, contém + de 80.000 vocábulos e registra origem e composição, em 5482 páginas; no verbete *formar* constam 102 palavras derivadas.

▪ dicionário multilíngue ❑ **OREF** cujas entradas estão grafadas em uma língua [L 1] e cujas definições ou sinônimos estão redigidos [por tradução literal ou equivalência] em mais de uma língua [L 2... L *n*] 🖮 os multilíngues surgiram já no século XVI, inicialmente para registro das línguas clássicas, como o caldeu, o grego e o latim; o de Calepino é o mais extenso, em onze idiomas.

▪ dicionário normativo ❑ **OREF** considerada padrão do léxico de uma língua – a norma culta – publicado por Academia ou órgão similar; não existindo nessa condição, o dicionário que for aceito como tal pela comunidade literária 🏛 DICCIONARI DE LA LLENGUA CATALANA do *INSTITUT D'ESTUDIS CATALANS*, de Barcelona ◁ dicionário prescritivo ☞ dicionário acadêmico.

▪ dicionário *online* ❑ DIC **OREF** em 💻, originada ou não de outra em formato impresso, acessada em *site* da rede mundial pela *internet,* de mo-

do gratuito ou oneroso 🕮 a disseminação de dicionários *online* é cada vez mais abrangente: grandes dicionários, como o OXFORD ENGLISH DICTIONARY [oneroso], o TRÉSOR DE LA LANGUE FRANÇAISE *informatisé* [gratuito], o DICCIONARIO DE LA REAL ACADEMIA ESPAÑOLA [gratuito], INFOPEDIA [gratuito], o *MICHAELIS*, o *HOUAISS* [apenas para assinantes] e o AULETE DIGITAL são versões de obras impressas; este último e o e-ESTRAVIZ - DICIONÁRIO DA LÍNGUA GALEGO-PORTUGUESA [ambos gratuitos] só existem na versão 💻; e há uma edição do VOCABOLARIO DEGLI ACCADEMICI DELLA CRUSCA, um 'dicionário acadêmico' ⬅.

▪ dicionário onomasiológico ❑ **OREF** que registra as palavras como expressões de sentidos semanticamente ligados e que a partir da idéia, do significado, expresso por sinônimos ou locuções, ilustrações ou breves definições, obtém-se o significante; pertencem a este tipo o 'dicionário analógico' ⬅ [**tesauro**] e o dicionário ideológico 🕮 LIT é um dicionário muito usado por escritores, jornalistas e literatos, como ajuda na construção semântica ☞ 🕮 á letra O.

▪ dicionário onomástico ❑ **OREF** que registra nomes próprios, biografias, pseudônimos, nomes de lugares, instituições ☞ *Onomastikon*.

▪ dicionário ortográfico ☞ vocabulário [**1_** 🕮] tipo de **OREF** mais disseminado na Alemanha 🏛 o DUDEN RECHTSCHREIBUNG.

▪ dicionário prosódico ❑ **OREF** que privilegia a boa pronúncia em função da entonação e acentuação das palavras ☞ prosódia; ortoépia 🕮 o DICCIONARIO PROSODICO, dos filólogos *Antonio José de Carvalho* e *João de Deus*, teve coedições em Portugal e Brasil, no final do século xix e início do século xx.

▪ dicionário reverso ❑ **OREF** que organiza os verbetes por grupos, de acordo com suas terminações ◁ dicionário inverso.

▪ dicionário semasiológico ❑ **OREF** organizada por ordem alfabética dos lemas [vocábulos e locuções, os significantes], cujos significados são determinados por definições [Nota: formato mais usual, mormente para o dicionário de língua ⬅.]

▪ dicionário visual ❑ **OREF** cujos verbetes compõem-se de imagens [ilustrações sob a forma de fotos, desenhos, diagramas], nos quais são marcados, por números ou letras, as partes e componentes destacados para efeito de identificação ou definição 🏛 o DICIONÁRIO VISUAL INGLÊS e o ESPANHOL, coleção *MICHAELIS*.

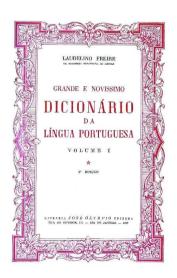
▪ dicionarista *s2g* LEX quem como autor ou colaborador escreve dicionário ou qualquer outro tipo de **OREF** semelhante ☞ ≈ lexicógrafo e ◁ *lexígrafo.

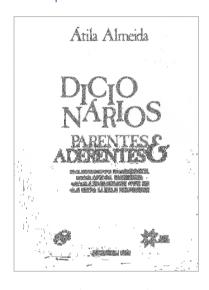
▪ dicionarística *sf* MLEX DIC [*neologismo*] [francês *dictionnairique*] uma nova conceituação criada pelo lexicógrafo francês *B. Quemada,* com respeito à fase posterior aos trabalhos lexicográficos de pesquisa e organização e que corresponde à elaboração e difusão do resultado final, visto como obra de consulta, instrumento de comunicação e produto técnico-comercial, seja no formato impresso, seja em 💿 ou em 💻 [Pruvost, 2000:92↔94] 🕮 **1_** o DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA, da

Porto Editora (Portugal) registra este verbete, em definição semelhante ao conceito de *Quemada;* alguns dicionários brasileiros registram o termo, mas apenas na forma adjetiva **2_** A *Universidade de Aveiro,* Portugal, publicou uma obra metalexicográfica denominada DICIONARÍSTICA PORTUGUESA ▼ *dictionary-making.*

▪ **diglossia** *sf* LING presença de dois padrões em uma dada língua 🕮 o grego e o norueguês têm um padrão culto e um popular, ambos oficiais ≈ bilinguismo.

▪ **dígrafo** *sm* LING conjunto de duas letras que representam um só fonema 🏛 na língua portuguesa há os seguintes: *ch*, *lh*, *nh*, *rr*, *ss*, *sc*, *sç*, *xc* ; incluem-se ainda *am*, *an*, *em*, *en*, *im*, *in*, *on*, *om*, *um*, *un* [≈ a vogais nasais]; *gu* e *qu* antes de *e*, e antes de *i* ; *ha*, *he*, *hi*, *ho*, *hu* ◁ digrama; monotongo.

LAUDELINO FREIRE
DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS
GRANDE E NOVÍSSIMO
DICIONÁRIO
DA
LÍNGUA PORTUGUESA
VOLUME I
3ª EDIÇÃO
LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA
RUA DO OUVIDOR, 110 — RIO DE JANEIRO — 1957

DICIONÁRIOS PARENTES & ADERENTES, OREF ímpar na lexicografia portuguesa, é uma bibliografia de dicionários e obras afins "nos quais entra no todo ou em parte a língua portuguesa", publicados desde o século XVI até cerca de 1980. É obra bibliometalexicográfica construída por um lexicófilo.

Átila Almeida
DICIONÁRIOS
PARENTES & ADERENTES

GRANDE E NOVÍSSIMO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA, de *Laudelino Freire*, o primeiro grande dicionário geral inteiramente brasileiro de autor e editor. Obra portentosa, do mesmo padrão do *Caldas Aulete* e do *Cândido de Figueiredo,* os dois grandes dicionários portugueses que lhe antecederam em 60 e 40 anos, aproximadamente, com os quais pôde rivalizar. Compõe-se de 5 alentados volumes, com um total de 5374 páginas e teve edições em 1939, 1954 e 1957. O plano da obra foi escrito em 1925 e oferecido à *Academia Brasileira de Letras*, da qual *Laudelino Freire* era acadêmico, para ser o dicionário normativo daquela casa; sendo recusado, resolveu ele, então, lançá-lo como obra sua.

No final da Introdução afirma que "... [o dicionário] é o primeiro livro que toda nação deve ter".

e E

▪ **edição** *sf* DIC produção ou reprodução de **OREF** para posterior publicação e divulgação comercial, sob a égide de um editor ▰ ❑ ↳ **digital** a que se faz apenas para divulgação na internet ou em ● 🕮 o WEBSTER'S 3rd NEW INTERNATIONAL DICTIONARY ▰ ❑ ↳ **diplomática** reprodução fiel de obra antiga, editada com atualização mínima da grafia e dos elementos gramaticais originais 🕮 as edições atuais de OS LUSÍADAS, de *Camões*, mesmo contendo glossário, costumam ser edições diplomáticas; para reedição de **OREF** antiga, o processo usual é a edição facsimilar ou a edição atualizada do seu conteúdo, na prática obra nova, como as edições brasileiras do *CALDAS AULETE*, 1958/1987 ▰ ❑ ↳ **em fascículos** LEX prática usada para venda antecipada de **OREF** de custo elevado 🕮 a edição **fac-similar** do *MORAES 1813*, comemorativa dos 100 anos da Independência, foi publicada em fascículos de 68 páginas ▰ ❑ ↳ **em volumes** LEX prática usada para permitir tarefas simultâneas [lexicografia e dicionarística] na elaboração da **OREF** 🕮 a edição dos 5 volumes do DICIONÁRIO GREGO-PORTUGUÊS, da *Editora UNESP*, entre 2006 e 2010 ▰ ❑ ↳ **fac-similar** a que se obtém por reprodução lito/fotográfica, processo bastante usado na reimpressão de **OREF** antigas [*MORAES* 1922, idêntica à de 1813] ▰ ❑ ↳ **impressa** modo tradicional sob a forma de livro impresso em papel, que vem sendo substituída cada vez mais pela edição digital 🕮 o OXFORD ENGLISH DICTIONARY não é mais impresso.

▪ **elemento de composição** ❑ LING morfema que, sem existência autônoma na língua, é usado como formante de palavras compostas ou derivadas 🏛 *´-lise*, *análise*; *dat-*, *antedata*; *lox(o)-*, *loxodromia*; *nau-*, *náutica* ≈ formante.

▪ **elemento extrínseco da definição** ❑ LEX parte da definição lexicográfica que incrementa o ☞ **princípio da substituição** 🏛 parecido *adj* que se parece com outra [pessoa, coisa] ◁ enunciado suplementar [Nota: 1) costuma ser grafado entre colchetes ou aspas 2) esta ◁ é formulação do *HOUAISS*.]

▪ **elemento primitivo lexicográfico** ❑ LEX palavra de sentido geral que não pode ser adequadamente definida sem causar circularidade ◆ 🏛 ser; matéria ≈ substância; realidade; existir; acontecer ≈ ocorrer.

▪ **elisão** *sf* LING GRAM modificção fonética [e gráfica] que decorre da supressão da vogal final átona diante da inicial vocálica da palavra seguinte 🏛 < *d'água* >; < *dali* > (de ali); *quede?* (que é de?); /*um'ala*/, por 'uma ala' ◁ sândi.

▪ **elucidário** *sm* LEX [*pouco usado*] **OREF** destinada a esclarecer assuntos pouco compreensíveis 🕮 a **OREF** conhecida por este nome é o 'ELUCIDARIO *das palavras, termos e frases que em Portugal antigoamente se usárão [...]*', de au-

toria do *Pe. Joaquim de Santa Rosa de Viterbo*, publicado em Lisboa (1798-9); é o primeiro dicionário etimológico/ histórico da língua portuguesa.

▪ **-ema** *suf* um dos mais freqüentemente usados em **lexicografia** lexema, grafema, **gramema**, morfema, semema, **semantema**.

▪ **empréstimo** *sm* LING inclusão de termo de outra língua no vernáculo, com ou sem alteração de grafia ou pronúncia *menu; chofer; mouse; pizza; mídia; boxe; rúgbi; allegro [alegro]; bunker; ombudsman* ▼ ***loanword; loan-shift.***

▪ **enciclopédia** *sf* LEX [ετυμ latim tardio encyclopædia, vindo do grego εγχυχλοπαιδεια, *'instrução completa'*] **OREF** abrangente, ou específica de um dos diversos ramos do conhecimento científico, literário, artístico, técnico, com organização temática ou alfabética.

▪ ***encodage*** [francês] *sf* ***encoding*** [inglês] *sf* LING procedimento didático que envolve conhecimentos produtivos de redigir e falar, para versar a língua nativa para uma língua estrangeira LEX técnica utilizada na organização de dicionários bilíngues, quase bilíngues e de dicionários de segunda língua ▶ **codificação** ↺ *décodage; decoding.*

▪ **endônimo** *sm* LING nome geográfico estrangeiro grafado como na língua de origem *Euskara* = Basco

▪ **entrada** *sf* LEX DIC unidade significante (palavra, locução, frase, afixo, símbolo ou abreviação) que abre um verbete/registro/artigo em dicionários, glossários, enciclopédias e vocabulários, graficamente destacada por tipo ou corpo de letra, diferenciados no texto com negrito ou cor, e que é enunciada por meio de conceitos, sentença contextualizada ou sinônimos ≈ cabeça do verbete [*impróprio*]; lema; unidade lexical; registro ▰ **-modelo** *sf* LEX **1_** na fase de elaboração do plano da obra, amostra da entrada e do conteúdo de um verbete que se usa como estudo do formato pretendido entrada-modelo do DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DO PORTUGUÊS ARCAICO, editado no *PRODEPARC* **ENATHO** ~ enato - adj. < lat. vulg. inaptus, lat. ineptus. v. ENATHA. 'feio', 'hediondo', 'repugnante'. / E eu amergi-me e catey aquel logar *muyto* enatho e *muyto* avorreçudo e nõ pudi nenhua cousa veer, ca hua nevoa muyto escura saya ende (Flos Sanctorum - f.8r) /... DIC **2_** padrão de formatação de verbete de uma **OREF**, descrito na chave do dicionário, para informação ao utente ▰ ❑ **múltipla** LEX a que registra mais de uma forma, decorrente de variante próxima ou gráfica *sf tríada* e *sf tríade* ▼ ***headword; mot vedette; adresse.***

▪ ***entrenchment*** [inglês] *sm* LING coocorrência de palavras em que a disposição no sintagma ou frase é inalterável, de modo a assegurar a clareza do sentido *banda podre; faz de conta; era uma vez; verde-amarelo* (em relação ao Brasil); *lado direito* (ou *lado esquerdo*); *pão e circo; muito obrigado; baita susto; mera questão; raras vezes* ▶ * **blindagem** ▼ ***bound collocation*** [Nota: 1) a inversão dos termos quebra a lógica do entendimento convencional facilmente reconhecível e denotado na sin-

taxe frasal; no bilinguismo composto, também se observam expressões blindadas sem correspondência idêntica em outras línguas, como no inglês *have seat* [*sente-se; tome assento*] **2**) é uma característica especial de algumas locuções **3**) os adjetivos *baita* e *mero* são quase sempre usados antes do substantivo que qualifica **4**) a formulação é de *Langacker* (1991), criador da Gramática Cognitiva; ***bound collocation*** é de *D. A. Cruse*] ≈ pragmatema 🗎 *o equivalente em português é da lavra deste Autor.*

▪ **enunciado lexicográfico** ❑ LEX em dicionário de língua, a parte do discurso em que o predicado porta as propriedades linguísticas do sujeito (unidades de tratamento: componentes e autônomos), as metalinguísticas (as informações) e os conectores (unidades da metalíngua de base) [Nota: conceito da lexicografia francesa.]

▪ **epônimo** *adj sm* LING referente a ou o que empresta seu nome a pessoa, lugar ou coisa 🏛 o *Cícero de Coimbra*, para Santos Valente; *Florianopolis*, topônimo em homenagem a Floriano Peixoto; abreugrafia.

▪ **equivalente** *adj* LEX DIC em **OREF** de segunda língua🡄, referente de palavra, locução ou frase usado para traduzir (decodificar) para a língua-alvo o enunciado detalhado na língua-fonte [Nota: MLEX neste Glossário indicado pelos signos ▶ ▼.]

▪ **escólio** *sm* DIC GRAF em **OREF**, coluna lateral utilizada para registro dos dados da microestrutura, exceto a definição ☞ ≈ coluna extra.

▪ **especialização de sentido** ❑ LEX registro em palavra de sentido amplo que o uso designa para uma especialização 🏛 *diagnóstico* (como sinônimo de *diagnose*) é mais usado para designar o ato médico de pesquisar a causa de uma doença ⮌ ☞ generalização de sentido.

▪ **estágios da lexicografia** ❑ LEX a) *coleta de dados* para formação da base (recolha, ou pesquisa em *corpus*, dos lexemas); b) *seleção das entradas* (**lematização**); DIC c) *construção das entradas* (definição, datação, acepções, etimologia, pronúncia, informações gramaticais e de uso, sinonímia/antonímia etc); d) *arranjo das entradas* (temática, alfabética [homonímica, polissêmica, inversa]) [Nota: adaptação da concepção do lexicógrafo francês *Jean Pruvost.*]

▪ **estatística de emprego** ❑ LEX registro da frequência com que um verbete ocorre na língua, habitualmente classificado como: 'mesmo que..., mais [menos] usado que..., mais [menos] correto que...'.

▪ **estrangeirismo** *sm* LEX **1_** marca de uso diaintegrativa LING **2_** palavra ou expressão em língua estrangeira usada em sua forma original, até que seja incluída no léxico do idioma recipiente ≈ xenismo **3_** palavra ou expressão de uma língua estrangeira perfeitamente adaptada e usada em sua forma aportuguesada ≈ empréstimo 🡄 [Nota: a acepção 3_ é formulação de *A. G. Cunha.*]

▪ **étimo** *sm* LING vocábulo ou morfema [formante] que dá origem a outras palavras.

▪ **etimologia** *sf* LING [ετυμ grego ετυμολογια, ασ, *'analisar uma palavra e achar sua origem'*, pelo latim etymologia, æ] estudo da origem e da história das palavras ▰ ❑ **falsa** ↯ LEX registro etimológico falso apoiado em semelhanças superficiais para formulação de conclusões sem base científica ou fundamento linguístico 🏛 *forró*, derivado de *for all* e não redução de *forrobodó* ◁ ↯ popular.

▪ **etiquetagem** *sf* LEX marcação diassistemática ◆ dos lemas selecionados em um *corpus* ☞ vocábulo etiquetado; rubrica temática.

▪ etnofaulismo [*anglicismo*] *sm* LING LEX ☞ **tabuísmo** referente a acepção injuriosa conotada a etnônimos 🏛 frequente nos verbetes *judeu; cigano; baiano; caipira.*

▪ **etnônimo brasílico** ❑ LING cada vocábulo usado para designar um grupo indígena brasileiro ✎ por convenção internacional, em Antropologia grafam-se com iniciais maiúsculas; usam-se as letras K, W, Y e não há flexão de gênero ou número 🏛 *os homens* [ou *a mulher*] Yanomami, Kanoê, Kalapalo, Waimiri.

▪ **eufemismo** *sm* LING LEX palavra ou locução mais branda ou polida que se emprega em lugar de outras consideradas inadequadas ☞ tabuísmo.

▪ **exemplo** *sm* LEX exposição de um fato, coisa ou frase para complementar a ideia contida na definição; ilustração ☞ iconografia léxicográfica.

▪ **expletivo** *adj sm* GRAM referente a ou palavra/expressão usada como realce 🏛 *bem*, em "bem que eu te disse para não rir" ≈ denotador expressivo ◆.

▪ **explicação** *sf* LEX DIC redação da microestrutura de um verbete, sob a forma de metalinguagem de signo, pela qual se explana sua finalidade sem definir o que é, mas como ou em que é empregada [exclusividade dos itens não definíveis, unidades gramaticais e interjeições] ◁ definição imprópria 🏛 olá! *int* como saudação, chamamento /olá?/ ou para demonstrar de surpresa /olaaá!!!/

▪ extraposicionamento *sm* LEX na microestrutura de verbetes polissemicos, disposição condensada de indicações lemáticas com o propósito de evitar repetições de marcações diassistemáticas, pronúncia, classes gramaticais, flexão etc, para cada acepção 🏛 poder *v.* 1 *t.d.* / 2 *t. d., t.int.* / 3 *s.m.*; pôr *v.* /*s.m.* ASTR p. acrônico ... p. cósmico ...

GERARDI JOANNIS VOSSII
ETYMOLOGICON
LINGUÆ LATINÆ.
Præfigitur Ejusdem
DE
LITERARUM
PERMUTATIONE
TRACTATUS.
AMSTELODAMI,
Apud Ludovicum & Danielem Elzevirios.
CIƆ IƆ C LXII.
Cum S. C. Majestatis, Ordinumque Hollandiæ & West-Frisiæ, Privilegiis.

f F

▪ faceta *sf* LEX tipo de derivação semântica que ocorre quando o significante é empregado em outro sentido, embora idêntico ao significado da acepção regular da mesma palavra 🏛 '*– Três uísques depois, ele já estava rindo à toa*', isto é, depois de beber três doses de uísque; '*– Me encontre nos sapatos*', ou seja, chamada para encontro marcado na seção de calçados ≈ (por) metonímia ▼ ***facet*** [Nota: concepção do lexicógrafo inglês *D. A. Cruse*.]

▪ falso(s) cognato(s) ❏ LING palavras de línguas diferentes que, por semelhança ou identidade, seja gráfica, seja fonética, são traduzidas erradamente 🏛 *exquisito*, em castelhano, e *squisito*, em italiano, nem sempre podem ser o mesmo que *esquisito*, em português ≈ heterossemânticos ◁ cognatos enganosos; falsos amigos.

▪ família de dicionários ❏ DIC conjunto de **OREF** de mesmo autor ou editor, formado por um dicionário de língua e vários outros especializados ou de menor porte, destinados a atender a todo tipo de público: dicionário analógico, de sinônimos e antônimos, minidicionário, dicionário infantil, dicionário em 💿 e em 💻 🖎 cada um dos quatro maiores dicionários gerais brasileiros, *HOUAISS*, *AURÉLIO*, *CALDAS AULETE* e *MICHAELIS*, constitui a base de formação de família de dicionários; os três primeiros, de autor identificado e o último, de editor; a atual família *CALDAS AULETE*, iniciou-se pelo míni ☞ titulação de dicionários.

▪ família de palavras ❏ LEX conceituação semelhante à de derivada ◆, embora com maior abrangência, pois, cada **subentrada** contém sempre a definição completa, além do registro na nominata como entrada independente e sua remissão para o verbete derivante ◆ 🏛 o verbete *sm léxico* pode conter as subentradas: *sm lexema; sf lexia; adj2g lexical; sf lexicografia; sm lexicólogo* 🖎 o DICIONÁRIO ESSENCIAL DA LÍNGUA PORTUGUESA (DELP) é estruturado por agrupamento em famílias de palavras ▼ ***nesting; niching*** [este quando em ordem alfabética.]

▪ ficha lexicográfica ❏ LEX cartão onde se registram dados recolhidos para copilação dos verbetes de uma **OREF**, podendo conter citações e frases em que a entrada de um verbete apareça no contexto pretendido 🖎 os dicionários modernos usam de 'fichas' virtuais de programas informatizados específicamente construídos para a montagem de base de dados lexicográficos, retirando-se as informações necessárias de um ou de diversos *corpora* da língua ▼ ***slip***.

▪ filologia *sf* [ετυμ latim philolōgĭa, ae, *'amor pelas letras'*] estudo comparado de uma língua, tendo por base seus escritos ☞ 🖎 final da letra.

▪ /fonema/ *sm* LING unidade mínima sonora distintiva duma língua.

▪ fonestema *sm* LING LEX sequência fônica, presente em uma língua, caracterizada por evidenciar pala-

vras de determinada área semântica na variante brasileira do português, os termos tabuísticos iniciados com o fonema / ʃ / – (*cha*-, *xa*-, *xe*-, *xi*-, *xo*-); o grupo consonantal |*br*| em palavras associadas a comportamento inadequado ou atitude destemida, temerária, agressiva – *brabeza, bradar, bragante, bramido, brandir, bravata, bravejar, bravura, briga, bronca, bronco, bruto, brutamontes, brucutu, brusco* ▼ ***phonetic elicitor*** [Nota: formulação de *D.A. Cruse;* traduzível por elisor fonético.]

▪ **fonética** *sf* LING estudo dos fonemas quanto à sua produção, características e recepção pelo ouvido humano aqui a notação fonética é feita entre /barras/.

▪ **fonologia** *sf* LING estudo sistêmico dos fonemas (sons, vozes) de uma língua aqui a notação fonológica é feita entre colchetes [ ] ◁ fonêmica; fonemática.

▪ **fonte** *sf* GRAF INF LEX tipologia das letras, números e caracteres especiais, com peculiaridades tipográficas variadas [ascendentes e descendentes reduzidos, tipos condensados, **grotesco** para as entradas e serifado para textos, variação de cores e o uso do **negrito**, *itálico* e VERSALETE] utilisados para compor **OREF** ≈ caractere [Nota: LEX comumente, variações de fontes são usadas para distinguir a entrada, a definição e os outros dados do verbete, com a finalidade de melhor identificar os tópicos e permitir mais fácil leitura.]

▪ **formante** *sm* LING LEX elemento mínimo com significação, que ocorre na formação de palavras, abstraído de suas variantes ≈ morfema o *HOUAISS* contém mais de 7.000 verbetes classificados como morfemas, sendo, nesse aspecto, o mais abundante da língua portuguesa; a versão eletrônica de 2009 contém um DICIONÁRIO DE ELEMENTOS MÓRFICOS.

▪ **fórmula** *sm* LING LEX frase padronizada ou palavra usada para validar certos atos formais *'culpado'*, ou *'inocente'*, quando pronunciada como sentença judicial ou decisão de jurados; *'aprovado'*, declarada como resultado de votação; *'direita, volver'*, voz de comando, uso militar.

▪ **frasema** *sm* LING lexema constituído por sintagma que possui significado idiomático [*ser o*] *pai da criança* = [ser o] autor ou mentor de ou o agente responsável por algo que deu errado ◁ fraseolexema.

▪ **fraseologia** *sf* LING **1_** parte importante da gramática que trata do estudo e conhecimento da frase ≈ sintaxe LEX **2_** frase com sentido estratificado, não literal *dar com os burros n'água* ◁ expressão idiomática *a fraseologia do homem do campo é simplória e despojada*.

▪ **frequência** *sf* LEX quantidade de ocorrências de uma unidade linguística em um *corpus;* tanto pode ser contada quanto aos termos formalmente distintos [*vou*, *irei*, *fôssemos*], quanto sobre as unidades pertencentes a um mesmo paradigma flexional [*ir* , em todas as suas formas] o DIZIONARIO SABATINI COLETTI e o *AURÉLIO* 5ª edição têm hachuras nas entradas com alta frequência de uso.

▪ **função lexicográfica** ❑ LEX

propósito para o qual uma **OREF** é idealizada 🖎 **1_** este Glossário foi desenvolvido principalmente para quem não tem familiaridade com a técnica lexicográfica, embora possa ser funcional para estudantes do tema **2_** um dicionário voltado para codificação dificilmente funcionará para o propósito inverso e um dicionário histórico não funciona como dicionário de uso **3_** a função precípua do dicionário analógico é a elaboração do discurso **4_** o dicionário morfológico complementa a função do etimológico.

filologia e lexicografia

Francisco Rodrigues dos Santos Saraiva (1831[?]-1900), latinista emérito, filólogo e lexicógrafo, cientista, professor, poeta, polemista, tradutor e exegeta, nasceu em Portugal e morreu no Brasil; foi professor no Colégio Mackenzie, em São Paulo, consultor de hebraico do Imperador D. Pedro II. É o autor do *'Dicionário Latino de Saraiva'*, como a obra é conhecida, há mais de um século em edição (desde 1881).

Benjamim Franklin Ramiz Galvão, Barão de Ramiz (1846-1938), helenista emérito, médico, professor, filólogo e lexicógrafo, biógrafo e orador, nasceu no Rio Grande do Sul e morreu no Rio de Janeiro; foi professor de grego no Colégio Pedro II e de química orgânica e botânica na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; preceptor dos netos de D. Pedro II; Diretor da BN por 12 anos; primeiro Reitor da UNB; acadêmico da ABL, na Comissão do Dicionário e Presidente da Comissão de Gramática. É o autor da obra ímpar, quase bilíngue, em edição há mais de um século (desde 1909).

NOVISSIMO DICCIONARIO

LATINO-PORTUGUEZ

ETYMOLOGICO, PROSODICO
HISTORICO, GEOGRAPHICO, MYTHOLOGICO, BIOGRAPHICO, ETC.
No qual são aproveitados os trabalhos de philologia e lexicographia mais recentes

REDIGIDO SEGUNDO O PLANO DE

L. QUICHERAT

E PRECEDIDO D'UMA

Lista dos Auctores e Monumentos latinos citados no volume e das principaes Siglas usadas na Lingua latina

POR

F. R. DOS SANTOS SARAIVA

NONA EDIÇÃO

LIVRARIA GARNIER

109, RUA DO OUVIDOR, 109 — RIO DE JANEIRO | 6, RUE DES SAINTS-PÈRES, 6 — PARIS

RAMIZ GALVÃO

VOCABULARIO

ETYMOLOGICO, ORTHOGRAPHICO E PROSODICO

das

PALAVRAS PORTUGUEZAS

derivadas da lingua grega.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

RIO DE JANEIRO. — Rua do Ouvidor, 166

BELLO HORIZONTE — Rua da Bahia | S. PAULO — 65, Rua de S. Bento, 65

1909

g G

▪ **galicismo semântico** ❑ LING LEX empréstimo do francês para criar acepção diferenciada em relação às vernáculas decorrentes da evolução da língua portuguesa 🏛 *bizarro*, por esquisito, estranho, excêntrico (ainda que o étimo primitivo não seja francês); e *aportar*, com sentido de trazer, contribuir.

▪ **Gázophylácio** *sm* MLEX DIC [ετυμ grego γαζα, *'tesouro'* + φυλξ, *'guarda'*] tesouro, cofre. – Logar do templo, em que se guardavam os vasos sagrados. 🕮 verbete em *Ramiz Galvão*, 1994:283 ☞ página 37.

▪ **generalização de sentido** ❑ LEX registro em palavra de sentido restrito que o uso designa para uma generalização 🏛 *romeiro* designava apenas o peregrino a Roma mas modernamente se usa para designar qualquer peregrino ⮌ especialização de sentido 🡄.

▪ **geringonça** *sf* LING fala vulgar, informal, complicada, pouco inteligível ☞ ≈ jargão.

▪ **glosa** *sf* LEX [ετυμ latim tardio glosa, variação do latim clássico glōssa, æ, *'termo raro, obscuro, que carece de explicação'*, derivado do grego γλῶσσα, εσ] **1_** anotação feita nas margens, ou entre as linhas de um texto, para explicar ou tornar claro o sentido de uma passagem obscura [ver capa] **2_** explicação do sentido de uma palavra ou frase de um exemplo relacionado à entrada de um verbete, mediante a inserção de uma breve definição ou sinônimo 🏛 na definição da acepção [1]**caju 1.1** do *HOUAISS*, há glosas para explanação do pseudofruto e do fruto, mais uma achega após o sinônimo **acaju** 🕮 a glosa era um recurso muito utilizado nos manuscritos medievais; sua disseminação levou ao surgimento dos glossários, que cumprem igual propósito sem adulterar a obra original.

▪ **glossário** *sm* LEX **1_** lista alfabética de termos técnicos, com definição breve, pertinentes a um campo especializado do conhecimento **2_** idem, de termos arcaicos ou de uso incomum, com definição breve, em obra literária, e posto como apêndice 🕮 o GLOSSARIUM AD SCRIPTORES MEDIAE ET INFIMAE LATINITATIS, *Sieur du Cange*, 1678, a maior coleção de termos do Latim medieval, foi reimpresso em 2000 [Nota: a acepção 1_ é da Terminologia] 🗎 *este Glossário não segue as regras rígidas da terminologia.*

▪ **glossema** *sm* LING a menor unidade linguística que suporta uma significação; o significante do morfema.

▪ **Glóssographia** *sf* MLEX DIC [ετυμ grego γλωσσα, *'língua'* + γραφω, *'escrevo'* + sufixo ια] – Arte de fazer glossários. 🕮 verbete em *Ramiz Galvão*, 1994:287 [Nota: redigida na definição, grafia e tipologia originais.]

▪ **GLOSSOLEXIKON** *sm* DIC [ετυμ grego γλωσσα, noção de *'explicação'* + λεξιχον, *'acerca de palavras'*] acrônimo 🡄 de fantasia criado para nominar este Glossário 🕮 entrada redigida em caracteres que fazem a transliteração para o alfabeto latino, imi-

tando o antigo alfabeto grego e o formato conceitual do ornato tido como *grega* ▪ γλωσσολεξιχον, ΓΛΩΣΣΟΛΕΞΙΧΟΝ grafia da entrada anterior em caracteres próprios da língua grega, em minúsculos e maiúsculos.

▪ **< grafema >** *sm* LING unidade de um sistema de escrita alfabética que corresponde às letras e aos diacríticos [sinais de acentuação] til, trema, cedilha e algarismos – na escrita ideográfica, corresponde-lhe o **ideograma**.

▪ **grafia** *sf* LING toda e qualquer representação escrita de palavra ou enunciado, ainda que errados ☞ ortografia.

▪ **gralha** *sf* GRAF erro tipográfico [comum em dicionários] 🏛 no VOCABULÁRIO BRAZILEIRO(1853), de *Rubim*, consta TETECA, por PETECA.

▪ **gramema** *sm* LING afixo gramatical ou palavra com função apenas relacional ou gramatical, sem sentido próprio, como os artigos, numerais, preposições e certas conjunções ☞ ≈ palavra gramatical ◁ palavra funcional.

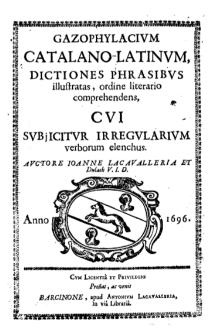
▪ **grecismo** *sm* LING expressão, sentença ou sintagma próprios da língua grega, mais especificamente do grego clássico 🏛 Κύριε ελέησον, transliterado para *Kýrie eléison*, *'Senhor, tende piedade'*.

▪ **guia** *sf* LEX palavra-chave do índice dos dicionários onomasiológicos que indica o campo semântico dos grupos de sinônimos e termos afins de uma dada classificação analógica ◁ palavra-mestra ☞ índice.

▪ **guia de uso** ❑ LEX DIC **1_** **OREF** monolíngue que registra o idioma de uso comparativamente à norma prescritiva DIC **2_** em **OREF**, a informação dada nos pré-textuais, ou em opúsculo ou tabela à parte, destinada a esclarecer o consulente quanto à organização e detalhamento dos verbetes, e as instruções para consulta 📖 em *HOUAISS* há um "Detalhamento dos verbetes..." bastante abrangente e elucidativo, que serve não apenas para uso do dicionário, mas também como um glossário metalexicográfico

≈ 🔑 chave do dicionário ◆

◁ apresentação; chave; chave do uso; como usar o dicionário; guia de utilização; nota do editor.

GAZOPHYLACIVM
CATALANO-LATINVM,
DICTIONES PHRASIBVS
illuſtratas, ordine literario
comprehendens,
CVI
SVBjICITVR IRREGVLARIVM
verborum elenchus.
AVCTORE IOANNE LACAVALLERIA ET
Dulach V. I. D.
Anno 1696.
CVM LICENTIÂ ET PRIVILEGIO
Proſtat, ac venit
BARCINONE, apud ANTONIVM LACAVALLERIA,
In viâ Librariâ.

h H

▪ **hápax** /cs/ *sm* LEX [ετυμ grego hápaks legómenon] **1_** palavra que só aparece uma vez em um *corpus* linguístico, podendo ser descartada na fase de lematização LING **2_** palavra ou expressão da qual se conhece apenas um registro para o significado abonado 🏛 *plesiocídio* [em nota de pé de página na tradução do capítulo *RAÍZES*, da obra de *Max Müller*, THE SCIENCE OF LANGUAGE, por este Autor] ▶ **o que é dito somente uma vez** [Nota: Os hápax podem se constituir de idioletos do léxico de um escritor, o que permite autorizar um texto, uma locução ou palavra dos quais se queira presumir ou comprovar autoria. Na literatura brasileira temos muitos exemplos na obra de *Guimarães Rosa*, cujo léxico contém idioletos inconfundíveis: blasfemífero, pobrepérrima, trupitar, circuntristeza, sussurruído.]

▪ **haplologia** *sf* LING corte de uma sílaba no interior de vocábulo 🏛 *saudoso*, de *saudadoso; cuidadoso*, por *cuidoso*, estão em relação de haplologia.

▪ **heterossemântico** *sm* LING ☞ falso(s) cognato(s) ❑ LING.

▪ **hibridismo** *sm* GRAM formação de palavra com radicais ou elementos de línguas diferentes 🏛 *televisão*, de *tele-* [grego τέλε-, *'de longe'*] e *visão* [latim vīsĭo.]

▪ **hipercorreção** *sf* LING GRAM fenômeno linguístico que resulta em corrigir-se uma forma que erroneamente se considera incorreta, por outra que se considera culta, mas que, de fato, é a incorreta 🏛 *récem*, por *recém*; *se eu ver*, por *se eu vir* ◁ ultracorreção; hiperurbanismo.

▪ **hiperléxico** *sm* LEX INF léxico cuja macroestrutura é representada por hipertexto navegável de unidades Lexicais entrecruzadas (hierarquia de árvore); a microestrutura pode também ser hierarquicamente organizada e perfeitamente integrada na macroestrutura, de modo que a distinção entre ambas se torna difusa 🕮 dicionários eletrônicos em 💿 ou 💻 são um tipo, dentre outros, de hiperléxico.

▪ **hiperonímia** *sf* LING relação firmada entre um vocábulo de sentido abrangente e outro(s) de sentido restrito 🏛 *veículo* está em relação de hiperonímia com *automóvel*, *ônibus*, *motocicleta* ⮌ hiponímia ☞ ≈ mesonímia.

▪ **hipertexto** *sm* INF DIC em **OREF** em 💿 ou 💻, formatação apropriada do texto, de modo a permitir remissão a qualquer palavra mediante comando em um dispositivo de entrada de dados.

▪ **hiponímia** *sf* LING relação firmada entre vocábulo(s) de sentido restrito e outro(s) de sentido abrangente 🏛 *cadeira*, *sofá*, *pufe* e *poltrona* estão em relação de hiponímia com *mobiliário* ⮌ hiperonímia ☞ ≈ mesonímia.

▪ **holicismo** *sm* LING termo ou locução comum a todos os dialetos de uma língua ou a várias línguas de mesma família ou famílias afins, pelos quais o significado é compreensível em con-

texto comum a todos 🏛 *esquisito* e *bizarro* têm dois de seus significados semelhantes em várias línguas latinas e germânicas, cada qual em contextos que são comuns a todas ◁ holismo.

▪ **holófrase** *sf* LING LEX enunciado formado de uma só palavra, pelo qual se entende uma frase 🏛 *'bora* ou *vambora*, por 'vamos embora!'.

▪ **holônimo** *adj sm* LING referente a ou termo designativo de uma coisa de que outras são parte dela 🏛 *navio* é holônimo de *quilha* e *convés* ↺ merônimo.

▪ **homófono**(s) *adj sm* GRAM LING referente a ou vocábulos de igual pronúncia, não grafia, e significados diversos 🏛 *ruço sm* neblina típica na região de Petrópolis; *russo adj sm* gentílico da Rússia; *v ascender* e *acender*.

▪ **homoglossia** *sf* LING coletivo para dialetos de uma mesma língua.

▪ **homógrafo**(s) *adj sm* GRAM LING referente a ou vocábulos de igual grafia e diferentes significados e, às vêzes, pronúncia 🏛 *sede*/é/, *sm*, noção de local; *sede*, do *v ser*; *sede*/ê/, *sm*, vontade de beber; *esforço* /ó/, *v*; *esforço* /ô/, *sm*; *redor* e *redor* /ô/, ambos *sm*; para, *v* ; para, *prep* ; para, *adj2g2n-sm2n* QUÍM.

▪ **homônimo**(s) *adj sm* GRAM LING referente a ou vocábulos de mesma pronúncia ou próxima, às vezes grafia, e significados diferentes 🏛 *vadiar* e *vadear; pião* e *peão*; *apóstrofe* e *apóstrofo* 🕮 homônimos de mesma grafia e étimos diferentes são lematizados como entradas independentes ☞ parônimo.

A impressão de um dicionário requer da arte gráfica um compromisso entre o tamanho da tipologia e a legibilidade. A observar as reduzidas ascendentes/descendentes. A fonte **Houaiss** ® é criação de *Rodolfo Capeto* para o Dicionário.

hiztegia é dicionário em língua basca, um das mais antigas documentadas, falada nas províncias bascas do norte da Espanha e sul da França. Não tem afinidade com qualquer idioma ocidental do ramo indo-europeu. Note-se a semelhança: *'sinonimoen'* e *'sinónimo'*, (espanhol), de onde deriva esse vocábulo basco e outros relacionados à linguagem moderna técnico-científica, que também podem vir do francês e do latim, com terminação basca.

i I

▪ *-icon* *formante pospositivo* LEX [ετυμ grego εικων, ονοζ, *'imagem, simulacro, semelhança'*] muito usado em lexicografia antiga para titular **OREF** 🏛 *CATHOLICON, LEXICON, ETYMOLOGICON, HIEROLEXICON, ONOMASTIKON* ▶ **ícone.**

▪ iconografia lexicográfica ❑ LEX em **OREF**, o conjunto das ilustrações (infográficos, gravuras, fotos, desenhos) usadas para complementar as definições.

▪ ideograma *sm* LING símbolo gráfico ou desenho que representam um objeto ou idéia em uma língua de escrita ideográfica 🕮 a língua chinesa é escrita com ideogramas compostos de dois ou mais caracteres para representar palavras analogicamente relacionadas 🏛 鯍 焮 攲 麼 魤 㕞 .

▪ idioleto /é/ *sm* LING o falar de um só indivíduo 🏛 🕮 o *CALDAS AULETE 1987* registra vários idioletos do léxico de *Guimarães Rosa*, característica marcante de toda sua obra 🗎 *um dos mais expressivos está na p. 1817:* << SOZINHIDÃO /ó/ *s.f.* o mesmo que *solidão:* Estava sozinho, detestava a *sozinhidão.* (Guimarães Rosa, *TUTAMÉIA*, 3ª ed., p. 101.) || F. *Sozinho.* >>; *este idioleto é* ☞ palavra-valise.

▪ idiomatismo *sm* LING palavra, locução ou construção própria de uma língua e que não encontra paralelo ou tradução literal em outro idioma 🏛 *andor*, *bailéu*, *inquérito*, *necrotério*, para *Antenor Nascentes*, em seu DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DA LÍNGUA PORTUGUESA; o infinitivo pessoal ◁ idiotismo ☞ *saudade*.

▪ imprenta *sf* GRAF identificação no frontispício, da editora, local e ano da impressão ou reimpressão 🕮 o *AULETE 1881* teve imprenta Brasil pela *Garnier* (1884).

▪ incunábulo *sm* GRAF livro impresso no século XV 🕮 são cinco os únicos dicionários incunábulos: o CATHOLICON de *Balbus*, impresso em 1460, por *Gutenberg;* o UNIVERSAL de *Palencia*, em 1490; o LEXIKON de 1492 e o DICTIONARIUM de 1495, ambos de *Nebrija;* e o PROMPTORIUM de *Galfridus*, em 1499; escrito no século xv, mas impresso em 1502, o dicionário do monge *Calepino* não é considerado incunábulo ☞ ilustração na página seguinte.

▪ índice *sm* LEX em dicionário analógico, especificamente nos que são dispostos em ordem temática, lista de palavras [**guias**] resultante da depuração das unidades lexicais relevantes da nominata, destinada a facilitar a busca às várias localizações de uma **ocorrência**, ou seja, onde se encontrará, por escolha arbitrária, as palavras afins à da idéia para a qual se quer formar a melhor associação.

▪ *Instituto Antonio Houaiss de Lexicografia* entidade dedicada a estudos lexicográficos, editora dos dicionários **Houaiss** e de outras obras de referência.

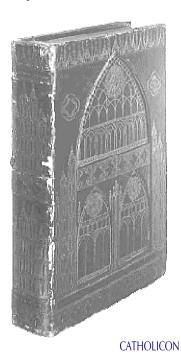
▪ iotacismo *sm* LING presença excessiva do som / **i** / mormente pela transformação de vogais e ditongos do grego clássico (**ε,η,υ,ει,οι,υι**) 🏛 *ícone*, [ετυμ grego *eikôn, ónos*, pelo latim *īcon, ōnis*]; em russo

ikona; do grego bizantino *eikóna*; *economia*, do grego *oikonomía, atos*.

▪ *IPA* abreviação de *International Phonetic Alphabet* ☞ alfabeto fonético internacional.

▪ **isoglossa lexical** ❑ LING LEX em um mapa linguístico, linha indicando as áreas em que se concentram determinados traços linguísticos concernentes ao léxico ▼ ***isolex.***

▪ **item lexical** ❑ LING LEX cada unidade formada de uma ou mais palavras que entram na formação do léxico de uma língua 🏛 *brinde; vale-brinde; flor-de-lis*.

CATHOLICON

j J

▪ **jargão** *sm* LING LEX código linguístico apropriado por um grupo profissional ou social com vocabulário peculiar, difícil de compreender ou ininteligível para quem não pertence ao grupo ≈ LING geringonça ◆ [∓ *pejorativo*] ▸ **calô** ▼ ***slang; cant; argot; patois; jerga; lunfardo; caló*** ◁ gíria; com sentido específico, aljamia e calão [Nota: este Glossário registra o jargão, no bom sentido, da lexicografia.]

DICTIONARIVM
LATINOLVSITANICVM
& vice versa Lusitanico latinũ, cum adagiorum fere omnium iuxta seriem alphabeticam perutili expositione: Ecclesiasticorum etiam vocabulorum interpretatione. Item de monetis, ponderibus, & mensuris, ad præsentem vsum accommodatis.
Noue omnia per Hieronymũ Cardosum Lusitanum congesta.

RECOGNITA VERO OMNIA PER SEBAST. Stokhamerum Germanum. Qui libellum etiam de proprijs nominibus regionũ, populorum, illustrium virorum, fluuiorum, montium, ac aliorum complurium nominum & rerum scitu dignarum, historijs & fabulis poëticis refertum in vsum & gratiam Lusitanicæ pubis concinnauit & ex integro adiecit.
Cũ sanctæ Inquisitiõis Magistratus approbatione.
Excussit Ioan. Barrerius Conimbricæ. 12. kal. Iulij 1570.
Com priuilegio Real. Em papel taxado a 300. rs.

Jerónimo Cardoso, 1508-1569 - primeiro lexicógrafo da língua portuguesa, humanista, gramático, poeta e professor. Um de seus dicionários, bilingue português e latim, teve primeira edição em 1569.

k K

▪ *keyword in context* ❑ LEX palavra ou frase extraída de um texto e listada em ordem alfabética, de frequência, temática ou outra, juntamente com as demais palavras que ocorrem anterior e posteriormente próximas 🕮 🏛 quando componentes de um *corpus* 🡄 a ser usado para a desambiguização de sentidos ou para redação de definições, as *KWIC* se apresentam comumente na formatação abaixo, dependendo do programa computacional usado.

▪ *KWIC* LEX abreviação de *keyword in context* ▶ **palavra-chave** 🡄 **no contexto**; **concordância** [Nota: o registro é feito na língua inglesa por ser a forma mais habitual de uso dessa expressão, na lexicografia internacional, inclusive a brasileira; conceituação da lexicografia inglesa.]

1 também... ter necessidade de saber colocar as **palavras** nos seus... devidos lugares... cada palavr
2 as palavra nos seus... devidos lugares... cada **palavra**... tem... o seu... lugar... marcado... na
3 o... na estrutura da oração então pronto... cada **palavra**... cada palavra... então isto chama-se...
4 rda oração então pronto... cada palavra... cada **palavra**... então isto chama-se... colocação... (v
5 cês aquele exercício... eu tenho por exemplo... a **palavra**... né?... eu tenho a palavra... corvo... e
6 nho por exemplo... a palavra... né?... eu tenho a **palavra**... corvo... escada... bosque... eh::... te
7 ... pronto... exceto que... colocando... cada **palavra** dentro... na estru/ na estrutura... e esta
8 ncias... não implicando o local em que a **palavra** se encontra... em latim nós temos um
9 eu vou dizer o quê?... esse vocábulo deus essa **palavra** deus... exerce função de... sujeito... ess

l L

▪ L 1 LEX abreviação de ☞ língua-fonte *sf* LEX.

▪ L 2 LEX abreviação de ☞ língua-alvo *sf* LEX.

▪ *Laboratório de Lexicografia-Faculdade de Ciências e Letras da UNESP – campus de Araraquara* entidade de estudos lexicográficos mantenedora de um *corpus* linguístico 🕮 nesse Laboratório editou-se o DICIONÁRIO UNESP DO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO, que tem por base um *corpus* de 90 milhões de ocorrências de palavras [58.223 entradas, 110.895 acepções, 135.668 contextualizações.]

▪ latinismo *sm* LING expressão, sentença ou sintagma próprios da língua latina – sobretudo – clássica 🏛 *statu quo ante*, 'estado antes existente'.

▪ leiaute *sm* DIC GRAF disposição gráfica do texto e ilustrações das **OREF** em colunas [habitual em duas ou três], para organizar o espaço da mancha tipográfica, facilitando a leitura.

▪ lema *sf* LEX **1_** em **OREF**, posição da macroestrutura na qual uma entrada pode ser localizada e encontrada **2_** ibidem, idem da microestrutura **3_** palavra selecionada na forma canônica 🡄 como significante do verbete ≈ entrada 🡄 artigo 🡄 [de enciclopédia]; ☞ registro [de glossário terminográfico]; cabeça do verbete [*impróprio*]; termo ◁ palavra-entrada.

▪ *lemário *sm* LEX [*estrangeirismo*] [ετυμ italiano *lemmario*, *'conjunto de lemas'*] ◁ *lemata [ετυμ do latim *lemmata*, *'conjunto de lemas'*]; nomenclatura ☞ nominata *sf* LEX.

▪ lematização *sf* LEX ato de lematizar.

▪ lematizar *v* LEX reagrupar sob uma forma gráfica representativa as diversas formas de uma unidade lexical; comumente, o infinitivo é o **paradigma** verbal e o masculino no modo singular é o paradigma nominal e também adjetival.

▪ letra /ê/ *sf* LING cada um dos sinais gráficos representativos, individual ou agrupadamente, na transcrição de uma língua, dos fonemas simples ▰ ❑ ↳ por letra LEX DIC tipo de arranjo das entradas cuja ordem alfabética considera os sintagmas e locuções como uma só palavra 🏛 *casa da guarda* vem antes de *casa de banho* ☞ o arranjo alternativo: palavra por palavra.

▪ lex(e/i)- *el comp antepositivo* LEX [ετυμ grego λεξις, εισ *'palavra, ação de falar, elocução, léxico'*, pelo latim clássico] em cultismos introduzidos na língua, sendo muito frequente em lexicografia [Nota: como pode ser observado nas 11 entradas seguintes.]

▪ lexema *sm* LEX LING unidade básica do léxico sob a forma de palavra, ou locução nessa condição; pode ser palavra *simples* [*face*], *composta* [*prefácio; posfácio*], *sintagma* [*face oculta*], uma *expressão* [*face a face; dar de face (cara) com; oferecer a outra face*] ⮌ morfema.

▪ lexemática *sf* MLEX LING [*neologismo*] designação de uma teoria particular de semântica estrutural que, numa determinada língua, estuda apenas a significação lexical, excluindo todos os demais tipos de significação, como a sintática ou a determinada pelo uso [Nota: teorização de *Eugênio Coseriu*.]

▪ lexia *sf* LEX LING [*galicismo*] [francês *lexie*] queira ☞ lexema *sm* LEX LING ▰ ❑ ↳ complexa queira ☞ sinapsia *sf* LING LEX.

▪ léxico *sm* LEX **1_** dicionário monolíngue de línguas clássicas antigas **2_** *p ext* um dicionário bilíngue, de língua clássica [geralmente grego ou latim] e um vernáculo LING **3_** o acervo completo dos vocábulos arrolados em uma determinada língua LIT **4_** relação das palavras usadas por determinado escritor ou próprias de um estilo literário 🏛 o léxico de *Guimarães Rosa*; o léxico dos *Simbolistas*.

▪ * lexicófilo *sm* LEX LIT queira ☞ definição na página de dedicatória.

▪ lexicografia /lɛksikɔgRafia/ *sf* (1858) LING LEX **1_** técnica de organização e elaboração da base de dados de dicionários e obras afins 🕮 aqui, a transcrição fonemática usa o alfabeto fonético internacional [para o PB] **2_** técnica de organização e elaboração de dicionários ☞ definições enciclopédicas na 🕮 ao final desta letra ▰ ❑ ↳

heurística MLEX ramo da LEX que tem por objeto a descoberta progressiva de novos problemas lexicográficos, e que se confunde, no que concerne à lexicografia pedagógica, com um tipo

de lexicografia experimental [Nota: concepção do lexicógrafo *Jean Pruvost*.]

▪ lexicógrafo *sm* LEX DIC quem organiza ou elabora **OREF** léxico-gráfica ◁ lexígrafo ≈ dicionarista 🡄 [Nota: LEX a ◁ *lexígrafo equivaleria ao grego λεξις + γραφω, como está no DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, *Antenor Nascentes* (1955: :297) e no VOCABULÁRIO de *Ramiz Galvão* (1909:363.)]

▪ lexicologia *sf* LING LEX estudo do lexema quanto ao seu significado, morfologia, classificação formal ou semântica em relação a outros vocábulos da língua (o léxico), objetivando, quando necessária, a aplicação na lexicografia ◁ lexiologia.

▪ *lexicon* *sm* MLEX [grego λεξιχον] o léxico 🡄 de uma língua, na grafia usual da Idade Média e da Renascença ▶ **léxico** ☞ página 45.

▪ lexicultura *sf* MLEX DIC absorção de conhecimento cultural pelo tratamento dado aos verbetes, mediante definições lexicográficas enriquecidas com dados não necessariamente essenciais à compreensão do significante 🏛 nas acepções **aurora polar** e [1]**caju 1.1** do *HOUAISS* ≈ virtuema [Nota: conceituação deduzida da formulação do léxicografo francês *R. Galisson*, com abono de *Jean Pruvost*.]

▪ ligatura *sf* LING GRAF junção de duas ou três letras, ou sua ligação por traço, na escrita ou em impressão, formando um único sinal gráfico 🏛 no latim: **æ**, **œ**; no AFI: **ʧ**, **ʤ**; em alemão, **ß**; **ß**; não específicas: **ff**, **fi**, **fl**, **ffi**, **ffl**, **st** ◁ ligadura.

▪ língua-alvo *sf* LEX em **OREF** bilíngue, a língua em que estão grafados os significados, sinônimos, equivalentes 🡄 ≈ L 2.

▪ língua-fonte *sf* LEX em **OREF** bilíngue, a língua em que estão grafados os significantes, exemplos, sintagmas, frasemas, *collocations* 🡄 ≈ L 1.

▪ língua franca ❑ LING a que usam falantes de línguas diversas para se entenderem, principalmente nos negócios e na diplomacia 🏛 o inglês é uma ↳.

▪ língua geral ❑ LING crioulo de português e tupi falado no Brasil-Colônia.

▪ língua mista ❑ LING queira ☞ crioulo *sm* LING.

▪ livro de palavras ❑ LEX sagaz definição infantil para dicionário 🖮 o vocábulo *dicionário* em alemão é *Wörterbuch*, em africâner, *woordeboek*, em holandês *woordenboek*, cujas traduções literais são... livro de palavras!

▪ livro do ano ❑ LEX publicação anual de atualização e suplementação de dados de uma enciclopédia, dicionário especializado ou enciclopédico ▼ ***yearbook***.

▪ locução *sf* LEX duas ou mais palavras que em conjunto têm significado próprio e uma única função gramatical ☞ ≈ sintagma.

▪ logógrafo *sm* LEX autor de glossário 🡄.

▪ logograma *sm* LING **1_** forma gráfica específica e atípica ligada a um título, palavra comum ou morfema 🏛 wikcionário; *wikipedia*

LING GRAF **2_** símbolo gráfico que representa palavra ou sintagma de uma ou de várias línguas 🏛 [© = *copyright*; ®= *marca registrada* §= *parágrafo*; £= *libra*; ™ = *trade mark*; $= *cifrão*, designativo de moeda LING **3_** ☞ ≈ ideograma.

▪ **lusismo** *sm* LEX **1_** marca de uso diaintegrativa (diatópica) ⬅ LING **2_** qualquer fato de linguagem, palavra, acepção ou locução conotados apenas ao português culto ou de uso em Portugal e dependências.

LEXICON BIBLICON SACRAE PHILOSOPHIAE CANDIDAtis elaboratum, opus & diligenter recognitum, & recens locupletatum, cum opportuna obscuriorum interim locorum atq; insignium sententiarum explicatione, Per Andream Placum Moguntinum.

id est, secunda meliora.

Cauillari omnia promptius est, quàm æmulari.

FESTINA LENTE

COLONIAE, Anno M.D. XLIII.

Cum priuilegio Cæsareo ad Sexennium.

Um DICCIONARIO DA – suposta – *Lingua Brasileira*

Antes de surgirem os movimentos literários por uma 'língua brasileira', iniciados por *José de Alencar* e *Gonçalves Dias*, e no século XX com *Mário de Andrade* e *Monteiro Lobato*, e duas décadas antes da publicação do VOCABULARIO BRASILEIRO, de *Braz da Costa Rubim*, em 1853, *Luiz Maria da Silva Pinto*, educador, demógrafo, tipógrafo, editor e livreiro, natural de Goiás [1775], "copilou", editou e imprimiu, em 1832, em Ouro Preto, esse dicionário, revivido em edição fac-similar, em 1996, pela *Sociedade Goiana de Cultura* e em 💻 pela *Brasiliana/USP*. É obra rara e pouco conhecida; da edição original (única, por sinal) haveria menos de dez exemplares. É plágio de obra portuguesa.

DICCIONARIO

DA

Lingua Brasileira

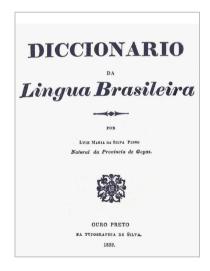
POR

Luiz Maria da Silva Pinto

Natural da Provincia de Goyaz.

OURO PRETO

NA TYPOGRAPHIA DE SILVA.

1832.

lexicografia Art de compondre lèxics o diccionaris. L'inventari del lèxic català s'inicià a l'edat mitjana, amb els glossaris de mots llatins. Deixant de banda els rimaris, el primer diccionari lexicogràfic és el *Líber elegantiarum*, de Joan Esteve (1489), i també tenen la finalitat d'ensenyar el llatí quasi totes les obres lexicals publicades fins al s. XIX. Es destaquen per llur interès lexicogràfic les adaptacions del diccionari de Nebrija (a partir de la de Gabriel Busa, 1507) i el *Vocabulario del humanista*, de Llorenç Palmireno (1569), castellà, però que conté força mots catalans, així com el *Thesaurus puerilis* (1575), d'Onofre Pau, que se n'aprofità, i, ja al s. XVII, el *Dictionarium* de Pere Torre (1653) i el *Gazophylacium catalano-latinum*, de Joan Lacavalleria (1695). Del s. XVIII només té un cert interès l'obra de M.J. Sanelo, que romangué inèdita fins fa pocs anys. Un progrés seriós fou el *Diccionario catalán-castellano-latino* d'Esteve, Bellvitges i Jôglar (1803-05), ja amb el projecte d'ensenyar el castellà, objectiu que inspirà també els assaigs de Josep Escrig (1851) i de J.J. Amengual (1858-78). Enciclopèdia Catalana,2015

lexicography, the applied study of the meaning, evolution, and function of the vocabulary units of a language for the purpose of compilation in book form—in short, the process of dictionary making. Early lexicography, practiced from the 7th cent. B.C. in Mesopotamia, Greece, and Rome, was reserved for abstruse words of specific disciplines. General lexicography originated in the 16th cent., and aspects of the modern dictionary, such as etymology, developed during the 17th/18th cent.

Columbia Encyclopedia, 1975

Lexicographie Technique de confection des dictionnaires. Lexicographie *s'(...) entendra des techniques utilisées depuis le* XVII[e] *siècle (pour ne pas remonter au déluge) et encore de nos jours, dans la confection des dictionnaires* (Rey, *Le Lexique : images et modèles,* Paris, Colin, 1977, p. 99) : Si la lexicologie, branche de la linguistique, tente de fournir une description scientifique des segments de l'énoncé linguistique, la **lexicographie**, prisonnière des règles traditionnelles résultant d'une longue pratique, considère les unités à classer non pas comme les éléments d'un ensemble mais comme des entités linguistiques définies conventionnellement et que le lexicographe A. Rey appelle « unité de traitement lexicographique ». Guilbert, *Dict. et ling.* ds *Lang. fr.* 1969, p. 5.

Centre National des Ressources Textuelles et Lexicales, 2008

LEXICOGRAFIA s.f. (Do gr. *lexikon*, léxico + *graphein*, descrever.) Disciplina cujo objeto é a elaboração de dicionários.
• ENCICL. A lexicografia, técnica mais ou menos empírica de elaboração de dicionários, trabalha a palavra a partir da unidade de tratamento lexicográfico. Os principais problemas que se apresentam ao lexicógrafo são a seleção das entradas (que determina a extensão e a natureza do futuro dicionário), a classificação dos sentidos (segundo uma ordem histórica, lógica etc.), o estilo das definições, a escolha dos exemplos (citações retiradas de obras literárias ou frases da língua corrente forjadas pelo autor), o tratamento da homonímia e da polissemia e a integração dos neologismos.

Grande Enciclopédia Larousse Cultural, 1998

m M

▪ **macroestrutura** *sf* LEX em **OREF**, o conjunto dos verbetes que compõem a parte principal da obra, normalmente complementada por pré-textuais e pós-textuais. A macroestrutura pode ser lematizada por ordem alfabética, a mais comum, analógica, temática, cronológica ou por frequência das entradas ☞ ≈ nominata; *lemário; nomenclatura ◁ *lemata; lista de nomes.

▪ **malapropismo** *sm* LING uso de palavras parônimas ou não, voluntária ou involuntariamente, geralmente com efeito cômico 🏛 o vocábulo *impossível*, em vez de *impulsivo*; *contagioso* em vez de *contagiante*.

▪ **marcação** *sf* LEX em **OREF**, qualquer registro diassistemático ◆ no verbete.

▪ **marca de uso** ❑ LEX em **OREF**, cada uma das classificações diassistemáticas ◆ com que, arbitrária e intuitivamente, são rotuladas as entradas e subentradas de uso incomum ou específico ☞ di(a)-; rubrica temática; marcação.

▪ **máscara** *sf* INF LEX em *corpus* linguístico, símbolo usado na formação de palavras-filtro 🏛 o sinal '**?**' representa qualquer caractere ≈ curinga ◆.

▪ **medioestrutura** *sf* LEX a parte da estrutura de uma **OREF** que trata da organização específica das remissivas ☞ remissão.

▪ **megaestrutura** *sf* LEX o conjunto estrutural de uma **OREF** quando nesta se considera a macroestrutura ◆, os pré-textuais e os pós-textuais .

▪ **-mente** *suf* LEX [latim mens, mentis *'espírito, alma, razão, sabedoria'*] como formador de advérbios de *modo* [*habilmente*], *intensidade* [*redondamente*], *tempo* [*longamente*], *frequência* [*periodicamente*], *exclusão* [*unicamente*], *finalidade* [*enganosamente*], *delimitação* [*hermenêuticamente*], e outras classificações até cerca de duas dezenas 🕮 a classificação de *modo* é a mais frequente, razão pela qual os dicionários brasileiros – à exceção do DICIONÁRIO DE USOS DO PORTUGUÊS DO BRASIL – registram muito poucos advérbios em *-mente;* notar que *redondamente* não significa *de modo redondo* [*Borba*, 2003:228↔234]; o DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA, da *Porto Editora,* registra muitos desses advérbios.

▪ **merônimo(s)** *adj sm* LING referente a ou termo que designa qualquer das partes de uma mesma coisa 🏛 *quilha*, *proa*, *popa*, *casco*, *leme* e *convés* são merônimos de *navio* ⮌ holônimo.

▪ **mesoleto** /é/ *sm* LING variedade de crioulo ◆ [língua mista] intermediária entre o basileto ◆ e o acroleto ◆.

▪ **mesonímia** *sf* LING relação intermédia de vocábulo se comparado com dois outros de sentidos opostos 🏛 *morno* tem relação mesonímica *nem quente*, *nem frio; semivivo*, ou *semimorto*, semelhantemente *nem vivo*, *nem morto* ≈ hiperonímia

🡄; hiponímia 🡄 [Nota: formulação de *R. Bosordi* (1966).]

▪ metalepse *sf* RET variedade de **metonímia** pela qual antecedentes exprimem os consequentes e vice-versa, ou ainda, mediante um signo exprime-se a coisa significada 🏛 [*Maranhão, Pará*] *navegar seis marés*, por *navegar por três dias*.

▪ metalexicografia *sf* MLEX linguagem formalizada que se usa para descrever, analisar, pesquisar, teorizar sobre e discutir ou ensinar lexicografia 🏛 este Glossário é, pelo tema e por extensão, uma obra metalexicográfica ▰ é um

✻ metaglossário lexicográfico ❑ MLEX **OREF** terminográfica contendo apenas registros conotados ou denotados às atividades lexicográfica e dicionarística, pertinentes a dicionários e também a enciclopédias, glossários, léxicos e vocabulários ou outras obras afins 🗎 *definição específica e própria para este Glossário*.

▪ metalíngua de conteúdo ❑ LING LEX nível (ling) de definição lexicográfica do significado da entrada [lema, significante, *definiendum*] de palavras lexicais.

▪ metalíngua de signo ❑ LING LEX nível (ling) de definição lexicográfica das palavras [gramaticais] que carecem de verdadeiro sentido lexical.

▪ metátese *sf* LING alteração linguística relacionada com o reposicionamento de fonema ou sílaba em um vocábulo 🏛 *preguntar* > *perguntar* ◁ hipértese.

▪ metatexto *sm* LEX DIC ☞ guia de uso ❑ LEX DIC.

▪ microdicionário *sm* LEX DIC [*neologismo*] dicionário de pequeno porte que contém de 6.000 a 12.000 verbetes, cerca de 500 páginas, dimensões até 15x11 cm. ☞ dicionário escolar ◁ dicionário de bolso; dicionário portátil.

▪ microestrutura *sf* LEX em **OREF**, a estrutura de composição de cada verbete nos seus diversos elementos; a microestrutura varia muito com o tipo da obra, sendo normalmente explicada na chave do dicionário 🡄 descrita nos pré-textuais.

▪ minidicionário *sm* LEX DIC [*neologismo*] dicionário médio contendo de 30.000 a 35.000 verbetes, cerca de 900 até 1000 páginas, e dimensões até 23x16 cm ◁ dicionário de bolso; dicionário portátil ☞ dicionário escolar.

▪ mitônimo *sm* LING designativo de um ser lendário, mitológico 🏛 [*Brasil*] o "*generoso*".

▪ monema *sm* LING unidade elementar mínima significativa, que pode ser um lexema 🡄 [uma palavra simples, um radical] ou um morfema [um prefixo, uma terminação] ☞ morfema.

▪ monolíngue *adj* LEX referente a **OREF** produzida para o ▪ léxico [LING 1_🡄] de uma só língua ⮌ plurilíngue ◁ unilíngue.

▪ monomorfêmico *adj* LING referente ao termo constituído apenas por um morfema 🖮 em etimologia, são as palavras que detêm a preferência da pesquisa pelo étimo.

▪ **monônimo** *adj sm* GRAM referente a ou palavra/locução de um só sentido, de conteúdo semântico único 🏛 *assoar*[v.]; *matraz*[s.m.]; *mutagênico*[adj.].

▪ **monossemia** *sf* LEX LING relação de sentido que se obtém quando uma palavra ou frase tem sentido único 🖎 em ☞ **terminologia**, é desejável que um termo se refira apenas a um conceito ⮌ polissemia.

▪ **morfema** *sm* LING menor unidade linguística com significado, incluídos os radicais e afixos, as formas livres [*mar*], as formas presas [*marc-*] e as palavras gramaticais [preposições, conjunções] ≈ formante ⬅ ⮌ lexema.

▪ **morfologia** *sf* LING ramo da gramática que trata da estrutura e formação das palavras ☞ dicionário morfológico.

▪ **multimídia** *sf* DIC [*neologismo*] em **OREF** em 💿 ou 💻, formatação própria, comum em enciclopédias, que apresenta, além de texto, fotos, gráficos, vídeos de animação e som, e nos dicionários, ilustrações e som para a pronúncia das entradas 🖎 os DICIONÁRIO ELETRÔNICO LUFT e AULETE DIGITAL têm pronúncia sonora das entradas.

Moeda com verbetes do DICTIONARY OF THE ENGLISH LANGUAGE, de *Samuel Johnson.*

n N

▪ **não contável** ❑ LING LEX referente à notação para o nome que denota homogeneidade de sua substância material ou não material sem subdivisões, não apresenta oposição singular/plural e é usado somente no singular ⮌ contável ⬅.

▪ **neologismo** *sm* LEX classificação diassistemática ⬅ das palavras novas formadas ou derivadas de outras da mesma ou de outra língua, ou por atribuição de novo uso para palavras já registradas.

▪ **nível de uso** ❑ LEX classificação diassistemática ⬅ relativa ao uso das palavras pelos variados estratos sociais ≈ diastrática(o) ⬅.

▪ **nocional** *adj* LING referente ao conteúdo semântico dos vocábulos, necessário à formação correta de neologismos 🏛 para a noção de **guerra**, empregam-se os antepositivos [*latino*] **bel(i|o)-**: *beligerância, bélico;* [*germânico*] **guerr-**: *guerrilha, aguerrido, guerrear;* e [*grego*] **polem(o)-**: *polemologia, polêmica, polemizar.*

▪ **nomenclador** *sm* LING LEX listagem de palavras/locuções consoante ou não determinada classificação [em geral, na ordem alfabética] ☞ ≈ vocabulário.

▪ **nomenclatura** *sf* LEX queira ☞ *sf* LEX nominata; ≈ *lemário; macroestrutura ⬅ ◁ *lemata; relação de entradas.

▪ **nominata** *sf* LEX em **OREF**, o conjunto dos verbetes ≈ *lemário ◁ *lemata.

▪ **normativização** *sf* LING estabelecimento de regras e normas que atuam como modelo de correção no domínio da produção linguística 🕮 em lexicografia, os dicionários **normativos** [ou ☞ **prescritivos**] cumprem essa função.

▪ **normativo** *adj* LING LEX queira ☞ prescritivo *adj* LEX.

▪ **numeração de página** ❑ DIC em **OREF** alfabética, registro habitual mas desnecessário das páginas da nominata [Nota: neste Glossário, para permitir remissivas para outras páginas e apenas por esta razão.]

▪ **número alceado** ❑ LEX notação em entrada[1] ([1]entrada), para diferenciá-la de outra de mesma forma linguística [homônimos homografos de étimos diferentes.]

▪ **número de acepção** ❑ LEX em **OREF**, numeração sequencial das subentradas dos verbetes polissêmicos [nas acepções do étimo da entrada.]

NOMENCLATOR
PTOLEMAICVS;
OMNIA LOCORVM VOCABVLA QVÆ IN TOTA PTOLEMÆI Geographia occurrunt, continens: ad fidem Græci codicis purgatus: & in ordinem non minus vtilem quàm elegantem digestus.
ANTVERPIÆ, EX OFFICINA PLANTINIANA, M. D. XCV.
Abrah. Ortelij ære & cura.

o O

▪ **obra de referência** ❑ LEX produto com formato de livro ou de mídia eletrônica física ou *online*, destinado ao armazenamento, consulta ou recuperação de informação registrada sob a forma de grafemas 🡄 [em livro] ou *bits* [em mídia eletrônica], sendo o dicionário, a enciclopédia, o vocabulário e o glossário os exemplos mais típicos ◁ obra de consulta [Nota: MLEX aqui abreviada **OREF**.]

▪ **observação** *sf* LEX em registro lexicográfico, tipo de apoio textual que comenta ou esclarece um conceito ou uso de um lema ou palavra do verbete ≈ nota.

▪ **obsoleto** /é/ *adj* LEX referente à marca de uso diacrônica indicativa de que o verbete tem emprego apenas em seu contexto temporâneo 🏛 *baratinha* e *landau* [tipos de automóvel]; *mobilete; cérebro eletrônico* [computador]; *disquete; gasogênio; radiola; vitrola; baquelite; galalite; tablita; régua de cálculo* 🕮 em LEX costuma-se usar o caractere *gráfico* 🡄 † [adaga] como símbolo de obsoleto.

▪ **ocorrência de vocábulo** ❑ LEX em um texto de *corpus* linguístico, símbolo gráfico considerado como vocábulo da língua 🏛 a aparição do termo *léxico* dentro de um texto analisado sob o ponto de vista linguístico será uma ocorrência da palavra léxico ▼ *token* ; *tokenisation*.

▪ **onomasiologia** *sf* LEX DIC técnica pela qual se parte de uma noção ou conceito para se encontrar, seja por afinidade, analogia, sinonímia, extensão, derivação ou composição, a palavra que mais propriamente os define; em princípio, tem emprego na elaboração de dicionário analógico ou ideológico [Nota: distingue a dicionarística analógica, ideológica, ou de palavras afins, a necessidade de índice das ◁ palavras-mestras ou guias, que encabeçam os números das seções de que se constitui o dicionário, e outras de uso mais comum] ☞ guia e índice.

▪ **ONOMASIOLEXIKON** *sm* DIC [ετυμ grego] ονομα, *'nome de coisa ou pessoa'* + λεξιχον, *'que diz respeito às palavras'*] título de fantasia para o dicionário analógico que não farei [Nota: registro fora da ordem alfabética]

▪ **onomástica** *sf* LEX parte da lexicologia que trata apenas dos nomes próprios.

▪ ***Onomastikon*** [palavra grega ονομαστιχον] 🕮 primeira **OREF** de que se tem registro; tesauro analógico de termos próprios gregos, foi escrito no século II, na Grécia, pelo filólogo egípcio *Julius Pollux* [*Polydeukès*] ▶ **lista de nomes**.

▪ **onomatopeia** *sf* LING LEX unidade léxica criada à imitação de um ruído natural 🕮 o registro das onomatopeias não tem grafia uniforme em lexicografia.

▪ **ordem alfabética** ❑ LEX em **OREF** semasiólogica e também, às vezes, em **OREF** onomasiológica, arranjo adotado na organização das entradas dos verbetes.

▪ **ordem temática** ❑ LEX em **OREF** onomasiológica, arranjo usado com mais frequência para organização das entradas dos verbetes.

▪ **ordenação** *sf* LEX em **OREF**, conjunto de arranjos de que dispõe o lexicógrafo para opção de organização das entradas dos verbetes [alfabética, temática, cronológica, em família de palavras], escolhida em função da tipologia da obra.

▪ **ortoépia** *sf* LEX a forma considerada usual, culta, correta da pronúncia registrada nas obras de referência ◁ ortoepia ☞ prosódia.

▪ **ortografia** *sf* GRAM o conjunto das regras estabelecidas pela gramática normativa para fixação da grafia correta das palavras, a colocação de diacríticos de acentuação e a pontuação 🕮 a ortografia da língua portuguesa é oficializada em Acordo e Decretos ☞ dicionário ortográfico; vocabulário ortográfico.

▪ **ortossemêmico** *adj* LING LEX referente ao lexema que não apresenta ambiguidade ≈ monônimo 🡸.

onomasiologia - dicionários analógicos

O arranjo temático das palavras em um dicionário analógico é uma das principais características da representação onomasiológica dos conceitos que, partindo do significado à busca do significante, do todo para a unidade, por afinidade das ideias ou por sinonímia, também disponibiliza suas antonímias, a ideia oposta. É um arranjo complexo, mas útil para redação e (de)codificação.

Na ilustração abaixo, encontra-se o vocábulo lexicografia conotado

ao *grupo*

'Expressões de noções etc',

da *seção*

'Meios de comunicação',

da *divisão*

'Divisão de comunicação de idéias',

da *classe*

'Palavras que exprimem faculdade cognoscitiva'.

Carlos Spitzer, Ed. Globo, Porto Alegre, 1936.

[Nota: leia a adenda da página 81 sobre a obra '*AMALTHEA*, o que é isto?', o primeiro dicionário onomasiológico]

DICIONÁRIO ANALÓGICO 187

datar em, de; pôr data, subscrever, endereçar, destinar, franquear, deitar no correio, registrar a carta, manter correspondência, relações com; minutar, plicar, escrever à rasa.

A. escrito, hieroglífico, hierático, gótico, itálico, belo escrito, com caligrafia, caligràficamente, de próprio punho, autógrafo, em duplicata, pelo correio, ao correr da pena, escrito a lápis, a tinta; manuscrito, escrito à mão, ilegível, em letras gregas.

407. Expressão de noções; nomes; locuções; expressões; vocábulos numa língua — S. expressão de noções, nomeação, nome, imposição de nome, nomenclatura, têrmo *(técnico)*, terminologia, têrmo próprio, expressão significativa, têrmo náutico, artístico, de artes; nome próprio, comum, coletivo, epiceno, apelativo, comum de dois, substantivos, geográfico, gentílico, patronímico; epíteto, prenome, sobrenome, cognome, apelido, alcunha, cognominação, adjetivo, dia do nome, tocaio, partes da oração, verbo, numeral, pronome, artigo, advérbio, preposião, conjunção, interjeição, partícula, palavra onomatopaica, homônima, homófana, sinônimo, parônimo, frase, locução, fraseologia, dicionário, vocabulário, léxicon, concordância da bíblia, idiotismos, de sinônimos, de poliglota, francês-português, português-alemão, de rimas, enciclopédico; thesaurus, promptuarium, cornucópia, gradus ad Parnasum, lexicografia, lexicologia, etimologia, neologismo, formação de palavras.

V. nomear, apelidar, pôr nome, chamar, batizar, intitular, chamar por alcunha, alcunhar, dar pelo nome de, formar palavras, neologismos.

A. nomeado com título de, do mesmo nome, por nome, chamado, onomatopaico, homônimo, com as mesmas palavras, palavras formais, textuais, icástico.

408. Expressões falsas, defeituosas, escassas numa língua — S. expressão falsa, nome impróprio, alcunha, têrmos obscenos, chulos, burlescos, populares, familiares; provincialismo, eufemismo, pseudônimo, nome falso, criptônimo, falsa etimologia, nome de guerra

V. não exprimir bem, ter, dar nome falso; mudar o nome, chamar por antonomásia.

A. falso, anônimo, pseudônimo, criptônimo, sem nome, chamado, pretenso, pseudo, por antonomásia.

409. Elementos de palavras — S. palavra, parte, elemento, elemento da palavra, sílaba (*final, inicial, média, intermédia, primeira, última, penúltima); radical, (longa, breve, muda, acentuada);* rima, radical, prefixo, sufixo, acento silábico, quantidade silábica, prosódia, metro do verso, métrica, monossílabo, dissílabo, polissílabo, trissílabo, som, letra, consoante, vogal, muda, líquida, aspirada, dental, labial, gutural, palatal, lingual, nasal, uvalar, sibilante; fonética, ortoépia, ortografia, neografia, cacografia.

V. articular, silabar, soletrar, aspirar, sibilar, nasalar, acentuar.

A. silábico, sílaba por sílaba, consoante, vogal, ditongo, prosódico, rítmico, métrico, sesquipedal, fonético, ortográfico, ortoépico, monossilábico.

410. Correção gramatical; exatidão — S. gramática, Donato, sintaxe, etimologia, prosódia, declinação,

411. Erros de gramática; incorreção — S. êrro de gramática, solecismo, barbarismo, deslize, lapsus,

p P

▪ **pai dos burros** ❑ [*jocoso*] mordaz definição popular para qualquer dicionário 📄 *melhor seria reconhecer que consultá-lo é demonstração de sensatez, entendê-lo, de perspicácia, e possuí-lo, de diligência* ◁ tira-teimas; tira-dúvidas.

▪ **palavra** *sf* LEX ≈ unidade lexical; vocábulo; lexema ▰ ❑

↳ adaptada em ετυμ, locução que identifica o processo pelo qual uma palavra estrangeira entra na língua com alguma alteração em sua forma original, de modo a conformar à estrutura morfológica do idioma recipiente 🏛 *chofer; líder; adágio* ◁ aportuguesamento ≈ empréstimo ▼ *adaptation of ...* ▰ ❑ ↳ adotada LEX em ετυμ, locução que identifica o processo pelo qual uma palavra estrangeira entra na língua sem alteração em sua forma original 🏛 *bunker; iceberg; menu; mouse; ombudsman; pizza* ≈ empréstimo ▼ *adoption from ...* ▰ ❑ ↳ axiomática LEX palavra de sentido muito geral considerada de definição desnecessária, a fim de se evitar circularidade ▰ ↳-chave *sf* LEX **1_** em um *corpus*, a palavra que se procura descrever pelo seu sentido em um contexto INF **2_** em linguagem de programação, a usada para ativar determinada operação de computador ☞ *kwic* ▰ ❑ ↳ cunhada LING palavra criada com determinado propósi-

to 🏛 *mensalão* ▰ ❏ ↳ de papel LEX DIC em OREF, palavra sem curso real na língua, mas que foi dicionário-zada por erro tipográfico ou resultante de leitura ou recolha incorreta 📖 🏛 a entrada <*dord*>, na 2ª edição do WEBSTER INTAL, em vez de <*d or D*>, abreviar <*density*>; <*santor*>, por <*sautor*> ▰ ↳-filtro *sf* INF ≈ máscara ◆ ▰ ❏ ↳ gramatical LING palavra que expressa relações gramaticais espaciais e temporais [preposições/conjunções] ≈ gramema ❏ ↳ hipotética LEX palavra com registro na língua mas de significado discutível 🏛 o vocábulo *irreplegível*, na obra NOVA FLORESTA, de *Manuel Bernardes*, comentado no DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO de *A. Nascentes* ▰ ❏ ↳ lexical LING palavra que relaciona o sistema nocional da língua com o mundo físico [nomes, adjetivos, verbos, advérbios] ◁ palavra plena ▰ ↳-ônibus *sf* LING palavra que tem muitos significados, pouco precisos, mas diafásica e diastraticamente inteligíveis 🏛 *bacana, coisa, joça, legal, maneiro, parada, treco, troço, trem* ▰ ❏ ↳ por palavra LEX DIC tipo de arranjo das entradas cuja ordem alfabética distingue cada palavra 🏛 *caixa do tinteiro* virá antes de *caixa dos espaçadores* ☞ letra por letra [Nota: não é usual na lexicografia brasileira] ▰ ↳-valise *sf* LING palavra formada pela aglutinação de partes de duas ou três palavras da língua, ou línguas, sendo comum na literatura, na publicidade, no jargão técnico e no linguajar coloquial ou jocoso/pejorativo 🏛 *acontecência, sozinhidão, sussurruído; atacarejo; estagflação, privataria; ambulancha, chuverno, hangaragem, motolância, chocólatra, condemônio, crionça, ecochato, esquerdofrênico, orquestra sanfônica, paitrocínio, sacrifácil, trêbado, televizinho* ▼ *blending* 📖 a definição de palavra é uma das mais teorizadas e complexas da léxicografia; neste Glossário, os sinônimos especificados são o *definiens* ◆ necessário e suficiente a uma razoável conceituação do que apenas parece simples [Nota: ver em detalhe: *Welker* (2004 :17↔19); *HOUAISS*.]

▪ **palíndromo** *sm* LING LEX vocábulo, verso ou frase que podem ser lidos da direita para a esquerda ou ao contrário, sem alterar o sentido 🏛 *reler; salas; assa; somos; ovo; omississímo; amar a rama; a iara ia.*

▪ **pangrama** *sm* LING GRAM GRAF frase contendo todas as consoantes do alfabeto, sem repetição 🏛 QUEM HOJE SABE E DIZ PATAVINO É LEXICÓGRAFO 📖 os pangramas são usados em *design* tipográfico para ilustração das letras de uma dada fonte em contexto formal.

▪ **panléxico** *sm* LEX dicionário universal, absolutamente abrangente.

▪ **paradigma** *sm* GRAM LEX forma vocabular que serve de modelo para flexão ou derivação ≈ LEX cânon; canônica [forma] ◆ ☞ lematizar.

▪ **parassinônimo** *sm* LING sinônimo incompleto, de mesmo significado mas contextualização limitada 🏛 *pai* e *genitor* são usados como sinônimos, mas este significante não

substitui aquele na locução hagiológica relativa a *Pai Eterno*.

▪ **parassíntese** *sf* GRAM processo de formação de palavras pela adição simultânea de prefixos e sufixos 🏛 *anti+constitucion+al+issima+mente.*

▪ **parônimo** *adj sm* LING referente a ou vocábulos de grafia ou pronúncia parecidas, confundíveis; é um quase homônimo 🏛 *infligir* e *infringir* ☞ homônimo.

▪ **pasigrafia** *sf* LING sistema não especificado de símbolos escritos, inteligível por usuários de diferentes línguas 🏛 símbolos matemáticos internacionais: ≃ ⩾ ∐ ≠ ≡; símbolos de alfabetos fonéticos (ʒ ɛ̃ ɔ ʃ); outros simbolos: § © ® $ %.

▪ ***per genus proximum et differentiam specificam*** [latim] ❑ LEX gênero de definição classica [a definição lógica, por excelência] que consiste em associar o *definiendum* 🡄 ao seu hiperônimo 🡄 ou a um **quase sinônimo** [*genus proximum*] e classificá-lo segundo as características semânticas que fazem a diferença [*differentiam specificam*] [Nota: *Zgusta*, 1971: *passim.*]

▪ **perífrase lexical** ❑ LING locução ou frase que expressa de modo exorbitante um conceito mais simples 🏛 *cidade-luz*, por *Paris;* o *Novo Mundo* ou a *quarta parte nova* [em OS LUSÍADAS], por *América; água de briga*, por *cachaça* ≈ circunlóquio ☞ definição perifrástica.

▪ ***pidgin*** [inglês] LING língua compósita de línguas ocidentais e falares africanos e asiáticos, com gramática rústica, usada em contatos informais ☞ sabir.

▪ **pista perdida** ❑ LEX DIC palavra sinonímica em enunciado lexicográfico, como remisão, mas que não está definida em entrada própria no mesmo dicionário consultado 🏛 no DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA-ABL (1961/7), o lema banabóia (bana'bɔyĭa) S.m. O mesmo que *bazazola* q.v." é remetido para um que não existe [bazazola]; gralha 🡄 de "banazola", por certo, este definido.

▪ **plágio** *sm* DIC "Plagio, s.m. a fraude, ou vicio do plagiario v.g. *'acusado de plagio' commeter hum plagio'* " - "Plagiario, s.m. o que usa de pensamentos, ou expressões alheias, como suas, e sem as referir a seu autor" 🗎 *são definições do DICCIONARIO DA LINGUA BRASILEIRA, 1832,* [📖 da letra L🡄] *um completo plágio de um dicionário português, de escritor anônimo, editado em 1806, prática ainda comum no século XIX* 📖 no dizer de *Charles Nodier*, léxicógrafo francês, em 1828, "os dicionários são em geral plágios em ordem alfabética"; e falavam que de plágio ele entendia muito bem.

▪ **plano da obra** ❑ LEX DIC esquema elaborado pelo autor ou equipe editorial de uma **OREF**, pelo qual são delineadas detalhadamente a diagramação ou a formatação, as diversas fases de organização da obra e a atribuição de tarefas e responsabilidades aos elementos da equipe 📖 *Caldas Aulete* fez o plano de sua obra DICCIONARIO CONTEMPORANEO DA LINGUA PORTUGUEZA e parte da letra 'A', sendo o restante do trabalho devido a *Santos Valente* ☞ 🏛 na página final da letra.

▪ **pneumoultramicroscopicossilicovulcanoconiótico** DIC maior palavra dicionarizada na língua portuguesa [*HOUAISS*].

▪ **polissemia** *sf* LEX LING multiplicidade de sentidos de palavra ou locução ✍ as palavras polissêmicas são lematizadas como acepções da mesma entrada, mas há dicionários em que essas acepções são tratadas como lemas independentes.

▪ (por) **analogia** ❑ LEX tipo de derivação semântica que decorre por motivo de analogia de forma ou de conteúdo 🏛 *língua viperina*, a de quem fala mal da vida alheia, é comprida como a *língua dos viperídeos* [serpente, víbora.] 📄 *a quebra do rigor canônico das entradas iniciadas com* (por), *nesta página, visou a afinidade semântica dos conceitos definidos.*

▪ (por) **extensão** ❑ LEX tipo de derivação semântica decorrente de ampliação de sentido de uma acepção anterior do mesmo verbete 🏛 o *levante*, lugar do horizonte onde o sol nasce, por extensão nomeia o conjunto dos países da Ásia Menor e Mediterrâneo oriental, o *Levante, destino das Cruzadas.*

▪ (por) **homonímia** ❑ LEX DIC tipo de arranjo nas entradas de uma **OREF** pelo qual as acepções de um lema são definidas no mesmo verbete em **subentradas** independentes, se originadas de um mesmo étimo ☞ número de acepção.

▪ (por) **metáfora** ❑ LEX tipo de derivação semântica que ocorre quando o significante apresenta relação de semelhança com objeto ou qualidade diferente 🏛 *o esteio econômico da região é a vinicultura*, por, *a principal atividade da região é...*

▪ (por) **metonímia** ❑ LEX tipo de derivação semântica que ocorre quando o significante é empregado em outro sentido por uma relação qualitativa com uma acepção anterior do mesmo verbete 🏛 *plantar quando a chuva chegar*, isto é, *plantar quando vier a estação chuvosa.*

▪ (por) **sinédoque** ❑ LEX tipo de derivação semântica que ocorre quando o significante é empregado em outro sentido por uma relação quantitativa com acepção anterior do mesmo verbete, ou seja, a parte pelo todo 🏛 *aqui o jovem não tem opção de estudo*, por, *aqui a juventude...*

▪ **portada** *sf* DIC em **OREF**, página de frontispício decorada com gravura ou vinhetas emoldurando os dados relativos ao título da obra, autor ou entidade editorial e imprenta ⬅ ◁ folha de rosto; frontispício.

▪ **pós-textuais** *adj sm* LEX DIC em **OREF**, referente a ou os elementos da megaestrutura que sucedem à nominata, compreendendo todos ou alguns dos seguintes: índices, citações, mapas, tabelas, quadros, gramática, glossário onomástico, bibliografia, suplemento, colofão; variam conforme o tipo e destinação da obra.

▪ **pragmatema** *sm* LING estrutura semântica cujo significado regular, mas não livre, se dá a partir de uma representação conceitual determinada, não podendo [ou devendo], assim, ser substituído por outro qualquer significado construído livremente [por meio das regras gerais da língua] para o mesmo contexto situacional 🏛 *en-*

tre sem bater; feche a porta ao sair; agite antes de usar; bom dia, tudo bem?; assim não vale!; era só o que faltava!; a bem da verdade; rua sem saída; sem chance!; vá 'pro' inferno!

▪ **predicador lexicográfico** ❑ LING LEX em **OREF**, elemento de ligação usado para estabelecer a relação de sinonímia entre a entrada do verbete e a definição de substantivos e de adjetivos 🏛 *chama-se...; designa...; diz-se de...; referente a...; relativo a...* [Nota: neste Glossário, usou-se *referente a* como predicador lexicográfico nos verbetes adjetivos.]

▪ **prescritivo** *adj* LING LEX referente ao dicionário geral cujo registro dos verbetes [significação, descrição, classificação diassistemática e exemplos] segue as normas gramaticais conotadas à linguagem culta, assim pretendendo ser paradigma da língua 🏛 os dicionários das Academias de Letras ou entidades similares são tidos como prescritivos ≈ normativização ← ↺ descritivo.

▪ **pressuposição lexical** ❑ LEX condição necessária para descrição referencial de certas palavras 🏛 *primo* (n), *compatível* (adj) *e combinar* (v) somente podem ser definidos se referidos à condição de que se A é primo de B, então B é prima de A; se A é compatível com B, então B é compatível com A; e se A combina com B é porque B combina com A.

▪ **pré-textuais** *adj sm* LEX DIC em **OREF**, referente a ou os elementos da mega-estrutura que antecedem à nominata, contendo todos ou alguns dos seguintes: folha de rosto ou frontispício, sumário ou conteúdo, equipe técnica, prefácio, lista de colaboradores, apresentação, chave ← do dicionário, abreviações, gramática, conjugação de verbos; variam conforme a tipologia e destinação da obra.

▪ ***PRODEPARC*** LEX sigla do projeto de desenvolvimento de um sistema de informação, no âmbito da *Universidade Federal da Bahia*, destinado a preparar a elaboração, a utilização e a evolução do DIC DEPARC – DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DO PORTUGUÊS ARCAICO, abrangendo o período entre os séculos XIII e meados do século XVI: 1ª edição em 2013 ☞ 🖮 em entrada-modelo *sf* LEX **1_** <www.prohpor.ufba.br/> [Nota: tornada pública antes da publicação da obra, em 2013.]

▪ ***projeto ALiB - Atlas Linguístico do Brasil*** LING projeto desenvolvido na *Universidade Federal da Bahia*, tendo por meta a realização de um atlas linguístico do Brasil, no tocante à variante brasileira da LP.

▪ ***projeto DELPo*** LEX DIC projeto desenvolvido na Universidade de São Paulo, tem por meta a realização do primeiro dicionário etimológico da língua portuguesa, construído com metodologia científica. O programa contém três aspectos principais: retrodatação, moedor e metaplasmador. Em <http://www.nehilp.org/>

▪ ***projeto Dicionário Histórico do Português do Brasil (sXVI, XVII e XVIII)*** LEX projeto de pesquisa na *UNESP - campus* de Araraquara, que retrata, sobre uma base de dados construída a partir de textos escolhidos, a linguagem usada no início da formação do Brasil; como objetivo final, DIC editar um dicionário histó-

rico com mais de 10.000 entradas 🗎 *concluído em novembro/2012.*

▪ **pronúncia** *sf* GRAM LING maneira de articular os sons, palavras ou frases, com as características próprias individuais ou regionais ≈ acentuação ←; ◁ sotaque 🕮 o DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA-ABL (1961 /1967), feito por *Antenor Nascentes*, foi o primeiro dicionário de português e único editado no Brasil a conter a pronúncia completa de cada lema, mediante utilização do AFI ←.

▪ **prosódia** *sf* GRAM LING o estudo da pronúncia correta das palavras, em função da acentuação vocabular e da entonação ≈ ortoépia.

▪ **prosônimo** *sm* LING LEX queira ☞ ≈ antonomásia *sf* RET.

plano da obra

DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA, *ABL*

Exposição: Plano;
Obras fundamentais em português;
Obras estrangeiras fundamentais;
Elaboração do trabalho;
Número de vocábulos;
Brasileirismos;
Transcrição fonética;
Enciclopedismo;
Termos científicos;
Aspecto moral;
A vida moderna;
Vocábulos a suprimir;
Abonação;
Ortografia;
Melhoramentos futuros;
Impressão;
Auxiliares;
Duração dos trabalhos.

🗎 *Leia a história deste dicionário na página 13.*

q Q

▪ **quadro** *sm* LEX DIC em **OREF**, achega usada para registro de esclarecimentos, comumente semelhantes, em vários verbetes, posta em espaço delimitado na mesma página do verbete a que corresponde ≈ semagrama ▼ ***box*** ◁ caixa.

▪ **quadro de transliteração** ❑ LEX DIC em **OREF**, tabela de trásladação dos símbolos usados para representar os sons da fala, exemplificados com palavras ilustrativas daqueles sons 🕮 imprescindível no registro de palavras de língua com alfabeto diverso do latino (sânscrito, grego, cirílico etc.) ☞ transliteração.

▪ **quase bilíngue** ❑ LEX referente à **OREF** tipo dicionário na qual as entradas são palavras de uma língua-fonte, menos acessível, definidas em uma língua-alvo acessível, vernáculo ou em outra usual 🕮 o VOCABULÁRIO de *Ramiz Galvão* é, em modo inverso, um dicionário quase bilíngue, pois, com entradas e definições em português, o referencial - separado por || - reporta-se ao termo equivalente, em grego, descrito etimológicamente no final do verbete ◁ semibilíngue.

▪ **quase frasema** ❑ LING tipo especial de frasema ← que, embora conservando os sentidos dos lexemas constituintes, tem sentido não dedutível da simples soma daqueles lexemas e nessa condição é conotado a metáfora 🏛 *fogo amigo; fígado po-*

dre; inclusão digital; ponte aérea; trio elétrico; pé frio; remédio amargo.

▪ **quase sinônimo** ❑ LING referente a ou palavra que pode substituir outra de sentido muito semelhante, embora não idêntico 🏛 *deglutir, engolir, ingerir, tragar;* segundo *Antenor Nascentes*, em seu DICIONÁRIO DE SINÔNIMOS, *deglutir* e *engolir* são sinônimos, mas *ingerir* é introduzir no estômago e *tragar* é engolir com avidez; estas duas, assim, são *quase sinônimos* de *deglutir/engolir* ▼ *plesionym* ◁ sinônimo distintivo.

▪ **Quem é Quem** LEX DIC [do inglês *Who's Who*] **1**_ tipo de **OREF** que contém a biografia de personalidades mundanas, famosas e contemporâneas, que se destacam nos campos das artes, negócios, literatura, ciências, política **2**_ registro impresso ou em 💻 e 💿 sobre autoridades governamentais ou empresariais.

▪ ***Quid*** ® LEX DIC antiga enciclopédia francesa anual, em 💻 e impressa, cujo lema é *"Tout sur tout et un peu plus que tout"* ☞ reside na URL < www.quid.fr >.

Q em Bluteau

r R

▪ **radical** *sm* GRAM LING parcela da estrutura de um vocábulo contendo seu significado básico e ao qual se agregam sufixos flexionais 🏛 vidro + s; ou afixos derivacionais 🏛 *sapat-* + *a* + *r* + *ia* ≈ base¹; raiz.

▪ **raiz** *sf* GRAM LING elemento formador de uma palavra depois de expurgados os afixos 🏛 *alf* e *bet* em ***alf**-a-**bet**-i-zar* ≈ lexema; semantema GRAM COMP o menor segmento lexical documentado ou reconstituído | * | de uma língua extinta ou hipotética que dá origem a palavras de línguas derivadas 🏛 ***nāu** é a raiz proto-indo-europeia para o sânscrito नौ |**nåuh**|; grego **ναυς** /*naus*/; latim **nāvis**; à semelhança em céltico, eslavo, germânico, persa, armênio, todas significando *embarcação, navio* ☞ caractere *gráfico* * ◁ LING tema.

▪ **recolha** *sf* LEX método tradicional de coleta manual de palavras para arranjo da nominata de uma **OREF** [Nota: LEX o usado para este Glossário.]

▪ **recopilação** *sf* LEX processo de elaboração de **OREF** a partir de recolha dos dados de obra anterior do mesmo ou de outro autor 📖 a segunda edição do *MORAES*, em 1813, é recopilação da primeira edição, de 1789, que, por sua vez, era uma copilação do *BLUTEAU*, editado entre 1712/1728 ◁ recompilação.

▪ redobro /ô/ *sm* LING GRAM vocábulo composto por duas palavras iguais ou foneticamente semelhantes, com efeito expressivo 🏛 *blá-blá-blá; bole-bole; corre-corre; lero-lero; lusco-fusco; treme-treme; vapt-vupt; xique-xique* ◁ reduplicação.

▪ redução *sf* LEX em **OREF**, forma resumida de registro de palavra/locução sem alteração de significado ≈ abreviação; acrônimo ◁ sigla; abreviatura.

▪ referência *sf* LING processo pelo qual uma informação é classificada para ser armazenada, visando facultar sua consulta ou posterior recuperação de dados.

▪ regência *sf* GRAM subordinação peculiar de certas estruturas a palavras que as requerem ou preveem na sua significação ou em seus traços semânticos ▰ ❑ ↳ nominal GRAM relação de dependência que existe entre um nome [substantivo, adjetivo e advérbio] e seu complemento [nominal] ligado por preposição aparente ou implícita ▰ ❑ ↳ verbal GRAM relação entre um verbo (termo regente) e um objeto (complemento) 🏛 o DICIONÁRIO ELETRÔNICO LUFT é o único desse formato dedicado às regências, além de ser um minidicionário geral 🖮 a indicação de regências nos dicionários gerais e a edição de dicionários específicos de regências contribuem para aprimorar a língua.

▪ regionalismo *sm* LEX **1_** marca de uso diatópica ⬅ LING **2_** classificação das palavras ou expressões peculiares a uma região; *p ext* a uma nação ou país.

▪ registro *sm* MLEX em ☞ ***terminografia**, o mesmo que entrada ⬅ ou lema ⬅ ▰ ❑ ↳ diacrônico LEX em **OREF** ▪ dicionário histórico [**1_** ⬅], o registro cronológico da evolução do vocábulo; pode estar associada a uma marca de uso diacrônica ⬅ [*arcaico, antiquado, antigo, obsoleto*] e, ainda, à datação e à formação etimológica 🏛 "**absíntio** *s.m.* Var. 4 *absençio* [Do lat. *absinthium* (*apsinthium*, em Plauto), deriv. do gr. *apsínthion;* cp. a. fr. *absince* (*s* xiii), *assenz* (*s* xiv); *assince* (*s* xv)]. Erva aromática da família das compostas (*Artemisia absinthium L.*), de propriedades amargas. *s*XV SBER 66.3: E chamavan-lhe antigamente Vale Abssemçiall, porque avia ally grande abastança de absençio que he hũa erva muito amargosa." [*Cunha*, VPM, 1984:9].

▪ remissão *sf* LEX em **OREF**, ação ou efeito de encaminhar a outro verbete definidor da entrada remetente, ou que o complementa de forma análoga ou contrastiva 🖮 nas obras de referência em 💿 ou 💻, é tecnicamente possível disponibilizar acesso [remissão] a qualquer vocábulo, através de hipertexto ⬅ ◁ remissiva.

▪ remissiva *sf* LEX queira ☞ remissão *sf* LEX ☝.

▪ repertório *sm* LEX tipo de **OREF** que reune a nominata de várias **OREF** semelhantes, com identificação da origem dos verbetes e inclusão de verbetes próprios ≈ dicionário de dicionários ⬅.

▪ retrodatação *sf* LEX pesquisa documental para retroagir registros de datas constantes em **OREF** que dispõem de datação ◁ antedatação.

▪ **retrônimo** *sm* LING LEX modificação em um termo existente para nomear um neologismo denotante de recente inovação 🏛 *Páginas Brancas*, catálogo de telefones particulares; por analogia às *Páginas Amarelas*, catálogo de classificados.

▪ **rotulação** *sf* LEX queira ☞ marcação *sf* LEX.

▪ **rótulo** *sm* LEX queira ☞ marca de uso ❑ LEX ▼ *usage label*.

▪ **rubrica temática** ❑ LEX queira ☞ marca de uso ❑ LEX ≈ diatécnica(o); vocábulo etiquetado ▼ *tag*.

O primeiro *MORAES*, de 1789, consistiu em recopilação do VOCABULÁRIO de *Bluteau*, que foi 'reformado, e accrescentado'; expurgou do *BLUTEAU* os artigos enciclopédicos, reformulou e atualizou as abonações, eliminou, refundiu e criou verbetes e adotou a contragosto as formulações ortográficas correntes, pois era adepto do que denominou de 'Ortographia Filosofica'; em uma demonstração de extrema lisura pessoal, intelectual e filológica manteve o registro da autoria usando a expressão 'composto pelo Padre *D. Rafael Bluteau*' e fez constar no frontispício sua condição de 'natural do Rio de Janeiro', agora demonstrando orgulho de sua origem brasileira.

A obra está disponível na *internet* (*Google books*) e no *site* da *Brasiliana USP*.

Na segunda edição do *MORAES*, em 1813, 🖝 este já admite sua autoria, mas declarando que se tratava de um dicionário 'recopilado de vocabularios impressos até agora, e nesta segunda edição novamente emendado e muito accrescentado', pela inclusão que fez de mais de 6.000 verbetes e muita abonação em escritores clássicos; foi publicado ainda em vida, embora Moraes já residisse no Brasil há quase dez anos.

Moraes ainda deixou prontas alterações e acréscimos para uma 3ª e uma 4ª edições, mas estas sofreram já crescentes atualizações de revisores portugueses. Foi reeditado por muitas décadas e em 1949-59, teve uma última edição muito modificada, em dez volumes.

A 2ª edição foi litografada no Brasil, em 1922, por iniciativa de Laudelino Freire.

DICCIONARIO
DA
LINGUA PORTUGUEZA
RECOPILADO
DS VOCABULARIOS IMPRESSOS ATE' AGORA, E NESTA SEGUNDA EDIÇÃO NOVAMENTE EMENDADO, E MUITO ACCRESCENTADO,
POR
ANTONIO DE MORAES SILVA
NATURAL DO RIO DE JANEIRO.
OFFERECIDO
AO MUITO ALTO, E MUITO PODEROSO
PRINCIPE REGENTE N. SENHOR.
TOMO PRIMEIRO.
A=E.

LISBOA,
NA TYPOGRAPHIA LACÉRDINA.
ANNO DE 1813.
Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

Vende-se na Loja de Borel Borel, e Companhia, quasi defronte da Igreja de Nossa Senhora dos Martyres, N.º 14.

s S

▪ sabir *sm* LING língua compósita de gramática simplificada, destinada ao atendimento de necessidades básicas de comunicação ≈ crioulo 🡄; língua franca 🡄; língua mista 🡄; *pidgin* 🡄 📖 um sabir da África incorpora bastante léxico português.

▪ *saudade* *sf* (sXIII) LING [ετυμ latim sōlĭtās, ātĭs, *'solidão'*] 📖 palavra da língua portuguesa tida como idiomatismo 🡄, por não ser conhecida com significação idêntica em outro idioma. No DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, *Nascentes*, está a mais extensa e completa etimologia dessa palavra; o VOLP 2004 destaca a variante gráfica *saüdade*, em verso de *Almeida Garrett*, que é também a adotada por *Laudelino Freire* em seu dicionário. Essa grafia deixa de existir pelo Acordo Ortográfic/1990, que suprimiu o trema nas palavras da língua portuguesa. Em romeno, o termo **dor** é o que mais se aproxima 🗎 *a definição de* ***saudade*** *em MORAES é concisa mas perfeita.*

▪ *scilicet* *contração* LEX [latim] ▶ **isto é**; **quer dizer**; **a saber** 📖 muito usada **no DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO de** *Antenor Nascentes;* no português medieval, mais comum sob a forma abreviada: .S. [Nota: LEX forma atual: *SC*.]

▪ seleção *sf* LEX em **OREF**, processo pelo qual se faz a escolha final dos lemas que foram recolhidos para composição da nominata.

▪ sema *sm* LEX unidade mínima de significação sem ocorrência isolada.

▪ semagrama *sm* DIC quadro sistemático preenchido com significado de um lexema, e posto próximo à definição a que se refere ≈ quadro 🡄.

▪ semantema *sm* LING elemento linguístico que corresponde a um conceito semântico da palavra, por oposição a morfema e fonema 🏛 *form–* é semantema de *formação*, *formal*, *formatar*, *formalidade*, *formalismo*, *formatura*, onde expressa o aspecto unicamente lexical.

▪ semântica *sf* LING LEX estudo do significado dos elementos linguísticos por intermédio de suas abordagens, sincrônica 🡄 ou diacrônica 🡄.

▪ semasiologia *sf* LEX técnica de conceituação lexicográfica pela qual se parte do significante para explicar o significado que se lhe conforma 📖 ετυμ a palavra semasiologia deriva do grego semasia, σημασία, ao qual se acrescenta o sufixo do grego tardio -logia, -λογία, que deriva da palavra grega logos, λόγος (palavra, fala, tópico, tratado, razão), que deriva da palavra grega legein, λέγω (falar), derivada da raiz protoindo-europeia *leg- coletar → falar) [Nota: LEX usada nos dicionários gerais e bilíngues, em oposição aos analógicos.]

▪ SEMASIOLEXIKON *sm* DIC [ετυμ grego] σεμασια, *significação, signo'* + λεξιχον, *'que diz respeito às palavras'*] título de fantasia para o dicionário geral que (não) pretendo fazer [Nota: 1 - registro fora da ordem alfabética 2 - nem farei um ONOMASIOLEXIKON 🡄.]

▪ semema *sm* LING conjunto de semas que compõem o significado de um vocábulo, cujo correspondente formal é o lexema ☞ ≈ significado.

▪ semifrasema *sm* LING combinação de dois lexemas, em que o significante é a soma regular dos significantes dos lexemas constituintes, mas o sentido do adjetivo difere de sua acepção original, resultando da soma dos significados constituintes um outro sentido 🏛 *imprensa marrom; sorriso amarelo; olho clínico; dinheiro sujo* [ou *lavado*]; *cabeça quente; paixão cega; trabalho sujo; inflação galopante; louco varrido; boca livre; vida mole* [ou *dura*] ≈ colocação.

▪ sentença *sf* LEX expressão sensata e bem fundamentada, usada para fazer abonação ou, eventualmente, definir um verbete 🏛 no COLLINS COBUILD muitos verbetes são definidos por sentenças ≈ citação.

▪ sentido *sm* LEX LING cada significado de uma palavra ou locução ≈ acepção ◆ ▰ ❑ ↳ absoluto LING restrição ao uso de acepção quando esta se denota a um único elemento do conjunto a que pertence 🏛 *bomba*, por *bomba atômica* na expressão '*abaixo a bomba*'; *pílula*, por *pílula anticoncepcional*, em '*liberem a pílula*'; *banca*, por *sistema bancário* em '*banca internacional*'; *jogo*, por *jogo de azar*, em '*as estâncias hidrominerais querem a liberação do jogo*' ▰ ❑ ↳ figurado ≈ (por) metáfora.

▪ separação silábica ❑ LEX DIC em **OREF**, pontuação ou hifenação entre cada sílaba da entrada, indicativa da **silabação** do lema, visando à partição em fim de linha ✎ mais propriamente, costuma-se separar – se a entrada é repetida – entre parênteses, para não confundir o consulente; é comum, também, *italicizar*, **negritar** ou sublinhar a sílaba tônica e usar barras simples [ca | *fé*] para indicar a separação. O uso de hífen não é apropriado, porquanto pode provocar dúvida em palavras compostas por hífen [*á*-gua-ma-*ri*-nha; onde o hífen que separa é exigido, e pro-*côn*-sul, onde pode sugerir, mas que não é cabível]

🏛 le-xi-co-gra-*fi*-a ▰
le | xi | co | gra | fi | a ▰
le • xi • co • gra • fi • a ▰
lexicografia (le-xi-co-gra-*fi*-a) ▰
le.xi.co.gra.**fi**.a ≈ silabação

[Nota: GRAM sublinhada a ☞ tonicidade secundária.]

▪ separador *sm* LEX DIC em **OREF**, caractere utilizado para separar as acepções e locuções nos verbetes 🏛 ◉ ◈ ▣ ● ‖ ▰

▪ siglema *sf* GRAM sigla com aspecto de palavra 🏛 ELETRONORTE; UNESCO; CAIXA (para Caixa Econômica Federal); VALE (para Companhia Vale do Rio Doce).

▪ sigloide *sm* GRAM sigla sem aspecto formal de palavra 🏛 ICMS ≈ acrossemia ◆.

▪ siglônimo *sm* LING neologismo composto por parcelas [iniciais, sílabas] dos componentes léxicos de um sintagma; abreviação estrita 🏛 o nome-fantasia [GLOSSOLEXIKON] deste Glossário ☞ acrônimo.

▪ significação *sf* LING ☟ ◁ significado *sm* LING; *designatum* ◆.

▪ **significado** *sm* LING interpretação semântica de um signo linguístico, como significação, acepção, conceito, sentido ou noção ≈ definição ☞ *definiens*.

▪ **significante** *sm* LING expressão acústica que, agregada a um significado, forma o signo linguístico ☞ *definiendum*.

▪ **signo** *sm* LING unidade linguística que tem significante e significado ≈ signo linguístico ▰ ❑ ↳ **lexicográfico** LEX sinal arbitrário empregado em **OREF** [e *p ext* em LEX] para substituir uma palavra indicativa de função que se repete, separar acepções, indicar remissão, registrar exemplos [Nota: LEX para este Glossário foram designados signos lexicográficos específicos; ☞ na página 9.]

▪ **silabação** *sf* GRAM separação das sílabas, na escrita 🕮 o critério gramatical da língua portuguesa não permite que se inicie uma palavra com uma sequência de consoantes; assim, como os dígrafos *rr* e *ss* não iniciam palavras, são separados na mudança de linha, e *cr*, *dr*, etc, pela razão oposta, não se separam.

▪ **símbolo** *sm* LEX DIC em **OREF**, sinal gráfico, em forma de abreviação, usado para substituir palavras, locuções e rubricas 🏛 *adj*; *sm*; c.; LEX.

▪ **sinapsia** /ía/ *sf* LING LEX tipo de sintagma complexo de natureza sintática que combina palavras [ligadas por **transpositor**, mas sem artigos] com significação única e constante, e passível de extensão 🏛 *linha de montagem [automatizada]; barco a motor [de rabeta]; fogão a gás [natural]; cheque em branco; livro de bolso [policial]; voo [virtual] em formatura; passar [essa história] a limpo; banco de sangue; linha de crédito [consignado]; praça d'armas; avião a jato [puro]; luta de classes; bife a cavalo; goiabada com queijo; jogo de cena; evasão de divisas; mãe [pai] de família; temperatura em [ligeiro; acentuado] declínio* ≈ sintagma; lexia complexa.

▪ **sincategorema** *sm* GRAM palavra que por si só não possui significado, como os pronomes indefinidos, preposições e conjunções 🏛 *algum; nada; nenhum*.

▪ **sincrônico**(a) *adj* LING LEX referente ao dicionário que registra o estado de uma língua considerado em dado momento, sem envolver sua evolução histórica ⮌ diacrônico(a) 🡸.

▪ **sinônimo** *sm* LEX palavra que guarda semelhança de significação com outra, permitindo opção de uso em função do contexto em que se situar ☞ quase sinônimo.

▪ **sinsemântica** [palavra] *adj* LING referente às palavras que não têm significado próprio ≈ palavra gramatical 🡸 ⮌ autossemântica [palavra].

▪ **sinstrática**(o) *adj* LEX MLEX referente à marca de uso que registra o lexema que tem emprego compreensivelmente uniforme nos diversos estratos sociais 🏛 o tratamento habitual de '*tu*', no Rio Grande do Sul ◁ sinestrático.

▪ **sintagma** *sm* LEX combinação de palavras em sequência formando um sentido estrito e às vezes diverso dos

sentidos próprios de cada palavra 🏛 *via expressa; sal marinho; justa causa; sentido lato; aurora boreal; sol poente* ≈ locução ◆ ▰ ↳-ônibus *sf* LING sintagma em que se subentende um substantivo elidido, em geral denotativo de ideia de grandeza, desfaçatez, arrogância etc 🏛 *ele se acha ...* [*um bom moço; o rei da cocada; o dono do pedaço; o gostosão da rua*].

▪ sintaxe /ss/ *sf* LING parte constituinte do sistema linguístico determinante das relações formais que interligam e estruturam os componentes de uma sentença.

▪ socioleto /é/ *sm* LING vocabulário expressivo de indivíduos do mesmo ambiente social, cujos termos, frases e gírias os distinguem dos demais de sua comunidade linguística ☞ diastrática(o).

▪ subentrada *sf* LEX entrada dependente da unidade lexical que lematiza o verbete ◁ subverbete; sublema ☞ entrada.

▪ substituição [princípio da] ❏ LEX método de definição pelo qual o significado é substituível pela ☞ unidade lexical em qualquer contexto 🏛 'a *Lua* é o satélite da Terra; qual o *satélite da Terra*? a Lua', atende ao princípio; '*onça*: mamífero selvagem, felídeo, peludo, carnívoro, com 18 dedos, ágil e veloz' não conforma o princípio, pois assim também são o *jaguar*, a *suçuarana* ou o *maracajá*.

▪ suplemento *sm* LEX DIC adenda que se faz a **OREF**, em reimpressão de edição anterior, em vez de revisar a edição para incluir os novos verbetes na ordem lemática 🕮 o suplemento (em inglês, *addenda*) à imprenta de 1986 do WEBSTER'S 3 tem 56 páginas e o OXFORD tem quatro volumes de suplemento. Essa prática, incomum nos dicionários brasileiros, apareceu em *CUNHA*, 2ª e 3ª edições, mas a 4ª edição já traz os verbetes suplementares incorporados à nominata; antes, no *CALDAS AULETE*, a partir da 3ª edição brasileira (1974), há inclusões, em coluna extra lateral, de muitos idioletos ◆ do léxico de *Guimarães Rosa*, e que foram mesclados na nominata a partir da 5ª edição (1986.)

▪ superlativo absoluto sintético ❏ LING DIC o formado com adjetivo + sufixo superlativador 🏛 **modernésimo; macérrimo=magérrimo =magríssimo* 🕮 dicionários registram poucos superlativos, a despeito das formas irregulares.

▪ *s.v.* [latim *sub verbo*, *'sob a palavra'*] ❏ LING LEX indica em **OREF** a entrada sobre a qual se fala ou para a qual se remete ▶ **q. v.** [latim quod vide, *'queira ver'*].

silabário

t T

▪ **tabuísmo** *sm* LEX **1_** marca de uso diastrática 🡄 **2_** LING classificação para palavras ou expressões chulas, estúpidas, grosseiras, obscenas, rudes, ofensivas, de baixo calão.

▪ **tautônimo** *adj sm* LING LEX referente a ou sinônimo contrastivo entre variantes de uma mesma língua 🏛 *bonde* e *acostamento*, no Brasil; *elétrico* e *berma*, em Portugal.

▪ **taxonomia** *sf* LEX na elaboração de **OREF**, a técnica utilizada para organização dos verbetes em classes; a classificação dos verbetes 🕮 dois grandes conjuntos se destacam: as palavras lexicais e as palavras gramaticais, "com algumas especificidades de cada classe de palavra.[...] As palavras lexicais organizam-se em matrizes valenciais e as gramaticais, pela natureza das relações que estabelecem." [*Borba*, 2003:322.]

▪ **tecnoleto** *sm* LING linguajar ou vocabulário próprios de área tecnológica, artística, ou de campo específico do saber intelectual ou profissional 🏛 LEX *diatópico;* GRAF *imprenta;* LING *coiné;* INF *hipertexto.*

▪ **tecnônimo** *sm* LING LEX palavra, sintagma, expressão ou frase próprios do campo da técnica ou da tecnologia ≈ tecnoleto.

▪ **temática lexicográfica** ❑ LEX conjunto dos temas abrangidos por uma grande **OREF** 🕮 os dicionários gerais antigos costumavam registrar, com exagero, no frontispício os temas mais copiosamente abrangidos, uns bem bizarros ☞ no final da letra.]

▪ **terminografia** *sf* LING LEX [*neologismo*] técnica de organização e elaboração de **OREF** de base terminológica [Nota: 1) LEX por analogia ao termo lexicografia 2) MLEX este Glossário é obra **terminográfica**, um ***metaglossário lexicográfico** 🡄].

▪ **terminologia** *sf* LING **1_** conjunto de termos que representam um sistema de noções de uma determinada disciplina, ciência, atividade profissional, arte **2_** ciência que estuda a identificação e abrangência dessas noções específicas 🕮 um abrangente DICIONÁRIO DE TERMOS LINGUÍSTICOS, em 💻 de consulta grátis, está no *site* da *Associação de Informação Terminológica* <http://www.ait.pt/index2.htm> [Nota: MLEX este Glossário, conquanto não tecnicamente orientado pelas rígidas prescrições da **terminologia**, é também uma OREF do campo dessa ciência.]

▪ ***TERMISUL*** LEX DIC grupo de pesquisa teórica e aplicada em terminologia, desenvolvido na UFRGS, destinado ao estudo dos termos dos textos técnicos e científicos, tendo adicionalmente como objetivo específico a elaboração de instrumentos terminográficos [dicionários e glossários.]

▪ **termo** *sm* LEX palavra ou locução definida com exatidão para designar um conceito próprio de um específico ramo das ciências, artes, ofícios, técnicas, tecnologias ≈ palavra 🡄; ☞ vocábulo; unidade lexical.

▪ **tesauro** *sm* LEX [*obsoleto*] ≈ dicionário de língua; dicionário analógico; dicionário ideológico.

▪ **tesouro da língua** queira ☞ dicionário de língua ❑ LEX.

▪ ***thesaurus*** *sm* [latim] LEX queira ☞ tesauro *sm* LEX; ▶**tesouro.**

▪ **tipologia** *sf* LEX DIC conjunto dos diversos tipos e formatos desenvolvidos para se classificar **OREF** uma das mais aceitas é devida a *Yakov Malkiel*, metalexicógrafo e filólogo romanista, no artigo *A Typological Classification of Dictionaries on the Basis of Distinctive Features*, 1962 [Nota: MLEX a abrangente tipologia definida na letra **d** deste Glossário não é exaustiva.]

▪ **tira-dúvidas** *sf* DIC definição popular para qualquer dicionário.

▪ **titulação de dicionários** ❑ DIC o termo dicionário surgiu em 1220, na Inglaterra, [DICTIONARIUS, de *Johannes Garlandius*] e por muito tempo, dada sua etimologia, foi considerado impróprio, inclusive por *Bluteau*, para definir a matéria de um Vocabulário ou *Lexicon*, termos que eram considerados mais apropriados. Até o século XVIII, os dicionários tinham nomes extensos que mais pareciam uma descrição de catálogo [no *BLUTEAU*, mais de 60 palavras foram usadas para uma descrição completa de sua abrangência [☞ na página seguinte]. Modernamente, os dicionários são titulados pelo nome do autor ou editor e um aposto de efeito, como *grande, conciso, pequeno, novo, novíssimo, universal, essencial, didático, moderno, contemporâneo, unabridged, shorter*, sendo comum o emprego de nomes de autores de **OREF** famosas, cujos direitos foram transferidos, mas cuja obra atual nem sempre guarda vinculação com o original: *MICHAELIS, Moraes (1949), Webster, Roget, Duden, Littré*. Em 1852, com imprenta no Rio de Janeiro, publicou-se um bem estranho NOVO DICCIONARIO CLASSICO PORTUGUEZ DAS PALAVRAS ACABADAS EM Ç E DOUS SS.

▪ ***token*** *s* LEX queira ☞ ocorrência de vocábulo ❑ LEX.

▪ **tonicidade** *sf* LING LEX acentuação destacada de sílaba ou vogal pronunciada com maior intensidade que suas vizinhas locomotiva para [*prep*] o trem; a locomotiva para [*v*] o trem; na primeira frase o **a** é breve (**ă**), na segunda longo (**ā**) ❑ **secundária** acentuação destacada de sílaba ou vogal pronunciada com intensidade maior, depois da sílaba tônica principal logogra**fi**a; psi**co**logia; amavio /ã/ /á/ /í/.

▪ **tópico** *sm* LEX em **OREF**, a acepção ou a subentrada, numeradas ou separadas por signo lexicográfico, que podem ser localizadas em um verbete.

▪ **toponímia** *sf* LEX parte da onomástica que trata dos nomes próprios de lugares; assume especial importância nas **OREF** geográficas [atlas] e corográficas.

▪ **tradutor de texto** ❑ LEX na mídia eletrônica da *world wide web*, *site* construído para efetuar tradução automática instantânea de texto digitado ou para propiciar serviço de tradução humana mediante contrato.

▪ **transcrição fonética** ❑ LEX reprodução com uso de alfabeto fonetico para se obter registro gráfico da pronúncia emitida pelo falante, inclusive pausas, variantes de fonemas,

tonicidade, duração 🏛 ☞ uma ↳ em ▪ lexicografia.

▪ **transliteração** *sf* LING LEX representação escrita em um sistema de caracteres, de algo escrito em outro 🏛 a transliteração da palavra russa мйр, МЙР [*paz*] – grafada no alfabeto russo, derivado do cirílico – para caracteres latinos, resulta em mir, MIR ☞ 🏛 na letra **g**, em GLOSSOLEXIKON.

▪ **transpositor** *adj sm* LING referente ao ou o elemento indicador da transposição de uma categoria para outra 🏛 o artigo que antecede ao verbo para substantivá-lo, como em '***o** raiar da aurora*'; as preposições e contrações nas sinapsis ←.

▪ **troponímia** *sm* LEX relação de hiponímia ← específica para verbos que apresentam uma relação aproximada de sentido 🏛 o sentido de *andar* é, de certa forma, aproximado ao de *locomover-se; ingerir,* ao de *alimentar-se* [Nota: conceituação formulada pela linguista e lexicógrafa alemã *Christiane Fellbaum*.]

temática lexicográfica

VOCABULARIO
PORTUGUEZ,
&
LATINO,

AULICO, ANATOMICO, ARCHITECTONICO, BELLICO, BOTANICO,
Brasilico, Comico, Critico, Chimico, Dogmatico, Dialectico, Dendrologico, Ecclesiastico,
Etymologico, Economico, Florifero, Forense, Fructifero, Geographico, Geometrico,
Gnomonico, Hydrographico, Homonymico, Hierologico, Ichtyologico, Indico,
Isagogico, Laconico, Liturgico, Lithologico, Medico, Musico, Meteorologico,
Nautico, Numerico, Neoterico, Ortographico, Optico, Ornithologico, Po-
etico, Philologico, Pharmaceutico, Quidditativo, Qualitativo, Quan-
titativo, Rethorico, Rustico, Romano, Symbolico, Synonimi-
co, Syllabico, Theologico, Terapteutico, Technologico,
Uranologico, Xenophonico, Zoologico.

Frontispíco em Bluteau

u U

▪ **ultralema** *sm* MLEX componente morfológico de uma palavra.

▪ **ultrametalexicografia** *sf* MLEX estudo concernente ao desenvolvimento histórico ou metodológico da metalexicografia [Nota: formulação de *Porto Dapena,* 2002:24.]

▪ ***unabridged*** [inglês] *adj* LEX DIC referente à classificação para **OREF** abrangente, de grande porte, em que o registro do léxico não tem limitações prescritivas, descritivas ou de uso [Nota: termo da lexicografia americana.]

▪ **unidade fraseológica** [UF] ❑ LEX conjunto de palavras de um sistema lexical com significado próprio 🏛 coocorrência, frasema, locução, pragmatema, quase frasema, semifrasema, sintagma, sinapsia; **por extensão de sentido,** *collocation; entrenchment* [Nota: ☞ verbetes neste Glossário.]

▪ **unidade lexical** [UL] ❑ LEX **1_** cada item de um sistema lexical que diz respeito ao nível de análise: o lexema ← [unidade do léxico], o vocábulo [unidade do discurso], a lexia ← [a unidade lexicográfica] e a palavra ← [unidade da língua escrita] **2_** cada uma das acepções de uma entrada polissêmica.

▪ **uso** *sm* GRAM **1_** registro do linguajar habitual mais disseminado de um idioma [consubstanciado na autoridade de filólogos, literatos ou de instituições e entidades filológicas, acade-

mias, universidades] e que é acatado [sem muita crítica] na elite mais culta [Nota: os dicionários de língua costumam registrar o uso dos vocábulos, conforme definido nesta acepção] LING **2_** o emprego corrente das palavras e expressões, avaliado na linguística sob o ângulo descritivo, em oposição ao aspecto prescritivo 🏛 *isto* e *isso* são usados indistintamente no português do Brasil.

O DUP é o primeiro dicionário de uso da língua portuguesa. *"Para cada acepção há uma ou mais de uma abonação, que é o contexto em que a palavra ocorre, e que mostra como ela está efetivamente sendo usada."* O autor publicou também uma obra descritiva e explicativa de sua feitura (*Borba*, 2003).

(VEJ) ★ **[Abstrato de estado] 7** instinto selvagem; selvageria: *a besta-fera continua viva dentro dela* (VEJ)

bestagem *Nf* ★ **[Abstrato de ação] 1** besteira; disparate; tolice: *Foi tudo por causa do raio de uma bestagem que fiz* (SA); *Procurar negociante era pura bestagem* (VER) ★ **[Abstrato de estado] 2** coisa sem valor; ninharia; besteira: *É tanta bestagem em letra de forma, que pensei: por que não posso escrever a minha?* (CD)

bestalhão *N* indivíduo tolo; paspalhão: *Seu Ramiro, bestalhão e bigodudo, arranja um sorriso fora-de-horas* (SA); *eu era um asno chapado que entrara naquilo tudo de alegre, como um bestalhão que vai puxar o camarada que grudou no fio de alta-tensão e acaba torrando junto com ele* (LC)

bestamente *Adv* **[Modo]** bobamente; tolamente: *E tenho me desdobrado tentando acertar, bestamente* (MPB)

bestança *Nf (Coloq)* **[Abstrato de estado]** besteira; bobagem; tolice: *o monopólio de petróleo é bestança de subdesenvolvido* (FSP)

bestar *V* **[Ação]** vagar à toa; vadiar: *Vou ficar por aqui bestando* (UC); *e eu aqui bestando, com o estômago a doer* (TS)

besteira *Nf* ★ **[Abstrato de ação] 1** desatino; loucura: *antes que eu faça uma besteira e enfie uma bala na sua ou na minha cabeça* (CH) ★ **[Abstrato de estado] 2** tolice; bobagem; asneira: *Deixe de besteira, Chicó* (AC); *Era besteira deixar um lugar seguro, se arriscar* (DE) **3** ninharia; insignificância: *Deu para chorar por besteira* (CA) ★ **[Concreto] 4** dito ou conversa sem importância ou sem interesse: *Ele vai falar besteira* (CCI); *Não diz besteira, seu idiota* (EM)

besteirada *Nf* **1** palavrório sem significado ou sem intuito definido; baboseira: *Ficamos a salvo de uma besteirada ideologizante e pretensiosa* (FSP); *você se entusiasmou com aquela besteirada dos negros de Palmares que Clemente recitou* (PR) **[Abstrato de ação] 2** conjunto de atitudes sem nexo ou sem propósito: *Às vezes, a gente fica duas horas na frente do aparelho [...] pela simples curiosidade de saber aonde vai dar aquela besteirada toda* (FSP); *O Ministro do Geisel fez uma besteirada* (CID)

v V

▪ **vade-mécum** *sm* livreto prático cujo conteúdo é de uso muito frequente e que, por isso, se porta ◁ agenda; manual; caderneta.

▪ **valência** *sf* GRAM LEX conjunto de argumentos componentes de uma locução ou sentença, determinados por um predicante, comumente o verbo 🏛 valência zero, *nevar;* monovalência, *andar;* bivalência, *olhar;* trivalência, *doar*.

▪ **validação** *sf* LEX INF processo pelo qual alguém autorizado comprova que os dados lexicográficos, a serem inseridos em uma base de dados, atendem às regras de registro e a outros requisitos estabelecidos para a aceitação desses dados.

▪ **variante** *sf* LEX forma linguística [lexema ⬅, fonema, palavra] empregada em substituição a outra de função e valor semelhantes 🏛 *basco* e *vasconço*.

▪ **verbete** *sm* LEX em **OREF**, conjunto formado pela entrada ⬅ [significante] mais os significados [definição, acepções, exemplos e os elementos periféricos] que a conceitualizam ☞ entrada e nele ≈ cabeça do verbete ▰ ↳-**modelo** *sm* ☞ ≈ entrada-modelo *sf* LEX **1_**.

▪ **vernáculo** *sm* LING **1_** a língua própria de um país ou região em que se está, de onde se é ou aos quais se está referindo **2_** a linguagem correta, sem jaça.

▪ **virtuema** *sm* LEX DIC queira ☞ lexicultura *sf* LEX DIC.

▪ ***Visual Thesaurus*** LEX DIC **OREF** interativa e 'tridimensional' em 💻 e 💿 📖 será o léxico do futuro? ☞ no URL < http://www.visualthesaurus.com/ > .

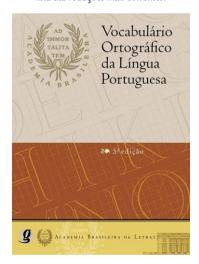
▪ **vocabulário** *sm* LEX **1**_ codificação sincrônica, sem definições, do total ou de uma seleção dos vocábulos de uma língua ☞ vocabulário ortográfico **2**_ codificação diacrônica de vocábulos com suas significações e variantes ⬅, conotada a estágio ou período especificado de uma determinada língua **3**_ codificação, com ou sem definições, de termos que são próprios de determinado campo do saber ou de uma atividade específica ▰ ❑ ↳ **básico** LING LEX parte do léxico selecionada por frequência e considerada essencial para a comunicação elementar (± 3.000 palavras) ▰ ❑ ↳ **definitório** LEX conjunto das palavras lexicais escolhidas para elaborar as definições de uma **OREF**; em se tratando de dicionário monolíngue, essas palavras precisam estar definidas na nominata ⬅ ou em apêndice ☞ ≈ metalíngua de conteúdo; metalíngua de signo ▰ ❑ ↳ **passivo** LING LEX porção do léxico não tida como essencial em sua totalidade para a comunicação elementar, mas de que se sabe a existência e, em certos estratos sociais, a maioria de seus significados (até ±30.000 palavras).

▪ **vocabulário ortográfico** ❑ **OREF** que registra a ortografia de todo o universo lexical correspondente à norma culta da língua falada e escrita, e eventualmente complementada com o registro de questões de prosódia, ortoépia, morfologia e semântica 📖 o VOLP-VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, em 5ª edição (2009) pela ABL, está publicado em livro e 💻, URL http://www.academia.org.br/, em conformidade com o Acordo Ortográfico de 1990 ☞ no final da página.

▪ **vocábulo** *sm* LING palavra, ou "a palavra aplicada à fala, ao discurso" [*Borba*, 2003:19] ▰ ❑ ↳ **axiomático** LEX vocábulo ou palavra de sentido muito genérico que alguns lexicógrafos consideram não ser necessário defini-los em **OREF**, evitando a ocorrência de circularidade ▰ ❑ ↳ **etiquetado** LEX em um texto de *corpus* linguístico, símbolo gráfico que está associado à ocorrência de vocábulo de símbolo gráfico idêntico, ao qual é atribuído o que se conceitua como LEX *etiqueta*, a classificação lexicográfica ▼ *tag*.

▪ **vulgar** *adj* LEX referente à marca de uso diastrática ⬅, indicativa de ser o verbete usado na linguagem rude, grosseira, blasfema, ordinária, inculta, disfemista.

Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa

Sob a orientação do Acadêmico *Antonio Houaiss*, teve sua primeira edição em 1981. A quarta edição (2004) com 344.440 vocábulos registrava a ortografia oficial e até certo ponto, a prosódia, a ortoépia e a morfologia, enveredando pela semântica. Distinguia-se das anteriores pela preocupação em refletir, tanto quanto possível, os variados registros da norma culta do português falado e escrito no Brasil, removidos alguns arcaísmos e formas desusadas do português padrão.
A atual 5ª edição foi publicada em 2009 após aprovação pelo Governo Brasileiro do Acordo Ortográfico celebrado em 1990; registrando 381.000 verbetes, é o maior repositório lexical da língua. Contém a transcrição do texto integral do AO 90, dos dispositivos legais e normativos pertinentes, 860 páginas de nominata, 5 de estrangeirismos usuais no Brasil e uma lista das reduções mais correntes.

w W

▪ **wikcionário**® *sm* DIC [ετυμ havaiano *wiki*, *'rápido'*, latim dictionarĭu] logograma de um dicionário virtual, universal, de conteúdo livre, em língua portuguesa 🕮 dicionário *on-line*, projeto colaborativo aberto à participação informal, anônima e discricionária de qualquer um interessado em contribuir; acesso 💻 < http://pt.wiktionary.org/wiki/ > .

▪ ***wiki-*** *el comp* conceitual oriundo do termo (havaiano) *wiki* que, posteriormente à criação da *Wikipedia*®, passou a ser usado em diversos projetos de criação de sistemas desenvolvidos na *internet*, mormente sob a forma de participação colaborativa aberta a desenvolvedores voluntários 🏛 *Wikiversity*; *Meta-Wiki*; *Wikcionário*; *Wikibooks*; *Wikinews*; *Wikispecies*; *Wikiquote*; *Wikisource* 🕮 LEX DIC o uso do conceito já está bastante disseminado em **OREF** de toda espécie, com ou sem uso do antepositivo *wiki* ☞ dicionário de conteúdo aberto.

▪ ***Wikipedia*** ® *sf* DIC [ετυμ havaiano *wiki*, *'rápido'* e latim encyclopædia] logograma de uma enciclopédia virtual, universal, multilíngue, *online*, de conteúdo livre e participação colaborativa e voluntária de qualquer pessoa.

▪ ***Who's Who*** ® [inglês] LEX DIC queira ☞ Quem é Quem LEX DIC.

▪ *word list; wordlist* [inglês] LEX DIC listagem de palavras compondo um arquivo de texto com finalidade variada: lematização em obra de referência; formatação de índice ▶ **lista de palavras**.

▪ *WordNet* ® [inglês] LEX DIC base de dados lexicais formatada em princípios psicolinguísticos ☞ na URL < wordnet.princeton.edu/ >.

x X

▪ xenismo *sm* LING queira ☞ estrangeirismo *sm* LEX.

▪ xenônimo *sm* LING vocábulo semanticamente discrepante entre uma dada unidade lexical e seu contexto sintagmático, em razão de se originar de pressuposições incompatíveis 🏛 os adjetivos *derrubado* ou *tombado* serão tidos como ↳ se forem usados em substituição ao da locução *anjo caído* ☞ *entrenchment*.

y Y

▪ y *sm* LING GRAM LEX 25ª letra do alfabeto português, após a entrada em vigor do AO1990, tem uso restrito na língua; sua maior dicionarização no início de palavra não passa de 44 verbetes no dicionário de maior nominata [*HOUAISS*], restringindo-se a símbolos de metais [Yb], derivados de antropônimos [yeatsiano], etinônimos brasílicos [Yanomami], empréstimos de neologismos [yakisoba, yuppie], termos de filosofia ou de religião [yama, yin, yom-kippur] e uns poucos termos técnicos [yersínia]. Nove daqueles termos já têm grafia aportuguesada com 'i' 🕮 a letra 'Y' é uma convenção para transliteração do /*úpsilon* /, nome do **Υ, υ** grego, onde vale foneticamente / Ü /, como no /u/ francês ou /ü/ alemão; o **Υ** / ü / grego ⇨ V=U /u vogal / latino ⇨ Y / i / latino ≈ I / i / latino ⇨ I / i / português.

z Z

▪ zetacismo *sm* LING variação fonética que consiste na substituição de uma consoante pelo <**z**> 🏛 *zinebra* por *genebra* ◁ ceceio; zezeísmo.

▪ zurzir *v* LEX LING palavra que costuma ser a última entrada não marcada do vernáculo, não empréstimo ou derivada, a figurar nos dicionários gerais monolíngues de português 🕮 no *HOUAISS* ainda há mais nove verbetes (sete empréstimos aportuguesados, um de língua indígena e um tecnoleto), finalizando com o onomatopeico <**zzz ...**>; no *AURÉLIO* há mais sete verbetes (cinco empréstimos aportuguesados, mais um de língua indígena e um tecnoleto); no AULETE DIGITAL, seis (dois onomatopeicos, três empréstimos aportuguesados e um tecnoleto.

REFERÊNCIAS META-LEXICOGRÁFICAS E LEXICOGRÁFICAS

Almeida, Átila. *DICIONÁRIOS PARENTES & ADERENTES.* João Pessoa : FUNAPE/Nova Stella, 1988.
Atkins, N. T. Sue & Rundell, Michael. *THE OXFORD GUIDE TO PRACTICAL LEXICOGRAPHY.* Oxford : Oxford Univ. Press, 2008.
Barros, Lídia Almeida. *DICIONÁRIOS ELETRÔNICOS AURÉLIO E HOUAISS* / Recursos eletrônicos de que dispõem. São Paulo : FAPESP/ Annablume, 2005.
Berg, Donna Lee. *A GUIDE TO THE OXFORD ENGLISH DICTIONARY.* Oxford : Oxford Univ. Press, 1993.
Borba, F. da S. *ORGANIZAÇÃO DE DICIONÁRIOS – UMA INTRODUÇÃO À LEXICOGRAFIA* : São Paulo, UNESP, 2003.
Câmara Jr., J. Mattoso. *DICIONÁRIO DE LINGUÍSTICA E GRAMÁTICA.* Petrópolis : Vozes, 2007.
Casares, Julio. *INTRODUCCION A LA LEXICOGRAFIA MODERNA.* Madrid : C.S.I.C, 1992.
Castillo Carballo, M.ª Auxiliadora. *DE LA INVESTIGACIÓN FRASEOLÓGICA A LAS DECISIONES FRASEOGRÁFICAS – UM ESTUDIO DE INTERRELACIONES.* Vigo : Editorial Academia del Hispanismo, 2015.
Cunha, Antonio G. *DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DA LÍNGUA PORTUGUESA.* Rio de Janeiro : Lexikon, 2007.
____. *VOCABULÁRIO HISTÓRICO-CRONOLÓGICO DO PORTUGUÊS MEDIEVAL - VPM* [fascículo-amostra, CD-ROM e livro]. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1984; 2006; 2015.
DICIONÁRIO DE TERMOS LINGUÍSTICOS [*online*]. Associação de Informação Terminológica : Lisboa : s/d.
Detalhamento dos Verbetes. In: *DICIONÁRIO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA.* Tomo I. Instituto Antonio Houaiss de Lexicografia (Portugal). Lisboa: Temas e Debates, 2005.
Dubois, Jean & Claude. *INTRODUCTION À LA LEXICOGRAPHIE: LE DICTIONNAIRE.* Paris : Larousse, 1971.
Durkin, Philip. *The Oxford Handbook of Lexicography.* Oxford : Oxford Univ. Press, 2016.
ESTUDIS DE LEXICOGRAFIA 1999-2000. IULA-Universitat Pompeu Fabra : Barcelona, 2001. [em catalão]
Ferreira, Aurélio B. de H. *NOVO DICIONÁRIO AURÉLIO DA LÍNGUA PORTUGUESA.* Curitiba : Positivo, 2004.
Fontenelle, Thierry. *PRACTICAL LEXICOGRAPHY.* Oxford : Oxford Univ. Press, 2008.
Granja, Maria Álvarez de la / Seoane, Ernesto González. *LÉXICO DIALECTAL Y LEXICOGRAFIA EM LA IBERROMANIA.* Madrid : Vervuert, 2018.
Haensch, G. *et al. LA LEXICOGRAFÍA– DE LA LINGUÍSTICA TEÓRICA A LA LEXICOGRAFÍA PRÁCTICA.* Madrid : Gredos, 1982.
Hartmann, R.K.K., *et al.* **dĭ´ctionarў of lĕxĭcŏ´graphў**. London : Routledge, 1998.
____. *TEACHING AND RESEARCHING LEXICOGRAPHY.* Harlow : Pearson, 2001.
Houaiss, Antonio / Villar, Mauro de Salles. *GRANDE DICIONÁRIO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA.* IAH, Rio de Janeiro : Objetiva, 2008; Lisboa : Círculo de Leitores, 2015.
Kipfer, Barbara Ann. ™ . *INTRODUCTION TO LEXICOGRAPHY.* n/id : Amazon Kindle, 2010. [*e-book*]
Landau, Sidney I. *DICTIONARIES – THE ART AND CRAFT OF LEXICOGRAPHY.* New York, Cambridge Univ. Pr., 2004.
Lara, Luis Fernando. *DE LA DEFINICIÓN LEXICOGRAFICA.* México : El Colegio de México, 2004.
____. *TEORÍA DEL DICCIONARIO MONOLINGÜE.* México : El Colegio de México, 1997.
Marello, Carla. *LE PAROLE DELL'ITALIANO – LESSICO E DIZIONARI.* Bologna : Zanichelli, 1996.
Martinez de Souza, José. *DICCIONARIO DE LEXICOGRAFÍA PRÁCTICA.* Barcelona : Biblograf, 1995.
Massariello Merzagora, Giovanna. *LA LESSICOGRAFIA.* Bologna : Zanichelli, 1983.
Mel'čuk, Igor. *DICTIONNAIRE EXPLICATIF ET COMBINATOIRE DU FRANÇAIS CONTEMPORAIN*, Montréal : Les Presses de l'Université de Montréal, 1999.
Mugglestone, Lynda. *DICTIONARIES / A VERY SHORT INTRODUCTION.* Oxford : Oxford Univ. Press, 2011.
Porto Dapena, Jose-Álvaro. *MANUAL DE TÉCNICA LEXICOGRÁFICA*, Madrid : Arco Libros, 2002.
Pruvost, Jean. *DICTIONNAIRES ET NOUVELLES TECHNOLOGIES.* Paris : PUF, 2000.
____. *LES DICTIONNAIRES FRANÇAIS OUTILS D'UNE LANGUE ET D'UNE CULTURE.* Paris : Ophrys, 2006.
Rafel i Fontanals, Joaquim. *LEXICOGRAFIA.* Barcelona : UOC, 2005. [em catalão]
Ramiz Galvão. *VOCABULARIO ETYMOLOGICO, ORTOGRAPHICO E PROSODICO DAS PALAVRAS*

PORTUGUEZAS DERIVADAS DA LINGUA GREGA. Rio de Janeiro : Garnier, 1909.

Rey, Alan. *DE L'ARTISANAT DES DICTIONNAIRES À UNE SCIENCE DU MOT.* Paris : Armand Colin, 2008.

Saraiva, F. R. dos Santos. *NOVISSIMO DICCIONÁRIO LATINO-PORTUGUEZ ETYMOLOGICO, PROSODICO* etc. Rio de Janeiro : Garnier, 1927.

Seco, Manuel. *ESTUDIOS DE LEXICOGRAFÍA ESPAÑOLA.* Madrid : Gredos, 2003.

Sterkenburg, Piet van. *A PRACTICAL GUIDE TO LEXICOGRAPHY.* Amsterdam : John Benjamins. 2003.

Svensén, Bo. *A HANDBOOK OF LEXICOGRAPHY.* Cambridge : Cambridge Univ. Press, 2009.

Verdelho, Telmo & Silvestre, João P. *DICIONARÍSTICA PORTUGUESA.* Aveiro : Univ. de Aveiro, 2007.

Villers, Marie-Eva de. *PROFESSION, LEXICOGRAPHE.* Montréal : Les Presses de l'Université de Montréal, 2006.

VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA. ABL. São Paulo : Global, 2009.

Welker, Herbert A. *DICIONÁRIOS - UMA PEQUENA INTRODUÇÃO À LEXICOGRAFIA.* Brasília : Thesaurus, 2005.

____. *PANORAMA GERAL DA LEXICOGRAFIA PEDAGÓGICA.* Brasília : Thesaurus, 2008.

Xatara, Cláudia *et al. DICIONÁRIOS NA TEORIA E NA PRÁTICA.* São Paulo : Parábola Editorial, 2011.

Zgusta, Ladislav. *MANUAL OF LEXICOGRAPHY.* The Hague/Paris : Mouton, 1971.

____. (org.) *et al. THEORY AND METHOD IN LEXICOGRAPHY.* Columbia : Hornbeam Press, 1980.

DICIONÁRIOS	*VORTAROJ*
africâner	woordeboek
albanês	fjalor
alemão	Wörterbuch
basco	hiztegi
catalão	diccionari
dinamarquês	orbog
gaélico escocês	foclair
espanhol	diccionario
esperanto	vortaro
finlandês	sanakirja
francês	dictionnaire
galês	geirlyfr
grego	λεξικό
hindi	शब्दकोश
hebraico	אוער מיליפּ
holandês	woordenboek
húngaro	szótár
indonésio	kamus
inuktitut	uqausiit tukingit
islandês	orðabók
italiano	dizionario
macedônio	recnik
norueguês	ordbok
papiamento	dikshonario
polonês	słownik
provençal	diccionari
romanche	dicziunari
romeno	dicționar
russo	сдозарь
samoano	lolomi fefiloi
sueco	ordbok
swazi	sí-chazamagâma
tcheco	sloviníc
turco	sözlük

DICIONARÍSTICA *online*

Aulete DIGITAL
< http://www.auletedigital.com.br/aulete/ > [este e os demais para consulta *online* gratuita]

INFOPEDIA – Dicionários e Enciclopédia em Lingua Portuguesa
< http://www.infopedia.pt/default.jsp >

PRIBERAM Informática – Língua Portuguesa *online* – Dicionário Universal
< http://www.priberam.pt/dlpo/dlpo.aspx >

Linguateca – Dicionários especializados, glossários e listas de termos
< http://www.linguateca.pt/ >

Dicionário e-Estraviz da Língua Galego-Portuguesa
< http://www.agal-gz.org/estraviz/ >

Diccionario de la Real Academia Española
< http://buscon.rae.es/draeI/ >

Dictionnaire de l'Académie Française
< http://atilf.atilf.fr/academie9.htm >

Le Trésor de la Langue Française *informatisé*
< http://atilf.atilf.fr/tlf.htm >

Dictionnaire des dictionnaires [Français]
http://www.dictionnaires.culture.fr/textsec3_3.html

Glossaire de Léxicographie [Français]
http://www.chass.utoronto.ca/edicta/wooldridge/deb_glos.htm

Vocabolario degli Accademici della Crusca [Italiano]
http://vocabolario.biblio.cribecu.sns.it/Vocabolario/html/_s_index2.html >

Dizionari Garzanti [Italiano]
< http://www.garzantilinguistica.it/index.html >

Diccionari de la llengua catalana
< http://dlc.iec.cat/ >

Columbia Encyclopedia [English]
< http://www.bartleby.com/65/ >

Merriam-Webster Online [English]
< http://www.m-w.com/home.htm >

The American Heritage Dictionary of the English Language
< http://www.bartleby.com/61/ >

Roget's International Thesaurus of English Words and Phrases
< http://www.bartleby.com/110/ >

Cambridge – Dictionaries online [English]
< http://dictionary.cambridge.org/ >

Visual dictionary [English]
< http://www.infovisual.info/ >

TheFreeDictionary [English]
< http://encyclopedia.thefreedictionary.com/ >

Logos Dictionary [Multilingual]
< http://www.logos.it/dictionary/owa/sp?lg=EN >

Das Deutsche Wörterbuch von Jackob und Wilhelm Grimm
< http://www.dwb.uni-trier.de/ >

LingoPad – Multilingual Dictionary
[Deutsche-English-Deutsche] [*download* gratuito]
< http://www.ego4u.com/en/lingopad >

DICIONARÍSTICA digital

LEXICOGRAFIA LUSÓFONA ATRAVÉS DOS SÉCULOS

...quero lembrarlhes que reduzir a regras geraes & poer em arte hũa lingoa, que atequi nao tene arte, he cousa ardua, & grauissima, & se se bẽ faz, heroica, & que não pode emprender senão um Messala, ou outro homem de tal auctoridade. E se eu não pude chegar ao melhor, & ao q̃ quis, contentome com a honra de abrir o caminho, para outros agora o fazerem melh

Duarte Nunez do Lião, Orthographia da Lingoa Portvgvesa,1576.

...; màs como a menor parte do que se ignora, he muyto mayor, que tudo quanto se sabe (segundo sohia dizer o divino Platã) nunca se diz tãto, que nã fique lugar à se dizer mays alguma coisa. Cõ esta consideraçã puz mã ẽ obra...

Ioam Franco Barretto, na Ortografia da Lingva Portvgveza, 1671.

...as duas lingoas, Portugueza, & Latina, postas em parallelo, & com tão exacta correspondencia dispostas [... ...]*; e juntamente alcançará o genuino sentido de muytas palavras Portuguezas difficultosas de entender, ...*

Rafael Bluteau, no Vocabulario Portuguez e Latino, 1712.

Segunda vez te offereço o Diccionario da Lingua Portugueza, e porque não vá sem alguma conhecença do indulgente acolhimento, que da primeira lhe fizeste, trabalhei quanto me foi possivel para alimpá-lo dos erros, com que saiu naquella Edição, e por ampliá-lo em Artigos, e novos entendimentos dos vocabulos, e frases.

Antonio de Moraes Silva, Diccionario da Lingua Portugueza,1813.

No referente aos brasileirismos foi a 10ª edição consideravelmente modificada e ampliada.

Aperfeiçoaram-se inúmeras definições e, por outro lado, inseriu-se larga cópia de palavras colhidas na linguagem viva, em dicionários de regionalismos, obras de literatura regional, etc., ou mediante informações verbais ou por escrito.

Aurélio Buarque, Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, 1967.

Tal foi o desejo que animou os responsáveis por este dicionário: além das palavras em número sensivelmente mais rico do que o registado pelos precedentes, arrolar quase exaustivamente o universo dos seus componentes mórficos: raízes, radicais, afixos, grafemas, cognações, disponibilidades e virtualidades que se encerram nesse acervo.

Antonio Houaiss, Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, 2001.

No que tange à datação do primeiro registo das palavras em português, pudemos, por fim, compulsar extenso material de fontes que não pudera ser utilizado integralmente na primeira edição, quando, mesmo assim, nos tinha sido possível datar, em três anos, cerca de 100 mil palavras, aceções e locuções.

Nos trabalhos da segunda edição, contamos com a colaboração de dezenas de leitores e de colaboradores especializados, ... Outro colaborador notável foi Paulo Mario Beserra de Araújo, cuja leitura atenta e incansável de inúmeras obras antigas da nossa língua nos ajudou a antedatar um enorme número de verbetes.

Mauro de Salles Villar, Grande Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, 2015; ed. portuguesa.

CRONOLOGIA DA DICIONARÍSTICA BRASILEIRA no século XIX

1832 – *Pinto, Luiz Maria da Silva* – Diccionario da Lingua Brasileira
[obra plagiada]

1852 – *Coruja, Antonio Á. Pereira* – Collecção de vocabulos e frases / usados na Provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul no Brazil
[impresso em Londres]

1852 – *Andrade, João Nunes* – Novo Diccionario Classico Portuguez das palavras acabadas em Ç e dous SS
[editado em Portugal - imprenta no Brasil]

1853 – *Rubim, Braz da Costa* – Vocabulario Brasileiro / para servir de complemento aos diccionarios da lingua portugueza

1854 – *Guimarães, João Joaquim da Silva* – Diccionario da lingua geral dos indios do Brazil.

1858 – *Dias, Gonçalves* – Diccionario da lingua tupy / chamada lingua geral dos indigenas do Brazil
[impresso em Lepzig]

1859 – *França, Ernesto Ferreira* – Chrestomathia da Lingua Brazilica
[impresso em Lepzig - contém vocabulário]

1859 – *Faria, Eduardo Augusto de* – Novo Diccionario da Língua Portugueza
[imprenta Villeneuve da edição portuguesa de 1849]

1865 – *Alencar, José de* – Lexico de Brazileirismos
[apêndice ao romance DIVA]

1880 – *Rozário, Carlos José do* – Diccionario dos Verbos Irregulares da Lingua Portugueza.

1884 – *Aulete, J. F. Caldas* – Diccionario Contemporaneo da Lingua Portugueza
[imprenta Garnier da edição portuguesa de 1881]

1888 – *Macedo Soares, A. J.* – Diccionario Brazileiro da Lingua Portugueza.

1889 – *La Fayette, Levindo Castro* – Novo Vocabulario Universal da Lingua Portugueza.

1889 – *Beaurepaire-Rohan, Henrique P. C. de* – Diccionario de Vocabulos Brazileiros.

1889 – *Correa, Romaguera* – Vocabulario sul-riograndense.

1890/5 – *Carvalho, Antonio J. de & Ramos, João de Deus* – Diccionario Prosódico de Portugal e Brazil
[imprenta F. A. Schmidt - 7ª ed. port.]

VOCABULARIO

BRASILEIRO

para servir de complemento aos diccionarios da lingua portugueza

POR

BRAZ DA COSTA RUBIM.

RIO DE JANEIRO

EMP. TYP. DOUS DE DEZEMBRO DE PAULA BRITO

IMPRESSOR DA CASA IMPERIAL.

1853.

DICIONARÍSTICA BRASILEIRA, breve comentário

A história – Em 1789, um brasileiro, *Antonio de Moraes Silva*, que grafou no frontispício da sua obra memorável, ser 'natural do Rio de Janeiro', deu início ao processo de modernização da lexicografia da língua portuguesa, copilando o VOCABULÁRIO de *Bluteau* para transformá-lo, de um dicionário enciclopédico português-latino, em dicionário de língua portuguesa atualizado.

Se, entretanto, pensarmos no termo 'dicionarística', conforme definido neste glossário, um fato curioso pode ser observado no caso brasileiro.

O primeiro dicionário editado e impresso no Brasil, em 1832, intitulado DICCIONARIO DA LINGUA BRASILEIRA, na Typografia de Silva, de *Luiz Maria da Silva Pinto*, em Ouro Preto, Minas Gerais, é a primeira obra dicionarística do Brasil, mas não a primeira lexicográfica, porquanto o DLB é 99% cópia do NOVO DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA, de autor anônimo, editado em Lisboa em 1806.

Portanto, tivemos atividade dicionarística antes de termos lexicografia, esta de fato surgida com *Antonio Coruja* e *Braz Rubim*, em 1852 e 1853, em obras de regionalismos/brasileirismos. O dicionário de língua só apareceria em 1938, o PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LÍNGUA PORTUGUESA, 'organizado por um grupo de filólogos', como registrado no frontispício.

A atualidade – É preciso dizer que a lexicografia brasileira já atingiu o patamar de qualificação inerente à de países com tradição no ramo; quanto à dicionarística, mesmo que nossas reedições dos grandes dicionários de língua não tenham a frequência que têm os da França e da Itália, têm o saldo positivo de se reapresentar sempre com atualizações e acréscimos inseridos no novo texto. Para quem se admirar com algo que parece óbvio, direi apenas que o OXFORD ENGLISH DICIONARY ainda está preparando a 3ª edição (a 1ª em 1928), enquanto que o WEBSTER'S THIRD NEW INTERNATIONAL DICTIONARY teve sua 3ª edição em 1961, e as reedições têm seus acréscimos na forma de *Addenda* e *Supplements*, fora da lematização do corpo principal.

Nossos dicionários maiores já são editados em formato impresso e em mídia eletrônica, seja em CD-ROM ou na *internet*, seja, como o AULETE DIGITAL, disponível inicialmente apenas na *internet*. A tendência para grafia em tipos apropriados a uma leitura mais fácil, grotescos em cor para as entradas e serifados em preto para a descrição dos verbetes, já é adotada por quase todos, e o papel e a encadernação não ficam a dever aos melhores estrangeiros. Ressalte-se, para o GRANDE HOUAISS, a riqueza de acepções, a bem elaborada e exaustiva seção pré-textual, como se fora uma introdução à metalexicografia e à construção dicionarística, além da excelente versão eletrônica.

O DICIONÁRIO CONTEMPORÂNEO DA LÍNGUA PORTUGUESA, mais conhecido como *'o CALDAS AULETE',* repete, na lexicografia lusófona, a sobrevida que teve *'o MORAES';* originado em Lisboa, onde foi publicado pela primeira vez em 1881, teve, em 1884, uma imprenta Rio de Janeiro, pela *Garnier*, em 1925 e em 1948 mais duas edições em Lisboa, até que veio definitivamente para o Brasil, em 1958, tendo sido reeditado ou reimpresso até 1987.

Finalmente, em 2007, em modo unicamente digital *online*, em dois formatos, sendo o primeiro dicionário geral brasileiro não impresso. Em livro, como **NOVÍSSIMO AULETE**, reapareceria somente em 2012. A edição digital, ainda na *internet*, tem agora o DICIONÁRIO ANALÓGICO, da mesma Editora, ambos acessados gratuitamente.

É o dicionário geral que está há mais tempo em edição na língua portuguesa, não considerando o *MORAES* mas este deixou de ser publicado na década de '50 do século passado.

DICIONÁRIO COMBINATÓRIO (de coocorrências; contextual)

A história – Em 1984, um linguista e lexicógrafo russo radicado no Canadá *(Igor Mel'čuk)* desenvolveu um tipo de dicionário do qual já se diz que no futuro todos os dicionários terão esse formato lexicográfico/dicionarístico.

Trata essa criação de apresentar os vocábulos não isoladamente, mas associados a outros que, com frequência, determinam seu uso. Denominou-o como "*explicatif et combinatoire*"; em quatro volumes já publicados, de extrema acuidade explanatória, apresenta-se como trabalho teórico, não destinado a consulta lexical, pois é obra metalexicográfica bastante complexa.

A atualidade – Com base em seus pressupostos, e na onda evolutiva do modismo de todo e qualquer ramo tecnológico, vão surgindo dicionários combinatórios em inglês (editado na Holanda(!), francês (2), italiano – este, até agora, o mais completo e bem elaborado, também da Holanda (!!), com apresentação em inglês (!!!) e italiano – ; e um em português, editado na Áustria(!!!!), que registram (por suas várias denominações), locuções, sintagmas, coocorrências, colocações, sinapsias, pragmatemas, quase frasemas e semifrasemas, com destinação ao consulente, sem as formulações teóricas, agora desnecessárias, e que parecem comprovar razoavelmente que se está, deste modo, a prencher uma lacuna. Sua formatação é semasiológica, no sentido de que a organização se faz alfabeticamente, mas cada verbete constitui uma unidade onomasi-

ológica, porquanto a palavra de entrada está sempre associada a um adjetivo, verbo ou, mais raramente, um advérbio, com o que se formam sintagmas afins de alta frequência de uso, na fala e na escrita. Para quem já percebeu em linha acima, *'preencher uma lacuna'* é uma coocorrência extremamente habitual: pode-se também *ocupar* ou *completar* uma lacuna, mas não se ouve dizer ou se lê tanto quanto *preencher*. De outra forma, costuma-se *'passar a chuva'* ou esperar a *'chuva passar'*, mas dificilmente se costuma *finalizar* a chuva; nem também se espera a chuva *concluir*, *encerrar, ultimar* mas, simplesmente, *passar*. E tratando de sintagmas tão usuais, presentes no léxico memorizado, qual seria então a utilidade de tal obra? Não esquecendo o aspecto lúdico da constatação do óbvio, há razões que justificam sua existência, das quais destaco as seguintes: **a**) um falar ou escrever inteligível, para um entendimento mais franco; **b**) mostrar certas combinações bem comuns que que se convém evitar, pois denotam cacofonia, como *tare**fa fácil**;* **c**) perceber como seria estranho ouvir-se dizer ou ver-se escrito, fulano *deglutiu a isca* que lhe jogaram; **d**) saber que juiz não *expede mandato* e nem *absorve réu*, que deputado não *exerce mandado* mas que ocorre *absolvição do réu;* **e**) observar particularidades semânticas ditadas pelo uso que 'dizem' ao ouvido como soa estranho alguém levar um *susto baita*, que *vezes raras* vai ao teatro, ou que isso é *questão mera* de semântica, pois nesses casos costuma-se antepor o adjetivo; **f**) ver como até o que parece óbvio é *muitas vezes* bem complexo – dê-se ao trabalho de consultar no Houaiss o verbete **fazer** e depois diga se *faz tanto* (!) Melhor, se *tanto faz; 'tá bom,* ou se precisa de mais motivação para conhecer um dicionário contextual?

chuva / ʃū-va / *sf* [*pl* chuvas] *METEO* **1** precipitação [sob a forma de gotas] da água condensada nas altas camadas da atmosfera **1.1** *p.ana* qualquer atitude tomada em demasia ou *coisa fragmentada* que cai ou é lançada em quantidade < ~ de beijos, de insultos; ~ *de arroz, de confetes, de pétalas, de papel picado*> **1.2 chuvas** **pl.** *p.met* a estação chuvosa <*Foi em março, ao findar das chuvas, quase à entrada/Do outono, ...* (Olavo Bilac *O caçador de esmeraldas*)> || **~-criadeira** ~fina, constante, que rega bem a terra, boa para a lavoura <𝄞 *Olha, que chuva boa prazenteira/Que vem molhar minha roseira/Chuva boa criadeira* (Elis Regina *Chovendo na roseira*)> ⌘ *COL* ***adj+~*** baita~ boa~ forte~ || ***~+adj*** ~abundante ~benfazeja ~boa ~constante ~fina ~forte ~fraca ~fria ~grossa ~ligeira ~imprevista ~interminável ~intermitente ~passageira ~persistente ~prazenteira ~providencial ~rápida ~refrescante ~torrencial ~violenta || ***v+~*** ameaçar~ apanhar~ cair~ chamar~ chover~ <𝄞 *Chove chuva, chove sem parar* (Jorge BenJor *Chove chuva*)> molhar-se na~ passar a~ pedir~ pegar~ tomar~ vir~ || ***v+≈*** parar de≈ vai≈! || ***~+v*** a~cair a~bater <*A chuva bate impetuosamente nas vidraças* (Guerra Junqueiro *A Morte de D. João*)> a~molhar a~parar a~passar || ***pr+~*** debaixo de~ || ***≈+pr+v*** ≈sem parar || ***adv+~*** (antes) depois da~ || ***≈+adv*** ≈copiosamente ≈torrencialmente ⌘ *LOC* ***~+adj*** ~ÁCIDA ~ARTIFICIAL ~CAÍDA *METEO* *quantidade medida de ~ em um período* ~CONGELANTE ~RADIOATIVA ⌘ *SINAP* ***sub+tr+~*** ALERTA(ANÚNCIO, AVISO, INDÍCIO) DE~ ÁGUA DE~[1611] ARCO DE~[arco-íris] BANHO DE~ BARULHO DE~ CAPA DE~ CHEIRO DE~ DANÇA DE~ DIA(NOITE) DE~ EM CASO DE~ LUA DE~ <*Vai a chuva e chega a lua/lua de chuva* (Cecília Meireles *Lua depois da chuva*)> NUVEM DE~ PANCADA DE~ PERÍODO (ÉPOCA, ESTAÇÃO) DE~ PINGOS DE~ <𝄞 *É de manhã, vem o sol mas os pingos da chuva que ontem caiu* (Nara Leão *Estrada do sol*)> REGIME DE~ TEMPO DE~[1611] VENTO DE~ || ***~+tr+sub*** ~DE CAJU ~DE ESTRELAS *(fig)* ~DE GELO ~DE GRANIZO(PEDRA) ~DE VENTO ~DE VERÃO ⌘ *FRAS* ≈A CÂNTAROS chover bastante ≈NO MOLHADO ação inócua ≈NO ROÇADO negócio bom, vantajoso CHOVA OU FAÇA SOL de qualquer jeito CHOVE NÃO MOLHA indecisão PASSAR UMA~ breve permanência, curta estada <*– ficará por aqui? – não, estou só passando uma* ~ > REZAR PARA≈ CHUVAS E TROVOADAS imprevistos, incertezas ⌘ *PROV* QUEM ESTÁ NA (VAI PRÁ)~ QUER SE MOLHAR aceitar riscos QUERER SOL NA EIRA E ~NO NABAL querer coisas incompatíveis, ao mesmo tempo ⌘ *DER* ***sub*** *chuvaça[1] chuvaceiro <*a noute segujmte ventou tamto sueste com chuuaçeiros que fez caçar as naaos e especialmente a capitana* (Pero Vaz Caminha *Carta 1500*)> chuvão chuveiro <*... jsto pollos mujtos chuyveiros e trovoadas que faziam ẽ esta terra...* (Vasco da Gama *Diário 1498*)> chuvica chuvinha chuvisco chuvisqueiro || ***adj*** chovediço chovido chuvado *pop NE* *chuvento chuvoso || ***v*** chover chuviscar || ***adv*** chuvadamente <*Nem bom-dia tem a ver /se é sol ou chuvadamente* (João Cabral de Melo Neto *A casa de farinha*)> ⌘ *SIN* [de chuva] aguaceirada aguaceiro [de chuvisco] borraceiro bruega rocio ⌘ *BR* cambueira chuvada chuvarada *chuverno [é palavra-valise; *METEO* *N/NE* *a estação chuvosa; 'inverno'*] garoa jereré pé-d'água pirajá piraoba toró ⌘ *ANA* **águas** **pl.** *p. met* chuvas ☞ < 𝄞 *São as águas de março fechando o verão* (Tom Jobim *Águas de março*)> ⌘ *HÁPAX* chuvaceiro chuvadamente ⌘ *ETIM* *lat* pluvĭa, æ *'chuva'* ⌘ *NOC* *lat* pluvi(o)- *gr* ombro-hieto- ⌘ *DAT* *HIST* s.xiii *chovia*> s.xiv *chuiva*> s.xv *chuyua*> s.xvi *chuua* Ω

Legenda *METEO* *meteorologia* *COL* *colocação* *LOC* *locução* *SINAP* *sinapsia* *FRAS* *fraseologia* *PROV* *provérbio* *DER SIN ANA* *derivação sinonímia analogia* *BR* *brasileirismo* *ETIM* *etimologia* *NOC* *noção* *DAT HIST* *datação e histórico* ☞ veja

~ chuva ≈ chover 𝄞 canção **pl** plural *p.* por *ana* analogia *met* metonímia *fig* figurado *pop* popular *adj* adjetivo *sub* substantivo *adv* advérbio *v* verbo *pr* preposição *lat* latim *gr* grego *s.* século *tr* transpositor

[1] *chuvaça *é palavra hipotética para formação etimológica em Domingos Vieira, Adolpho Coelho e Houaiss; é idioleto de Guimarães Rosa em "Corpo de Baile", 1956 <Mas a chuvaça tomava a gente de respirar, ...>*

AMALTHEA,
SIVE
HORTVS ONOMASTICVS
in gemina diuisus florilegia, quorum quodlibet multigenas subdiuiditur in areolas, in quibus communiora nomina ad quotidianum Linguæ Latialis vsum, & exercitationẽ spectantia continentur, cum indice titulorum ad limen app. sito.

CORONAT OPVS TOPOGRAPHICVM
Lusitaniæ lexicon, ac periphrastica quorundam Sanctorum descriptio.

Reuerendissimo P. Fr. GABRIELI DE AMARAL Thomariensis Cænobij Domno Priori dignissimo, Christiferæ Militiæ Generali amplissimo, Reg: æ Majestatis Cõsiliario integerrimo &c.
Auctore P. Fr. THOMA DE LVCE *Vlyssipponensi, indignò ejusdem militiæ commilitone.*

VLYSSIPONE.
Excudebat IOANNES A COSTA
M.DC.LXXIII.
Cum facultate Superiorum.

Do P. Fr. Ioseph de Britto Religioso da mesma milicia, ao Author,

DECIMA.

Thomas, nesta vossa empreza
Tanto assumpto abreuiastes,
Que bem nella nos mostrastes
Dessa penna a subtileza:
Mal pode minha rudeza
Applaudir com dezempenho
Materia de tanto empenho;
Mas nesta dezigualdade
Supprirà minha vontade
Deffeitos de meu engenho.

AMALTHEA, o que é isto?

A história - Em 1673 foi publicada em Portugal uma obra de referência com este estranho título. Amalteia é termo da mitologia grega e vem do nome de uma ninfa ou da cabra que amamentou Zeus; Bluteau e Moraes 1789 dão-lhe o sinônimo de cornucópia, termo este que simboliza fertilidade, riqueza, abundância. Pois foi *Amalthea sive Hortvs Onomasticvs*, o nome escolhido pelo frade Thomás da Luz para titular sua obra especialíssima, semelhante, mas com visíveis particularidades, às que se lhe antecederam nos séculos XVI/XVII, em Portugal. Os dicionários de Jerônimo Cardoso, muito aproveitados por Thomás da Luz, e o de Bento Pereyra passaram-lhe o conceito, mero vocabulário bilingue com o latim, mas a organização dicionarística da AMALTHEA desfaz a semelhança, porquanto foi dividida em duas partes (tituladas *florilegium* [m.q. antologia]) e estas subdivididos em capítulos tematicos (*areola* [m.q. célula]) o que a põe no campo da onomasiologia; na forma, a primeira em língua portuguesa, quiçá merecendo também ocupar, 179 anos antes, a fama que cultua o *Roget's Thesaurus* no pedestal das obras de referência analógicas.

Contém ainda uma terceira parte de topônimos portugueses, e uma antonomásia de Deus, de Santos, de dignatários da Igreja, e de profissionais liberais e literatos, tudo em latim, esta composta por sinônimos e termos afins; um autêntico vocabulário Analógico, uma autêntica obra onomasiológica. Um índice das aréolas e dos títulos onomásticos complementa a

obra, conclusão comum às obras de referência analógicas. O extenso vocabulário recolhido por frei Thomás foi o coroamento de um tipo de formato de obra de referência dicionarística que fechou os quinhentos e seiscentos. Depois dele surgiriam, no início do século XVIII, a extensa obra de Bluteau, ainda bilingue latim-português, fartamente abonada e enciclopédica. Mas os verbetes da AMALTHEA foram muito aproveitados em várias obras subsequentes, mesmo sem ter sido reeditado; seu formato analógico, entretanto, ficaria adormecido até os trinta do século XX, quando foi editado no Brasil o *Dicionário Analógico da Língua Portuguesa*, de Carlos Spitzer, 1936.

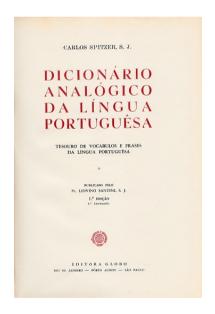
CARLOS SPITZER, S. J.

DICIONÁRIO ANALÓGICO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA

TESOURO DE VOCÁBULOS E FRASES DA LÍNGUA PORTUGUÊSA

PUBLICADO PÊLO
Pe. LIDVINO SANTINI, S. J.

1.ª EDIÇÃO

EDITORA GLOBO
RIO DE JANEIRO — PÔRTO ALEGRE — SÃO PAULO

finis coronat opus.

explicitus est:

iniciado em 17 de julho de 2006,
composto no formato A-5 com as tipologias
Pigiarniq e **Oranda**
e impresso em papel *off-set* marfim 80 g/m² para o miolo e cartão *supremo* 250 g/m² para as capas; consultaram-se as obras citadas nas referências e várias outras similares, e fez-se pesquisa na *internet* usando o motor de busca *google*, concluindo-se sua elaboração no mês de janeiro do ano 2007; fez-se atualização no mês de janeiro do ano 2020, para edição digital; na cidade do Rio de Janeiro, para
NON EDICTANDI

CLASSIFICAÇÃO DESTA OBRA

Obra de referência metalexicográfica concisa
(< 600 entradas e subentradas)

Apropriação ao campo da terminologia lexicográfico-dicionarística

Lexicografia mista linguística e enciclopédica, documentada, ilustrada

Base monolíngue com raras entradas/equivalentes em latim, inglês e francês

Vocabulário descritivo pancrônico, técnico; específico de LING LEX DIC GRAM GRAF

Dicionarística organizada por significantes em disposição semasiológica
[alfabética, sem rigor canônico ou da metalinguagem; entradas em lemas ou sintagmas]

Sistematização linguística com base no conhecimento do autor e recolha em bibliografia especializada, multilingue

Caracterização exclusiva:

*metaglossário lexicográfico

Denominação de título-fantasia proprietário: GLOSSOLEXIKON

Apresentação convencional impressa e em suporte eletrônico

Registro de direitos autorais EDA-BN

Editoração NON·EDICTANDI

Revisto e aumentado em 2013

340 anos do primeiro dicionário onomasiológico da língua portuguesa

200 anos do primeiro dicionário de língua portuguesa de autoria estrita de um brasileiro

180 anos do primeiro dicionário editado e impresso no Brasil

160 anos do primeiro vocabulário de brasileirismos

125 anos do primeiro dicionário dito 'brasileiro' da língua portuguesa

75 anos do primeiro dicionário geral escrito e editado no Brasil

70 anos da finalização do primeiro dicionário geral brasileiro prescritvo

15 anos do primeiro dicionário eletrônico geral e de regências da língua portuguesa, com pronúncia sonora, editado no Brasil

Reformulado e reimpresso em 2016

Atualizado em edição digital em 2020